

## NOVO ATENTADO CONTRA PERON

## Explodiram duas bombas no edifício do Circulo Militar em Buenos Aires

O PRESIDENTE TINHA ESTADO POUCO ANTES NAQUELE LOCAL A FIM DE INAUGURAR UM RETRATO DA SENHORA EVA PERON — NÃO SE REGISTRARAM VITIMAS

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Com um minuto de intervalo, as duas bombas explodiram no edifício do Circulo Militar, na esquina das ruas Santa Fé e Charcas, na praça de San Martín, na zona residencial de Buenos Aires.

A segunda e a mais potente das duas bombas explodiu nas proximidades deste salão. A primeira no exterior do edifício, na esquina das ruas Santa Fé e Charcas, na praça de San Martín, na zona residencial de Buenos Aires.

Sete horas antes, Perón tinha ido a um ponto distante pouco mais de dez metros de onde explodiu uma das bombas. Ali havia assistido ao ato de inauguração do retrato de sua esposa, a sra. Eva Duarte Perón, doado pela Confederação Geral dos Trabalhadores ao Circulo Militar.

Perón falou no salão central, na presença dos ministros do Exército, Marinha e Força Aérea, altas patentes militares e altas figuras do mundo oficial.

O caso faz recordar o da explosão de bomba, em março passado, na estação ferroviária em que se encontrava Perón; e as duas que explodiram na semana passada nas proximidades da praça de Mayo, quando Perón falava a uma concentração popular.

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Pouco depois de ter sido inaugurado um retrato da sra. Eva Duarte Perón, explodiram duas fortes bombas no Circulo Militar.

As primeiras notícias não mencionam vítimas mas dizem que os petardos explodiram no jardim que cerca o clube, com dois minutos de intervalo. A primeira explodiu precisamente às duas horas da madrugada.

O retrato de Eva Perón foi entregue, ontem à noite, ao presidente do Circulo Militar, Manuel de Olano, por membros da Confederação Geral do Trabalho.

O edifício pertenceu em outros tempos ao sr. Ezequiel Paz, que foi diretor-proprietário do jornal "La Prensa", atualmente expropriado pelo governo. E conhecido como o Palacio Paz, por ter pertencido à dita família até uns 15 anos. O Exército o adquiriu para ali funcionar seu circulo.

PEDEM OS COMERCIANTES ARGENTINOS RELAXAMENTO DA CAMPANHA CONTRA OS PREÇOS ALTOS

BUENOS AIRES, 25 (U.P.)

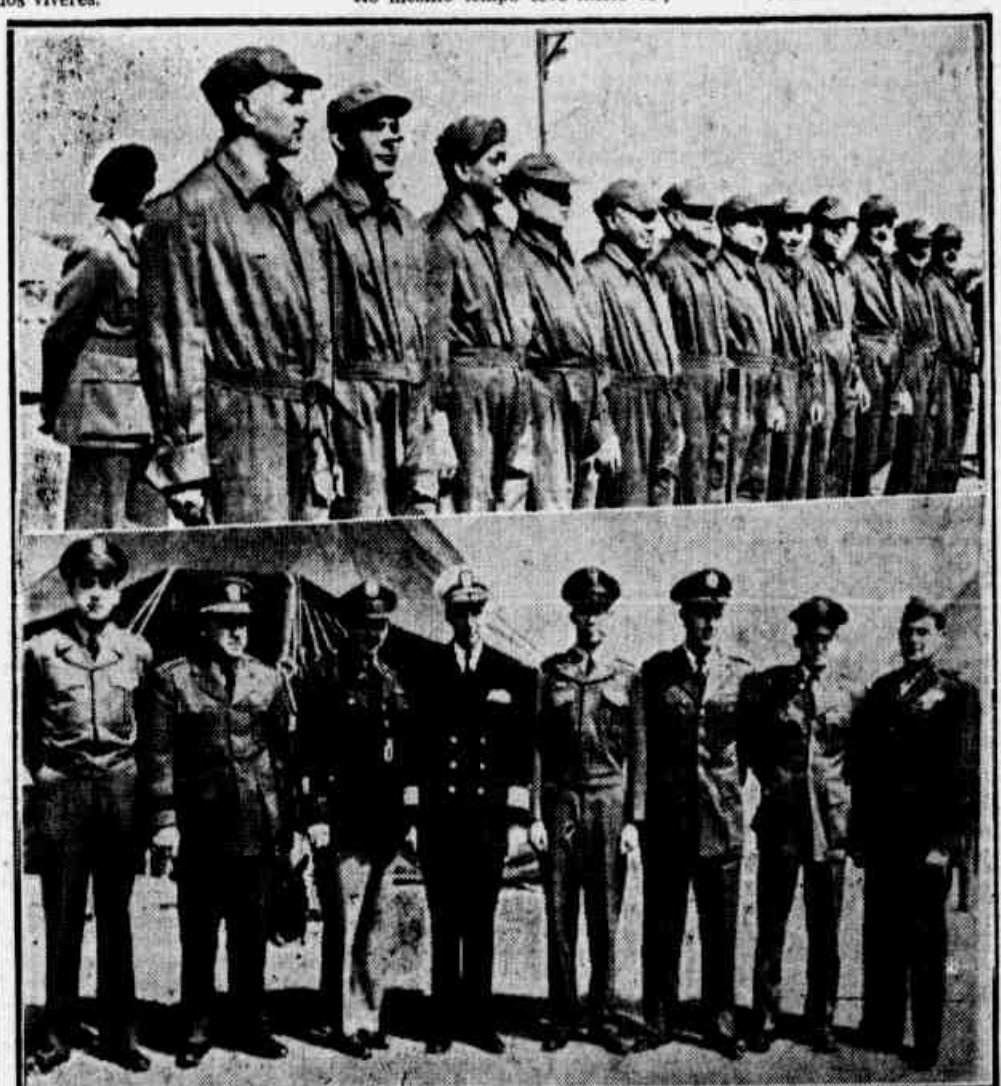
Até agora, 853 comerciantes varejistas foram encarcerados por alterar os preços. Segunda-feira será feita uma revisão dos casos mais antigos.

Ao mesmo tempo teve início os

trâmites para depuração de 17 comerciantes estrangeiros, acusados de infrações. Com exceção de um russo e um armênio, todos são espanhóis ou italianos.

Perón disse que se sentia satisfeito.

Perón disse que se sentia satisfeito.



NO CLICHÊ do alto se acham enfileirados 12 dos 14 ministros do gabinete egípcio. Estão formados a fim de receber o seu primeiro treinamento militar. Terão que aprender o manejo de todas as armas, treinando uma vez por semana. No clichê inferior, os componentes da delegação aliada chegam a Pan Mun Jon para conferenciar com os comunistas: da esquerda para a direita, tte.-cel. William Welch, comte. James E. Shew, cel. Willard Carlock, contra-almte. John Daniel, chefe da delegação, cel. Lee So Yong (Seoul), cel. Douglas Calms, tte.-cel. Harry O'Brien e tte.-cel. Leo J. Dulacki. Com exceção do sul-coreano Yong, os demais são norte-americanos. — (Telefoto United Press)

## Surge agora grave ameaça de invasão da Tailândia

Empreenderão os soviéticos essa ofensiva se conseguirem firmar-se em suas posições no reino de Laos

HANOI, 25 (U.P.) — Informantes franceses admitem a possibilidade de que os comunistas se empenhem na invasão da Tailândia se conseguirem firmar-se em suas posições no reino de Laos.

Os ditos informantes admitem que pelo menos até o inverno, depois da estação das chuvas, não se poderá expulsar os comunistas de Laos, que se convertem em excelente centro de operações comunistas dirigidas contra a Birmânia ou a Tailândia.

As possibilidades dos vermelhos se robustecerem com o fato de

que as duas cidades principais do reino se preparam para a evacuação, enquanto que as forças do Viet Minh prosseguem sem que encontrem qualquer resistência.

AVANÇO DOS VERMELHOS

HANOI, 25 (U.P.) — As forças vietminhas, sob a direção comunista, avançaram hoje até 75 quilômetros de Luang Prabang, capital do Estado de Laos, depois de terem sido destruídas as posições de resistência organizadas pelas forças que defendiam a rota de invasão.

Um porta-voz do quartel general francês anunciou que havia se verificado um choque de patrulhas no posto avançado de Pakse, sobre o rio Nam Song, a 75 quilômetros de Luang Prabang, o que indica que os invasores avançaram 25 quilômetros depois de tomar e incendiar ontem a Moutong Ngai.

Outro exército invasor está acampado a 100 quilômetros a leste da cidade real, residência do monarca Sisavang Vong, na metade do caminho entre a capital e o bastião franco-laiano de Jaxas, a 430 quilômetros ao sul de Hanoi.

**EM TORNEIRAS**  
Exija a Marca

**CRE**  
Para sua garantia

## NÃO TEVE NENHUM APOIO O PLANO DE MAC ARTHUR

CONSIDERADO INOPORTUNO AGORA QUE OS BELIGERANTES PARECEM MAIS PROXIMOS DE UM ACORDO NA COREIA

WASHINGTON, 25 (U.P.) — (Por William Galbraith) — Até agora o general Douglas MacArthur não encontrou quem aceite seu plano de induzir a União Soviética a fazer declarações de destruição da indústria da China Vermelha e suas linhas de abastecimento à União Soviética.

A "Casa Branca" e o Departamento de Estado e de Defesa, segaram-se a fazer declarações acerca do plano; e os legisladores, muitos deles, admiradores de MacArthur, se abstiveram de aprova-lo nesta oportunidade em que parece que os Estados Unidos e seus aliados estão alcançando algum progresso nos esforços para lograr o término das hostilidades na Coreia.

Os britânicos, que temem alguma decisão violenta dos Estados Unidos no Extremo Oriente, receberam com desgosto a proposta.

Alguns peritos pensam que a frieza com que se acolheu o plano, provavelmente determinará seu arquivamento; porém, se malograrem as negociações com os comunistas, os estrategistas, provavelmente o submeterão a estudos.

A ideia de MacArthur de ameaçar a China foi dada a conhecer ontem. Na mesma hora uma dura crítica à forma em que o governo Truman dirigiu os assuntos relacionados com a guerra na Coreia, e, uma vez mais, defende a ideia de atacar diretamente a China.

BOMBARDEIO NAVAL

SEUL, 25 (U.P.) — O encouraçado norte-americano "New Jersey" dirigiu, ontem, seus canhões pesados contra Songjin e durante oito horas esteve disparando contra a cidade. Os bombardeamentos de terra provocados pelo canhoneiro cobriram a maior parte da mesma. O comunicado oficial da sétima frota diz que o ataque a Songjin talvez

mais destruído desta guerra" e explica que "os canhões pesados

## Dispõe-se a URSS a estudar diretamente com os EE.UU. uma solução para a paz mundial

Bem recebido na Rússia o recente discurso do presidente Eisenhower — Estaria o povo soviético inclinado a apoiar toda medida tendente a restabelecer a ordem na Coreia

MOSCOW, 25 (U.P.) — (Por Henry Shapiro) — Os jornais oficiais soviéticos, em editoriais de primeira página (fato sem precedente), declararam que a União

Soviética está disposta a estudar uma solução americana para os problemas mundiais diretamente com os Estados Unidos ou as Nações Unidas. Contudo acrescentam que não vem no discurso do presidente Eisenhower, de 16 de abril, exortando a paz, nenhuma prova de que na realidade os Estados Unidos desejam entrar em tais negociações.

A resposta oficial ao discurso que pronunciou Eisenhower em Washington perante a convenção da Associação dos Diretores de Jornais, apareceu no "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, e no "Investia", jornal oficial do governo soviético, além de ter sido reproduzida pela Rádio Moscou.

Ambos os jornais criticam duramente o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e dizem que procura converter o discurso de Eisenhower num "ato de guerra", acrescentando que a atitude militante de Dulles "dificilmente poderia alcançar seus objetivos".

Entretanto, em Paris, um informante diplomático norte-americano declarava que se os russos

tem uma proposta de paz que desejam fazer, os Estados Unidos "terão o prazer de escuta-los" através dos condutos diplomáticos habituais.

BEM RECEBIDO NA RUSSIA O DISCURSO DE EISENHOWER

MOSCOW, 25 (U.P.) — O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, informou hoje aos seus leitores que o recente discurso de paz pronunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, havia sido bem recebido na Rússia, mas que é "difícil ocultar o fato de que a política exterior dos Estados Unidos dista muito de corresponder às citadas declarações de paz".

O "Pravda" e todos os demais jornais de Moscou publicaram uma resposta, ponto por ponto, ao discurso do presidente norte-americano, em grandes títulos nas primeiras páginas. Em nenhuma ocasião anterior, as declarações de um chefe de Estado estrangeiro haviam recebido tanta promíscua como agora tiveram as de Eisenhower.

MOSCOW, 25 (U.P.) — O jornal

## Continuarão fortalecendo suas defesas as nações do Pacto do Atlantico Norte

Não houve modificação fundamental alguma na ameaça à segurança dos povos livres — Prosseguem os comunistas fomentando a agressão

PARIS, 25 (U.P.) — Por Kenneth Miller, correspondente — Os dirigentes das quatorze nações do Tratado do Atlantico Norte declararam unanimemente hoje que receberão com agrado todo passo verdadeiro da Rússia para o bem da paz, mas que, enquanto isso, tencionam "aumentar notavelmente" as defesas do Ocidente em face da ameaça comunista.

Acrescentaram que a invasão do Indefeso reino do Laos, na Indochina, constitui a última prova de que o bloco de nações comunistas continua fomentando as guerras de agressão.

O Conselho adotou essa firme atitude, não obstante o artigo publicado hoje no jornal "Pravda", de Moscou, em que se responde ao recente discurso do presidente Eisenhower, sobre a situação internacional.

Lord Ismay, secretário-geral da NATO, declarou que o Conselho não teve oportunidade de considerar esse artigo, e acusou os russos de have-lo publicado com o propósito de entorpecer a publicidade em torno dos acordos da organização aliada.

O conteúdo do artigo preocupou grandemente o Conselho, os ministros das três grandes potências ocidentais, até o ponto de que se reuniram, pouco depois do encerramento da conferência, para

O Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO), composto pelos ministros das Relações Exteriores, Defesa e Fazenda das quatorze nações, concluiu a conferência que iniciou quinta-feira última, nesta capital, proclamando, em seu ultimo comunicado, que "na verdade, não houve modificação fundamental alguma na ameaça à segurança dos povos livres".

considerar o mesmo, assim como outros problemas internacionais.

AUMENTO DAS DEFESAS DO OCIDENTE

No comunicado do Conselho não se revelou com exatidão em que consistirá o "notável" aumento nas defesas do Ocidente, este ano, nem tampouco quais os objetivos que foram fixados para 1954.

Ismay declarou aos jornalistas, que estavam muito descontentes devido à falta de informações, que se haviam omitido cifras no comunicado, atendendo-se a uma solicitação específica dos chefes militares da NATO.

Averiguou-se, contudo, que para fins de 1953 terão sido acrescentadas quatro divisões ativas as cinquenta com que conta a NATO, além da criação de seis divisões de reserva. A aviação aliada contará para essa data com

uns cinco mil modernos aviões a jato. Nessa cifra, não figuram os de mais de vinte unidades gregas e turcas.

A unica nota discordante na conferência foi o evidente desacordo entre o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles e os dirigentes europeus, quanto a atitude a assumir em face das gestões de paz dos russos.

A existência dessa realidade não se deduz da leitura do comunicado, mas os europeus a assinalavam toda vez que faziam declarações improvisadas aos jornalistas.

O ministro das Relações Exteriores da Bélgica, sr. Paul Van Zeeland, foi o ultimo a aludir o fato acima citado, ao falar da necessidade de minorar a tensão internacional. "Cada vez que a outra parte dá um passo, nós temos que dar pelo menos um, também", declarou Van Zeeland, acrescentando: "Pessoalmente, prefiro que demos dois. Temos que aproveitar todas essas ocasiões".

Os delegados britânicos, noruegueses e canadenses fizeram manifestações idênticas. Suas declarações contrastavam evidentemente com as que fez Dulles, aos jornalistas, no sentido de que a Rússia, está apenas tratando de para que não se dê conta de seu desarmamento, e que a atenção do programa armamentista, deixando "claras migalhas".

## EM PAN MUN JON

## Serão reiniciadas hoje as conversações destinadas a pôr fim à guerra na Coreia

Boas as perspectivas atuais para o termino do conflito — Novo grupo de prisioneiros enfermos e feridos será entregue aos aliados

PAN MUN JON, 25 (U.P.) — Os comunistas entregaram, amanhã, um grupo "adicional" de 84 prisioneiros aliados, enfermos e feridos, e, pouco depois, ao melo-dia, os negociadores vermelhos e das Nações Unidas reiniciaram as negociações com as quais se pretende pôr fim à guerra na Coreia.

Nesta ocasião, as perspectivas de que as negociações ponham

término ao conflito parecem melhores do que em qualquer outro desde o dia 8 de outubro, em que foram suspensas.

Hoje, os comunistas entregaram cem prisioneiros de guerra, dos quais 17 são norte-americanos.

nos. Amanhã serão libertados treze norte-americanos e 71 sul-coreanos. Com estes o número total de libertados se elevará a 684, entre eles 119 norte-americanos. Ao apresentar a primeira lista de feridos e enfermos, os comunistas prometeram libertar 605 prisioneiros, dos quais 120 são norte-americanos.

Os que regressaram hoje falam da morte de outros 4.000 aliados nos acampamentos de prisioneiros.

AUMENTOU O NUMERO DE PRISIONEIRAS ALIADAS DEVOLVIDAS

PAN MUN JON, Coreia, 25 — sábado (U.P.) — Os comunistas anunciaram que amanhã deixarão em liberdade outros oitenta e quatro prisioneiros aliados, o que elevará o total de cativos devolvidos às nações unidas a 684. Desta forma, o numero de prisioneiros que os sino-coreanos devolverão, amanhã, será maior que aquele que os vermelhos se comprometeram a entregar aos aliados.

\*\*\*

PAN MUN JON, domingo, 26 (U.P.) — Urgente — Cinquenta sul-coreanos e cem norte-coreanos foram trocados às nove horas da manhã de hoje, ao começar o sétimo dia de trocas dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

Mais tarde serão postos em liberdade outros vinte e um sul-coreanos e treze norte-americanos.

## Chocaram-se os aviões

INICIADA A BUSCA DOS CORPOS DE 5 AVIADORES

SAUTHAMPTON, Nova York, 25 (U.P.) — Teve início às primeiras horas de hoje a tarefa de resgatar os corpos de cinco aviadores que se acreditam estarem entre os destroços de um avião B-29, que caiu à baía de Peconic, depois de choque com um caça a jato tipo F-84.

Os aviões chocaram-se ontem, a mais de 6.000 metros de altura e caíram envolvidos em chamas na extremidade oriental de Long Island, a 160 quilômetros da cidade de Nova York. A super-fortaleza caiu à água e o caça estilhaçou-se em terra. O corpo do avião do caça ficou virtualmente irreconhecível.

Ambos os aviões eram da base Wright Patterson, de Dayton, e estavam emprestados à "Republic Aviation Corporation" para certas experiências.

\*\*\*

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.**  
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

## MILITARES E PARLAMENTARES ASSISTEM A UMA NOVA EXPERIENCIA ATOMICA EM YUCCA FLAT

Conjuntamente com a explosão foi realizada a maior manobra militar atômica

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U.P.) — A maior manobra militar atômica já realizada foi marcada para hoje. Dezesseis legisladores norte-americanos e centenas de militares e observadores oficiais estarão presentes.

Os índices de que a explosão, a 28.ª provocada nos Estados Unidos, ocorrerá entre as 4 horas

e 20 minutos e às 4 horas e 25 minutos de hoje (hora do Pacífico).

MANOBRAS MILITARES ATOMICAS

LAS VEGAS, 25 (U.P.) — As 4 horas e 30 minutos da madrugada de hoje (hora do Paci-

fico) ocorreu uma explosão atômica, estando presentes legisladores e centenas de militares e observadores oficiais.

A explosão marcou o início da maior manobra militar atômica até hoje realizada.

VISTA DE LAS VEGAS

LAS VEGAS, 25 (U.P.) — A explosão atômica de hoje foi vista desta cidade, porém mal foi sentida, em que pese a advertência da Comissão de Energia Atômica de que fossem reforçadas as janelas existentes num radio de 200 quilômetros e que se deixassem entreabertas as portas para reduzir as sacudidas.

Os terrenos de prova da planície Yucca, a explosão foi provocada no topo de torre de noventa metros. A deflagração provocou um terremoto artificial que marcou o início de progressão de 2.400 soldados, que abandonaram suas trincheiras para avançar até a zona "zero", isto é, o lugar onde explodiu o engenho atômico.

SETIMA EXPLOSAO DA SERIE

LAS VEGAS, 25 (U.P.) — Uma nova bomba atômica foi detonada esta manhã no campo de provas de Yucca Flat, e um avião dirigido pelo rádio, ao qual, pela primeira vez na história, se tentava fazer atravessar a corrente térmica ascendente seguida à explosão, caiu pelos efeitos desta. O aparelho não levava tripulação.

Essa foi a sétima experiência da série que está sendo realizada pela Comissão de Energia Atômica. A bomba, colocada numa

## A VITORIA DE MALAN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os nacionalistas venceram as eleições na África do Sul, tornando ainda mais sombria a situação naquele país. O fato demonstra que o eleitorado sul-africano se revelou surpreendentemente insensível não só aos perigos da sua política — há perigos em qualquer política sob as atuais circunstâncias — mas também à sua ineficiência prática durante os últimos cinco anos. As perspectivas, agora, são desanimadoras. Diminuiu a esperança de alguma redução na atual tensão racial. As ligações com a Comunidade serão debilitadas. A crise constitucional será acentuada. Legalmente, a eleição em nada altera as relações entre o Parlamento e a Suprema Corte. Mas, evidentemente, os nacionalistas passarão a considerar o resultado do pleito como um mandato e procurarão algum meio desesperado para anular a decisão da Suprema Corte sobre o voto dos negros e sobre a chamada Afika Córte do Parlamento.

Além disso, as eleições não serão a unica força a fazer pressão neste sentido. O governo é, atualmente, dirigido pelo dr. Malan e pelo sr. Haverenga, ambos políticos de sagacidade e respeito-dores da forma constitucional. O dr. Malan, atualmente tem 79 anos; o sr. Haverenga tem 71. Atrás deles, encontram-se os doutoradores mais jovens do partido, homens sem inibições, sr. Swart e sr. Strydom, imbecílicos e energicos, cuja palavra para os que

não pertencerem à raça superior serão, como a de Rehoboth: — "Menos palos os castigos com chicotes, mas eu os castigarei com escorpões".

Não podemos deixar de lamentar a sorte do Partido Unido. Seria, talvez, exagerado dizer que provocou a derrota com sua valentia; a derrota, talvez, fosse inevitável. Mas, o fato é que há muito e nada ganhou com isto. Com as nacionalistas, pelo menos, se conhecia sua posição. Muitos membros do Partido Unido estavam dispostos a perder o respeito dos amigos, na esperança de ganhar votos dos inimigos potenciais; tentaram aliar-se com o diabo, e este os traiu.

Se o partido tivesse adotado uma posição definida e relativamente liberal, poderia ter tido melhor sorte. Ao contemporizar com a questão racial, ao engolir sem resistência os atos de "segurança pública" do governo, nada ofereceu aos seus eleitores que os mesmos não encontrassem no outro partido.

Deve-se admitir que era difícil a tarefa do sr. Strauss, líder do Partido Unido. Seu partido sempre foi um grupo confuso. Os elementos liberais estavam às turras com os conservadores e os oportunistas. Mantinha-se unido apenas porque parecia ser o unico instrumento com o auxílio do qual os nacionalistas poderiam ser

desalojados antes que causassem ao país um mal irreparável. Não conseguiu este objetivo, e duvida-se que possa continuar unido por muito tempo. Já existe o núcleo de um grupo liberal dentro do partido. Formar-se os liberais em partido próprio. Poderiam servir como ponto de apoio para uma força que, praticamente, não está representada na fase parlamentar, porém que poderia tornar-se vitalmente importante se o orden dos nacionalistas os levar a transpor os limites do processo constitucional.

A vitória nacionalista terá repercussão fora da África do Sul, e, sobretudo, na Inglaterra. Os sucessivos governos britânicos têm procurado respeitar os preconceitos raciais sul-africanos. No caso de Seretse Khama, por exemplo, ou no do mandato para a África Sudoeste, a atitude oficial britânica poderia ter sido outra, não fosse a necessidade de evitar atritos com a União Sul-Africana. Declarou-se, certa vez, que isto era "apartheid" e dr. Malan. Não era bem isto; a intenção talvez fosse antes não dar ao eleitor sul-africano nenhuma razão para preferir o dr. Malan ao sr. Strauss, sobre quem recairia a sombra de qualquer desgosto provocado pela política inglesa. Agora, a Inglaterra deve procurar verificar se ainda há vantagem em continuar com essa política, que somente prejudicou o prestígio inglês entre milhões de africanos. — (APLA).







## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ENTREVISTA BEM REDIGIDA

### TENTA GENERALIZAR O PROPRIO MEDO

Curiosa entrevista do chefe do P. S. P. — "teoria política, norma de conduta..." — Mas, só ele não tem medo — Por causa disso, Mozart recuperou o ritmo populista

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

A propósito da reforma ministerial, repetiu o presidente do P. S. P. que o assunto é da alçada exclusiva do presidente da República.

DECLARAÇÃO BEM ESCRITA

O sr. Ademar de Barros, em tal entrevista, deu uma declaração escrita, nas seguintes palavras:

"A verdade sobre o momento brasileiro é simplesmente esta: Alguém tem medo. Medo de quem? — Pergunto eu. Mas, existe o medo. Um terror panico perturba o ambiente e confunde e confunde as consciências mais lúcidas e as mais serenas. E ninguém sabe porque tem medo. Mas o medo existe, um medo que está em toda parte, em todas as funções, em todas as camadas da organização social. Especialmente, a especialidade do medo está em movimento. A guerra de nervos, essa avalanche de boatos, cada qual o mais desmentido e sem nexo, nada mais é do que o resultado obtido pelo Estado Maior do Terror, estabelecido em algum ponto do nosso Brasil e, talvez mesmo em nossos corações, porque a triste verdade é de que nesse pânico coletivo, os homens não têm medo de Deus. Nos templos estão vazios e o número de caminantes da Pascoa é quase nulo.

A inquietação, a angústia que se observa e que se sente em todas as manifestações, livros do povo, assim como nos jornais e nas revistas, no rádio e na televisão, o que é tudo isto senão um estado neurótico de terror. O medo começa na vida do lar. Se espalha pela população nas ruas e culmina nos homens públicos. A dona de casa tem medo da empregada que tem medo do marido. O povo tem medo da Polícia e a Polícia tem medo dos comunistas. Os ministros de Estado têm medo da reforma constitucional e administrativa

### PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervílio Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 15 horas ou mais diretores atendem diretamente aos correioiros.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8337 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 15 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

### Decretos assinados pelo presidente da República

RIO, 25 (A. N.) — O presidente da República assinou, entre outros, os seguintes decretos: designando o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, para fazer parte, na qualidade de membro efetivo, da Comissão Consultiva de Ações Comerciais; nomeando membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca o sr. Aloysio Francisco Spínola de Castro, em virtude da exoneração concedida ao sr. Jorge Soares Duque de Estrada; conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã Cruz, ao ministro das Relações Exteriores do Equador, Teodoro Alvarado Garza; e no grau de Oficial, ao chefe do gabinete do representante diplomático daquele país junto ao governo brasileiro, José Izquierdo.

### O 1.º de maio em Volta Redonda

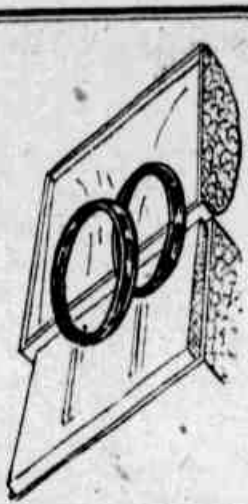
RIO, 25 (Asapress) — O programa das comemorações de 1.º de Maio organizado para ser levado a efeito em Volta Redonda, com a presença do presidente da República, dos ministros de Estado, de outras altas autoridades e de representantes sindicais operários, foi ontem anunciado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Volta Redonda, constando do seguinte: pela manhã, chegada do presidente da República, por via rodoviária, hospedando-se no Hotel Bela Vista; churrasco oferecido às delegações visitantes pelo Departamento de Transporte Rodoviário da CSN; 14 horas, início da concentração na praça Pandiá Calógeras; 14.30 horas, "show" oferecido pela A.B.R. à população de Volta Redonda, na praça Pandiá Calógeras; 16 horas, chegada do presidente da República à concentração, seguindo-se a execução do Hino Nacional pela banda dos fuzileiros navais e do Hino do Trabalhador

A Caixa Econômica Federal de São Paulo comunica que, para melhor servir o público sua Agência do Braz, passará a funcionar a partir de amanhã, segunda-feira, no prédio ao lado, de n.º 2066 da Avenida Rangel Pestana, com o horário das 9 às 17 horas.

### Recebidos pelo presidente da República os diplomatas que participaram da C. E. P. A. L.

RIO, 25 (AN) — O sr. presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, as onze horas, todos os representantes diplomáticos que participaram da quarta reunião da Comissão Econômica para a América Latina, os quais, ao ensejo do encerramento da importante conferência, que se realizou no Hotel Guatandina, foram fazer uma visita de cortesia ao chefe do governo.

O sr. presidente da República recebeu os representantes estrangeiros no salão nobre do palácio presidencial, achando-se em companhia do embaixador Lourival Fontes, chefe do seu gabinete civil; sr. Sr. Paulo Alvim, subchefe do mesmo gabinete e do sr. Romulo Almeida, da Assessoria Técnica da Presidência da República. Após a apresentação dos representantes diplomáticos ao presidente Getúlio Vargas pelo deputado Eivaldo Lodi, presidente do conselho, o embaixador Juan Cook, da Argentina, dirigiu uma saudação ao chefe da nação brasileira, agradecendo a boa acolhida que o nosso país



### ALIANÇA OURO

18 ct. desde Cr\$ 125,00, item em platina toda cravejada com brilhantes, desde

Cr\$ 3.000,00

Sortimento completo em joias finas legítimas

BRILHANTES

PLATINAS

PEROLAS

RELOGIOS-PULSEIRA

OURO 18 QLS.

PLATINA COM BRILHANTES E PEDRAS FINAS.

Joalheria Worms

RUA DIREITA, 99

(esq. largo da Misericórdia — S. PAULO).

pelos coros da Rádio Nacional e de Nova Hamburgo, desfile de trabalhadores e discurso do presidente da República; 20.30 horas, queima de fogos de artifício na praça Brasil; 21 horas, corrida de gusa e de aco, com a presença do presidente.

Francisco do Rego Cabral — Casado com Ana de Macedo, filha de Sebastião de Arruda e de N. (desconhecido-se o nome da mulher). Pais de:

Ana de Arruda — Que foi casada com o capitão Gonzalo Botelho, filho de d. Jerônimo Botelho de Macedo e de Guilhermina Cabral (citados em outro capítulo).

NOS QUADROS — Tem início este ramo em Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, Castela, descendente de família nobre, que exerceu em São Paulo os ofícios de provedor e administrador das minas e o de juiz de orfãos em 1599. Casou nesta vila com Cecília Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Buão Parente e de Madalena Fernandes Felij de Magalhães, naturais (os três) de Portugal. Faleceu em 1642 em São Paulo. Teve:

Bartholomeu de Quadros — Casou em 1635 em São Paulo, com Isabel Bicuio de Mendonça, filha do capitão Manuel Pires, potentado em arcos e sertanista, e de Maria Bicuio. Faleceu em 1649. Pais de:

Isabel de Quadros — Que casou com Sebastião de Arruda Botelho, filho do capitão Gonzalo Botelho e de Ana de Arruda (tudo naturais da ilha de São Miguel). Supracitados o sr. capitão CXXIII.

NOS CUNHAS — Sobre Henrique da Cunha, escreveu Silva Leme: "Teve começo esta família (a dos Cunhas de São Paulo) em Henrique da Cunha, amigo do almirante português Martin Afonso de Sousa (convém ter em conta que este nunca teve o título de "almirante", que lhe empresta Silva Leme, mas tão somente o de "capitão-mor" da armada que comandara, quando fundou São Vicente), que com ele passou a São Vicente em 1531 com sua mulher Filipa Gago. Ele pertencia à ilustre casa dos Cunhas, os quais procedem pela linha masculina de el-rei d. Fruela II, rei de Leão, Astúrias e Gal-

liares fundar uma cidade

GOIANIA, 25 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um grupo de corretores imobiliários e homens de negócio de São Paulo, que aqui vieram com o intuito de colher dados e reconhecer "in-loco" a questão dos lotes de terrenos vendidos no Planalto Central entre 1922 e 1930, o que até o momento se encontra sem solução.

Até o momento, entre outras coisas, já foi constatado que o número de lotes vendidos é de 39.000 e não de 100.000, sendo esta última cifra o total dos três loteamentos vizinhos, então lançados à venda.

No Rio tem um objetivo importante: pedir ao governo federal instrumentos agrícolas, ganhar alguma coisa na metrópole. O S. P. I. tratou de ajudá-los. Destacou o funcionário Americo Jorge para acompanhar os sonequeses. Vendo tanta gente vestida, era claro que a missão se interessasse em pôr-se mais em condições de avistar-se com autoridades. Foram todos, então, a um "magazine" da rua da Assembléia. E lá observaram os traques com que mais se simpatizaram e chegaram a exigir meias e sapatos. Os "Gaviões" falam pouco. Em português, apenas declinam os nomes que os civisizados lhes deram. Mas rir, achar graça e manifestar alegria com esplanafato não é com eles. Preferem manter-se desconfortados e silenciosos. Com essa tribo, variam de equilibrar-se. Porque promessas são cobradas no minuto seguinte. A missão dos "Gaviões" pretende voltar em breve. E levando o que veio buscar.

Lider das agitações em São Paulo

RIO, 25 (N. P.) — O deputado Armando Padilha acusou na Câmara o sr. Mauricio Leite de ser o responsável pela entrada no Brasil de Eduardo Chemp, um dos líderes das últimas agitações operárias havidas em São Paulo,

S. PAULO TAMBÉM ESTÁ DISPUTANDO

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

### VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

## CXXVI — HEITOR PENTEADO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDÊNCIA NOS CABAIS — Tem início este ramo no século XIV, com Alvaro Gil de Cabral, senhor e alcaide-mor de Belmonte, Portugal. Foi pai de:

Maria Alvares Cabral — (irmã de Luiz Alvares Cabral, casado com Constância Anes, que foi o pai de Álvaro Cabral, o descobridor do Brasil). Casada com Fernando Velho. Tiveram:

Violante Cabral — (irmã de frei Gonzalo Velho Cabral de Melo, senhor das vilas de Plas, Benigna e Cardiga, que descobriu em 1444 a ilha de São Miguel, da qual foi o primeiro capitão-donatário). Casada com Diogo Gonçalves Travaços, filho de Martin Gonçalves Travaços e de Catarina Dias de Melo. Pais de:

Pedro Velho Cabral — Erigiu a ermida de N. Senhora dos Remédios da Lagoa, na Ilha São Miguel. Casou com Catarina Afonso. Teve:

Gonzalo Cabral — Casou com Catarina Alves de Benevides (da geração dos Amados). Pais de:

Margarida Travaços Cabral — Que casou com d. Jerge Nunes Botelho, filho de d. Nuno Gonçalves Botelho e de Catarina Rodrigues (citados em outro capítulo).

EM GASPAR DO REGO — De Gaspar do Rego, casado com Maria Baldaya, foi filho:

João do Rego — Casou com N. Bello. Teve:

Gaspar do Rego — Foi casado com Margarida Coutinho, filha de Nova Hamburgo, neto de Diogo Botelho e bisneta de d. Nuno Gonçalves Botelho (o primeiro homem batizado em São Miguel, por ter nascido no mar, citado em outro capítulo). Pais de:

Francisco do Rego Cabral — Casado com Ana de Macedo, filha de Sebastião de Arruda e de N. (desconhecido-se o nome da mulher). Pais de:

Ana de Arruda — Que foi casada com o capitão Gonzalo Botelho, filho de d. Jerônimo Botelho de Macedo e de Guilhermina Cabral (citados em outro capítulo).

NOS QUADROS — Tem início este ramo em Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, Castela, descendente de família nobre, que exerceu em São Paulo os ofícios de provedor e administrador das minas e o de juiz de orfãos em 1599. Casou nesta vila com Cecília Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Buão Parente e de Madalena Fernandes Felij de Magalhães, naturais (os três) de Portugal. Faleceu em 1642 em São Paulo. Teve:

Bartholomeu de Quadros — Casou em 1635 em São Paulo, com Isabel Bicuio de Mendonça, filha do capitão Manuel Pires, potentado em arcos e sertanista, e de Maria Bicuio. Faleceu em 1649. Pais de:

Isabel de Quadros — Que casou com Sebastião de Arruda Botelho, filho do capitão Gonzalo Botelho e de Ana de Arruda (tudo naturais da ilha de São Miguel). Supracitados o sr. capitão CXXIII.

NOS CUNHAS — Sobre Henrique da Cunha, escreveu Silva Leme: "Teve começo esta família (a dos Cunhas de São Paulo) em Henrique da Cunha, amigo do almirante português Martin Afonso de Sousa (convém ter em conta que este nunca teve o título de "almirante", que lhe empresta Silva Leme, mas tão somente o de "capitão-mor" da armada que comandara, quando fundou São Vicente), que com ele passou a São Vicente em 1531 com sua mulher Filipa Gago. Ele pertencia à ilustre casa dos Cunhas, os quais procedem pela linha masculina de el-rei d. Fruela II, rei de Leão, Astúrias e Gal-

liares fundar uma cidade

GOIANIA, 25 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um grupo de corretores imobiliários e homens de negócio de São Paulo, que aqui vieram com o intuito de colher dados e reconhecer "in-loco" a questão dos lotes de terrenos vendidos no Planalto Central entre 1922 e 1930, o que até o momento se encontra sem solução.

Até o momento, entre outras coisas, já foi constatado que o número de lotes vendidos é de 39.000 e não de 100.000, sendo esta última cifra o total dos três loteamentos vizinhos, então lançados à venda.

No Rio tem um objetivo importante: pedir ao governo federal instrumentos agrícolas, ganhar alguma coisa na metrópole. O S. P. I. tratou de ajudá-los. Destacou o funcionário Americo Jorge para acompanhar os sonequeses. Vendo tanta gente vestida, era claro que a missão se interessasse em pôr-se mais em condições de avistar-se com autoridades. Foram todos, então, a um "magazine" da rua da Assembléia. E lá observaram os traques com que mais se simpatizaram e chegaram a exigir meias e sapatos. Os "Gaviões" falam pouco. Em português, apenas declinam os nomes que os civisizados lhes deram. Mas rir, achar graça e manifestar alegria com esplanafato não é com eles. Preferem manter-se desconfortados e silenciosos. Com essa tribo, variam de equilibrar-se. Porque promessas são cobradas no minuto seguinte. A missão dos "Gaviões" pretende voltar em breve. E levando o que veio buscar.

Lider das agitações em São Paulo

RIO, 25 (N. P.) — O deputado Armando Padilha acusou na Câmara o sr. Mauricio Leite de ser o responsável pela entrada no Brasil de Eduardo Chemp, um dos líderes das últimas agitações operárias havidas em São Paulo,

S. PAULO TAMBÉM ESTÁ DISPUTANDO

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

## Coquetel na S. A. Philips do Brasil

LANÇADOS NO MERCADO DE ILUMINAÇÃO MAIS DOIS PRODUTOS EXCLUSIVOS: JACKFLUOR PHILIPS E FLUOTEXTE PHILIPS



O sr. Eugenio Matarazzo, Gerente do Depto. de Iluminação da S. A. Philips do Brasil, explica às pessoas presentes o funcionamento do novo difusor de luz JACKFLUOR PHILIPS.

Realizou-se dia 24 passado, nas lojas da Exposição Philips da Rua Sen. Queirós, um coquetel comemorativo do lançamento de JACKFLUOR PHILIPS e FLUOTEXTE PHILIPS, dois produtos PHILIPS patenteados, que serão introduzidos nos setores de iluminação, luminotécnica e publicidade luminosa, em todo o Brasil. As 17 h. de ontem, as lojas da Exposição Philips encontravam-se literalmente lotadas por inúmeros convivas que, acedendo ao convite da Philips, lá compareceram para a comemoração de tão significativo acontecimento. Entre eles, pôde a nossa reportagem registrar o comparecimento de Revendedores Philips autorizados, Imprensa e Rádio locais, representantes da D.S.T., engenheiros e arquitetos, Secretário da Câmara de Comércio Holandesa, Gerentes da S. A. Philips do Brasil de S. Paulo e de suas filiais em todo o território nacional, bem como seus técnicos e altos funcionários.

Durante o coquetel, foram distribuídos entre as pessoas presentes, folhetos explicativos e com ilustrações sobre os produtos lançados, e logo após foi inaugurado pelo sr. Eugenio Matarazzo, Gerente do Depto. de Iluminação da Philips, um quadro iluminado com os novos difusores JACKFLUOR PHILIPS, para lâmpadas fluorescentes, e uma saudação aos presentes, apresentada com os letreiros transluzentes FLUOTEXTE PHILIPS.

Sobre os novos produtos Philips, aí inaugurados, pôde o sr. Eugenio Matarazzo discorrer amplamente, em fundamentada oração, que enalteceu as qualidades dos novos difusores de luz JACKFLUOR PHILIPS e os originalíssimos letreiros transluzentes FLUOTEXTE PHILIPS, que constituem absoluta novidade no mercado brasileiro, em seus setores de iluminação fluorescente e propaganda luminosa.

### Aniversário do Império do Japão

Do consulado geral do Japão recebemos comunicação de que no dia 29 do corrente mês, data em que transcorre mais um aniversário de S. M. o Imperador do Japão, por motivo de força maior não haverá recepção.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

COMPRAS DE MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos de moto-bombas de importação acionadas a motor Diesel para a irrigação do nordeste.

# LEITE EM PÓ NINHO

À VONTADE!

Querem os "Gaviões" ferramentas agrícolas

RIO, 25 (A. N.) — De pazes feitas com a civilização, os índios "Gaviões" querem trabalhar a terra como o branco faz. Agora, onze homens, duas mulheres e um menino da tribo se reuniram, em tendas e em suas casas, num canto onde o Maranhão se junta com o Pará.

No Rio tem um objetivo importante: pedir ao governo federal instrumentos agrícolas, ganhar alguma coisa na metrópole. O S. P. I. tratou de ajudá-los. Destacou o funcionário Americo Jorge para acompanhar os sonequeses. Vendo tanta gente vestida, era claro que a missão se interessasse em pôr-se mais em condições de avistar-se com autoridades. Foram todos, então, a um "magazine" da rua da Assembléia. E lá observaram os traques com que mais se simpatizaram e chegaram a exigir meias e sapatos. Os "Gaviões" falam pouco. Em português, apenas declinam os nomes que os civisizados lhes deram. Mas rir, achar graça e manifestar alegria com esplanafato não é com eles. Preferem manter-se desconfortados e silenciosos. Com essa tribo, variam de equilibrar-se. Porque promessas são cobradas no minuto seguinte. A missão dos "Gaviões" pretende voltar em breve. E levando o que veio buscar.

Lider das agitações em São Paulo

RIO, 25 (N. P.) — O deputado Armando Padilha acusou na Câmara o sr. Mauricio Leite de ser o responsável pela entrada no Brasil de Eduardo Chemp, um dos líderes das últimas agitações operárias havidas em São Paulo,

S. PAULO TAMBÉM ESTÁ DISPUTANDO

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-

RIO, 25 (Asapress) — Um ve-



## Ficção e realidade

FRANCISCO PATI

Eddie e Edith Costigan foram morar, depois de casados, em Newark.

Uma tarde, voltando do trabalho, Eddie encontrou em casa um desconhecido, com ares, porém, de velho amigo da esposa. Esta levantou-se, correu ao seu encontro e, um pouco mais corada que de costume, fez as apresentações: — Eddie, meu marido, Howard, meu irmão.

Apesar de nunca ter ouvido a mulher nenhuma referência a um irmão chamado Howard, Eddie congratulou-se com Edith pelo feliz acontecimento e convidou o cunhado a instalar-se na casa, como dono. Ofereceu-lhe o melhor quarto. Ao jantar comemorou a visita com o melhor vinho da sua adega. Howard mostrou-se expansivo e entrou logo no terreno das confidências. Saíra da casa dos pais muito moço, quando Edith, ainda jovem, meias curvas e um laço de fita no cabelo: — Tens boa memória, atalhou Edith.

— Pude, exclamou Howard, fosse sempre minha irmã predileta.

O simpático pormenor comoveu Eddie até às lágrimas. Trocaram brindes. Howard, de novo com a palavra, descreveu as cidades por onde andara e as profissões que exercera. Empregou-se num posto de gasolina, vendia jornais, servia como garçom num restaurante, ensinava primeiras letras. Edith interrompeu-o mais uma vez: — E sem tirar nem pôr a biografia de um presidente da República!

Howard concordou, modestamente. Acrescentou, porém, que a um moço que sai da casa dos pais nem sempre é dado escolher ofícios. Aos vinte anos estava cavando os poços petrolíferos na Venezuela. Aos vinte e cinco, num Estado do Brasil chamado Amazonas, preava índios. Contava agora trinta e dois anos e possuía dinheiro nos bancos. Tendo descoberto o paradeiro da irmã, deu-se pressa em visitá-la. Frechava muitas saudades. Nesse momento, voltou-se para Edith, de copo em punho, à altura dos lábios, e felicitou-o: — A tua prosperidade, Eddie, e a de tua querida esposa! A família é tudo. Trocá-la pelas minhas aventuras pela alegria de um lar.

Edith foi gentil: — O nosso lar, explicou, é também o teu lar.

Howard agradeceu e aceitou.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

## IRRADIAÇÃO DE MÁLIAS

Parecia incrível o que nos contava o leitor! Mas, para nos certificarmos da verdade, sintonizamos o rádio de acordo com as informações que ele nos prestou. Não pretendemos mencionar o nome da estação. Apenas devemos esclarecer que se trata de um programa dominical, irradiado das 20 horas e meia às 21. Figura no elenco um narrador muito conhecido pela posição que merecidamente alcançou em São Paulo. É a verdade manda dizer que esse narrador se mantém em silêncio com decência no momento em que seu nome vem à baila. O programa é de piadas, de cenas curtas, entrementadas com música. A espaços, mais calculadamente, uma certa "vedetade", nula de escrúpulos morais, dirige-se ao já falado narrador, a quem solicita lhe dê uma oportunidade de cantar no rádio. Esta solicitação, entretanto, é feita em termos indecorosos, em que transparece a mais calculada e estereotipada das máliças. Assim o verificamos por intermédio de nossa reportagem. O leitor tinha razão. Aquilo que parecia incrível ali estava vivo e concreto, atestando o nenhum respeito do rádio à sensibilidade moral de toda uma população que tem o direito de ser tratada com reverência.

Não é a primeira vez que abordamos por estas colunas o problema da pornografia de certo rádio, hoje deixando a perder de vista a pornografia de publicações reputadas improprias. Temos a possibilidade de evitar as

leituras inconvenientes. Mas a sujeira do rádio que não se preza entre a nossa casa e dentro, sem que possamos impedi-lo.

Assim, o mais moderno e eficiente instrumento de comunicação humana, ao invés de servir os interesses da cultura coletiva, é posto a serviço da imoralidade, dos programas grosseiros, da impudência mais deslavada. Diga-se de passagem que não nos referimos senão a uma única emissora, ou antes a um único programa radiofônico. Esse mesmo não dura mais de meia hora. Ainda assim, assiste-nos o direito de apelar, já não diremos para as autoridades, mas para o bom senso dos dirigentes da emissora em aprego, a fim de que eles mesmos censurem o programa inculminado, em homenagem ao decoreto.

## CORREGOS URBANOS

O prefeito Janio Quadros visitou quinta-feira última a sede do Distrito Leste do Departamento de Obras, que abrange os bairros da Mooca, Alto da Mooca, Vila Gomes Cardim, Água Rasa, Vila Formosa, Vila Prudente, Vila Zelina, Ipiranga e outros. S. S. examinou, entre vários projetos, os estudos de canalização dos córregos Cassandonga, Mooca, Molino Velho, Capão da Embira, Tatupé e Imbitubas, determinando sejam eles concluídos o mais depressa possível, a fim de serem postos em execução.

Esses córregos representam um grave problema para os bairros que atravessam. Chove um pouco e eles engrossam e extravasam, provocando inundações, aluindo

## A ATUALIDADE DO DR. FAUSTO

Thomas Mann, que se preocupa, em seus romances, com os problemas essenciais, reeditou, com o seu "Doutor Fausto", a vida do compositor Adriano Leverkühn, a velha preocupação germanica em torno do destino humano. Nesta obra densa, compacta, às vezes vertiginosa e sombria, ressurge, no plano cotidiano, através de uma figura nietzscheana, o personagem da lenda medieval, que comprometeu a vida eterna pela oportunidade. Esse Adriano Leverkühn, senhor de um gênio incomparável, que cultivava os assombros da música, como um valor inerente à própria vitalidade de seu povo, que sabe meditar sobre os temas religiosos, desde o protestantismo até sobre as afirmações orgulhosas, acima do bem e do mal de Nietzsche, acaba vendendo a alma ao diabo.

O romance envolve a condição humana, vista através da tragédia da cultura germanica que termina com as destruições e ruínas da última guerra. A preocupação pela ordem, que está na própria natureza musical da alma germanica, — "a ordem, mesmo absurda, vale mais do que a desordem", — o orgulho da superioridade, que estabelece um acordo harmonioso entre o juiz e o delinqüente, a insuficiência do espírito que fazem dos alemães um povo inacabado, desprovido de maturidade, a mística da salvação que faz ver, com Goethe, "o cristianismo como uma revolução abortada" — tudo isso envolve a alma desse músico poderoso, que é esse estranho Adriano Leverkühn, cuja alma é arrancada pelo diabo, com quem pactuara "com uma coragem maduramente refletida, com orgulho e temeridade a fim de conquistar as glórias deste mundo".

O velho tema, que Goethe universalizara, ressurge em Thomas Mann, numa atualização impressionante. O espírito demoníaco revela sua força e sua presença neste mundo atual, despido de misticismo, dominado pelas ciências naturais e pela técnica. Esse pobre artista genial, cujo sucesso se cumpriu graças à participação infernal, não tem um valor simbólico ou representativo apenas. Mostra-se como o aspecto real da vida moderna, dessa Alemanha que se perdeu com as loucuras de Hitler ou desse mundo que está ameaçado de perdição por outras loucuras.

Esse quadro universal nos alcança com facilidade. Desenrola-se diante dos nossos olhos, como o processo marcante da vida moderna.

O nosso país, sem elementos de defesa, envenenado por esse espírito, repete quotidianamente a tragédia do doutor Fausto. Não acreditamos nos benefícios do futuro, que serve apenas de ornamentação retórica, constituímos hoje uma raça de comprometidos. Incapazes de manter uma fé,

casas, comprometendo as comunicações, formando alagadiços, que com algumas horas de sol se transformam em focos de mosquitos, a exalar mau cheiro. Releia-se os nomes dos bairros acima citados e verá-se que eles figuram habitualmente no noticiário dos jornais. São os "bairros esquecidos" de que nos falamos as legendas.

Tanto o sr. Janio Quadros como o sr. professor Francisco Antônio Cardoso fizeram da proteção aos "bairros esquecidos" o principal "slogan" de sua campanha eleitoral. Tendo sido eleito o primeiro, com uma votação espetacular, nada mais natural que as suas vistas se voltem agora para a periferia, de maneira a ter enfim um paradeiro a situação de desconforto em que se acha mergulhada grande parte da população proletária de São Paulo.

Depois do Distrito Leste visitará, sem dúvida, o chefe do Executivo municipal, os distritos restantes. Em quase todos existem córregos. A dez minutos do centro da cidade, no início de Sant'Ana, existe o da rua Carandiru. Na época das chuvas é raro o dia em que ele não provoque durante horas e horas consecutivas interrupção do trânsito. As águas cobrem a rua Carandiru, o leito da via-férrea, a avenida Cruzeiro do Sul e chegam até a Volúntarios da Pátria. Não há calçamento que resista à ação das águas se infiltrando pelos devedos dos paralelepípedos.

A zona mais prejudicada está prestes a transformar-se no "bair-

ro penitenciário" de São Paulo. Já temos feito referências à nova Casa de Detenção que está sendo construída junto à Penitenciária, com face para a avenida Cruzeiro do Sul e para a rua Carandiru. Ora, se não cuidarmos desde já a municipalidade de canalizar o irrequieto e turbulento córrego, convém que os srs. engenheiros da Secretaria de Obras e Viação Pública pensem imediatamente na hipótese de uma ponte levadiza.

Com a avenida Cruzeiro do Sul no estado em que se encontra, e de sair tão cedo, a localização do "bairro penitenciário" terá sido um pessimo negócio para os cofres públicos.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 24 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 726.734.040,00 — Movimento do dia — Cr\$ 29.748.221,00 — Total do mês — Cr\$ 756.482.261,00 — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 972.856.619,00 — Movimento do dia — Cr\$ 39.895.351,00 — Total do mês — Cr\$ 1.012.751.970,00.

## O Amazonas alaga as cidades

BELEM, 25 (Asapress) — As águas do rio Amazonas estão agora inundando as ruas da cidade de Santarém. As avenidas principais, tal como a Perla do Tapajó, estão intransitáveis. Transbordaram-se de repente, num breco do caudaloso rio.

No interior, a safra de juta foi considerada perdida. Vários parlamentares se dirigiram ao governador federal, pedindo meios para atenuar os efeitos da catástrofe.

## CANDIDO MOTA FILHO

de sustentar um princípio, de cumprir um programa, aumentamos o ritmo de uma vida improvisada e inconsequente.

O que nos importa é viver a vida do momento, reformando os títulos vencidos, certos de que o próprio destino se encarregará de liquidá-los. O que aguçava a nossa inteligência e aperfeiçoava a nossa malícia é essa vontade de ser atual e de jamais renunciar à atualidade. O passado é de um absurdo lendário, o futuro um sonho incerto. Eis aí o fogo do nosso americanismo! Um longo preparo nos enerva e nos gasta. Não temos paciência, nem sensibilidade, para demorar. Destruímos e construímos, como se víssemos realmente aquela paisagem amazônica, que descreve Euclides da Cunha.

Thomas Mann escreve diante de uma vitalidade poderosa que se estafegou num medonho desastre político. Nós não precisamos compor um romance para por em realce o que somos. Vendemos a alma ao diabo, mesmo porque, no fundo, não acreditamos em sua existência e na exigência do seu desejo de ver, como Shylock cumprindo o contrato assinado.

Além do mais, somos vítimas das circunstâncias. O nosso oportunismo transformou-se numa regra de conduta e numa forma de vida. Sem ele, não existiríamos. Quando um governo procura enfrentar os problemas brasileiros e se refere num plano amplo de longo alcance, ele sente, desde logo, que os compromissos imediatos não admitem a solução desses problemas. O governo tem a atualidade periclitante diante dos olhos. Ou é atual, imediato, atuante ou perece, deixando, ainda por cima, a ameaça de perecimento por sobre o país.

O sucesso musical de Adriano de Leverkühn, o grande domínio de sua personalidade, mostram, entretanto, a diferença entre nós e os outros. Não temos essa ofensiva do orgulho. Não vendemos a nossa alma por vaidade pela ambição.

O que nos leva a pactuar com o demônio é a nossa pobreza, é a nossa incapacidade de sair das enroscadas preparadas pelas dificuldades da nossa vida.

No atual momento brasileiro sentimos que o demônio está querendo cobrar suas dívidas. E vemos que, para esse compromisso, concorreremos todos nós. O governo que o povo elegeu. O povo que o governo dirige. Os ricos que exploram os pobres. Os pobres incapazes de ser ricos. As elites dirigentes que não sabem como dirigir. Os políticos, os intelectuais, os técnicos, os religiosos, o homem comum. Todos estão comprometidos no mesmo pecado.

## DIFÍCIL A FUSÃO DO P. T. B. COM O P. S. B.

RIO, 25 ("Correio") — Os meios políticos estão acompanhando com interesse e curiosidade o desenvolvimento das "demarções" que se julgam em processo, visando a fusão ou congraçamento de forças partidárias entre o P. T. B. e o P. S. B. Este, recém-saído de uma vitoriosa campanha eleitoral, em S. Paulo, depois da sua expressiva intervenção no último pleito em Pernambuco, teve subitamente voltadas, para si, as vistas desses círculos políticos. Foi quando espoucou a notícia de que os grandes dirigentes do P. T. B. se inclinavam para uma aproximação com a agremiação socialista, tirando de lá o seu conteúdo ideológico, a elite do pensamento socialista do país, e dando-lhes imediatamente, em troca, o apoio de massa que lhe tem faltado. Acontece, porém, que os socialistas são elementos de sua grei e só mediante condições muito rígidas admitiriam essa união de forças com os trabalhadores ou com qualquer outra facção partidária. Dá-se as insistentes reafirmações em torno da pretendida fusão. Ocorreu, por exemplo, não aceita, sob tal pretexto, R. Magalhães Jr. também após restrições à ideia, e em torno dela observa: "Estou certo de que Lourival Fontes chegou à conclusão de que não é possível fazer trabalho no Brasil mantendo, de um lado, os donos de cartório e o puleguismo do Ministério do Trabalho, e, do outro, uma massa inconsciente que a qual os primeiros nem sequer pretendem entrar em contato, num desmentimento como o que aconteceu há pouco em S. Paulo, onde o P. T. B. entrou em

## Abono de emergência dos ferroviários

RIO, 25 (Asapress) — Segundo apuramos, processar-se-á da forma mais rápida possível o pagamento do abono de emergência dos ferroviários atarefados. O respectivo expediente não irá à Diretoria da Despesa Pública, seguindo diretamente do gabinete do ministro da Fazenda para o Banco do Brasil, que autorizará o imediato adiantamento das verbas ao Ministério da Viação. Entre os trabalhadores beneficiados figuram os da Central do Brasil, Santos-Jundiaí, e Noroeste do Brasil.

## Mais de meio milhão de veículos

RIO, 25 (Asapress) — Aumentou de quase cinco vezes, em 25 anos, o número de veículos a motor em circulação no Brasil. Até junho do ano passado, segundo dados estatísticos coligidos pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, rodavam pelo território brasileiro acima de meio milhão de veículos, mais precisamente, 521.978, contra 108.700 no ano de 1927.

## ELETIVAMENTE INDEFENSÁVEL

LUIZ SILVEIRA MELLO

O sr. Tristão da Cunha, um dos representantes do Partido Republicano mineiro na Câmara dos Deputados Federais, gosta de pôr mesmo as cartas na mesa e de dizer logo o que vê ou pensa. Na sessão de 22 do corrente daquela casa legislativa, quando deveria ser votada a emenda parlamentarista, depois que falaram os srs. Artur Santos e Afonso Arinos, pleiteando o adiamento, quando o sr. Rui Santos observava que, até então, os presidencialistas, com exceção de um único discurso temperamental do nomeado "ude-nista" paranaense, haviam se absteído de defender o presidencialismo — o sr. Tristão da Cunha, com voz que o fez ouvir em todo o recinto da Câmara, obtemperou: — "Porque o presidencialismo é indefensável".

Efetivamente. Os presidencialistas, não podendo formular hipóteses ou supor acontecimentos que só seriam possíveis com o regime presidencial, em que não são irremediáveis os mandatos e os governantes, no gozo de mandatos irrevogáveis. E desenvolvem acusações contra as atuais câmaras e assembleias representativas, e esquecendo-se de que aquelas são insuficientes, desorientadas e subversivas, principalmente, em consequência ou como efeito do presidencialismo, que não outorga a elas nenhuma faculdade coercitiva e as reduz a pouco mais do que um órgão consultivo, ou, em outros casos, homologador da resolução do chefe do Poder Executivo hipotético e armado de todos os elementos de domínio e mando. Não sabem ainda que, ao contrário, aquelas câmaras e assembleias representativas são responsáveis, estão sob a possibilidade de dissoluções e contêm, por outro lado, com a colaboração de um gabinete ou órgão executor, organizado de acordo com um programa governamental, e também com o auxílio dos dados que

por intermédio dos referidos órgãos ou gabinetes, são ditadas e ininterruptamente fornecidas pelos departamentos técnicos e administrativos.

Alguns dos jornais que aderiram ao parlamentarismo, e que não admitem em suas colunas artigos dos parlamentaristas, inventam a possibilidade de a reforma parlamentarista poderia propiciar ao atual presidente da República, quando este, na realidade, com o vigente regime presidencial, tem a facilidade de substituir ministros e autoridades, removendo titulares de altas patentes das classes armadas e preparando ambiente para golpes, como e quando quiser.

Tem razão o deputado republicano. E indefensável o presidencialismo, como no ano passado se verificou pela sabatina promovida pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Para essa sabatina, noticiada pelos jornais, foram convidados quatro parlamentaristas: — Artur Santos, Temístocles Cavalcanti, Pedro Dantes, cronista participante do "Diário Carioca", e Francisco de Campos, autor da carta constitucional para o golpe de 10 de novembro de 1937. Como parlamentaristas foram convidados: — os deputados José Augusto e Raul Pila, o senador Ferreira de Sousa e o professor Pedro Calmon. Para presidente da magistratura, o sr. Sílmio Filho, ministro da Educação, que compareceu com o seu cavanhaque, o sr. João de Deus, da Pontifícia Universidade, e lá compareceram, com antecedência, os quatro parlamentaristas convidados, conforme comunicaram por telegramas e telefonemas. E não puderam comparecer...

Tem razão o deputado republicano Tristão da Cunha. O presidencialismo é efetivamente indefensável.

## RESPIGOS E RECORTES

## SUPPLÍCIOS

"Sabem febre de indignação nos Estados Unidos, e um pouco por toda parte, o que se chama de 'Correio da Manhã' — ante as descrições do tratamento dado aos prisioneiros aliados pelos invasores da Coreia — e agora descrito pela mídia de fato afortunada para os quais se abriu uma acanhada portinhola de escape.

"A nossa vez, e até que novos depoimentos alterem a impressão recebida, essa indignação não tem nenhuma razão de ser: e, mais, só dá dor de cabeça e dor de dentes. Lidamos atentamente numerosos relatos, o que vemos não é a descrição de suplícios especialmente destinados aos prisioneiros, por serem prisioneiros, ou de tratamentos cruéis que a sua condição determinasse: "o que vemos é a descrição da vida como é vivida sob uma ditadura bolchevique."

"Não sabemos nós que a Rússia perdeu na guerra dez milhões de vidas humanas? A inflação — que os seus habitantes não conseguiram controlar — durante quase dois anos mais do que a Rússia — perdeu 300 milhões de dólares — a medida (sejam quais forem os descontos de eficiência) do desperdício russo para defender a vida humana da indiferença asiática pela pessoa, como elemento da massa. Agora mesmo, contam-se os milhões de dólares que são gastos para o transporte de suprimentos para as tropas, como os indochineses deixam abandonar os feridos pelo caminho, para manter o ritmo de marcha necessário.

"Não se pode, pois, admirar que prisioneiros, feridos, não, tivessem que jornadas de 80 quilômetros que os que calam fossem abandonados, que sobre alguns se exercessem individualmente trágicas brutalidades. A qualidade de prisioneiros não seria, evidentemente, uma recomendação para que essas hordas armadas os cuidassem com devoção... Mas e que nos descrevem "a vida ambiente, é o normal" no mundo de horror, não, teve como hospedes, fome, e de todos, menos dos chefes onipotentes. Frio, fome e dor, falta de higiene, falta de assistência médica, desumanidade, e o destino dessas pobres massas sacrificadas — que aos prisioneiros davam, em partilha, o seu destino.

"Quando na França os alemães premeditam e executam a massacre de Oradour, isso, sim, é uma

atrocidade pura, evidente, criminosa. O que os nossos jornalistas descrevem como suplício que sofreram e natural que assim o vejamos, é o retrato da vida que vivem milhões e milhões de seres humanos. — E é isso o que deve causar nos angustia, indignação."

DECADÊNCIA DA LAVOURA — Os resultados, que vão sendo conhecidos, do censo agrícola de 1950, por enquanto ainda limitados a certas características da exploração da terra, já oferecem indicação — negativa — quanto ao futuro da lavoura, sobre o decréscimo da lavoura em alguns Estados, através do registro de redução da área e do número de estabelecimentos reconhecidos, em comparação com o censo de 1940.

"O fato de os mais recentes levantamentos se haver abandonado as chácaras e sítios de veraneio, por desprovidos de finalidade realimentar econômica, terá certamente agravado a posição do Estado do Rio, que, com 43.389 estabelecimentos agro-pecuários em 1940, aparece agora com apenas 40.454, decréscimo de 6,6 por cento. A área respectiva de 3.216.043 para 3.177.014 hectares.

"Uma análise, que fez a "Conjuntura Econômica", dos elementos fornecidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento e da estatística da produção agrícola permanente, apontou que a redução da área e a diminuição das lavouras no território fluminense, em benefício do aumento de pastagens, assim como, é bem de ver, do parcelamento para fins de recreio.

"E" assinalado o fato de que o número de micropropriações, isto é, de pequenas explorações agrícolas de até 2 hectares, área insuficiente para manter a família, nas baixas condições de rendimento da nossa lavoura, cresceu de 1.783 em 1940 para 2.404 em 1950, portanto uma elevação de 35%, enquanto o aumento total da área respectiva não excedeu 2%.

"Outras indagações demonstraram a concentração da propriedade no Estado, atribuindo-se o fato à expansão da cultura de cana e dos castais, pois a produção canavieira figura já com 25% do total da produção agrícola fluminense.

"As dificuldades crescentes do abastecimento do próprio Estado vizinho e desta capital encontram sua explicação em tais fenômenos medidos e pensados, dos quais a delegacia oficial não toma conhecimento, para os fins devidos."

## O SEGREDO DE WAGNER

que Hitler se suicidou ou foi queimado aos sons da marcha fúnebre do "Crepúsculo dos Deuses" (lenda que as investigações de Roper em torno da morte de Hitler não confirmam). Pálido precursor do maldito de Braunau teria sido o imperador Guilherme II, outro wagneriano que gostava de fantasiar-se de Siegfried: e durante muitos decênios, até 1918, essa interpretação prussiana e o monarquismo do "Anel dos Nibelungen" foi oficial na Alemanha, sendo mantida pelas publicações da Casa Wahnfried e aceita pelos admiradores estrangeiros, inclusive os franceses. Apesar de tudo isso: quando o Siegfried de Berlim incendiou em 1941 a Europa, e quando o semi-deus de Braunau incendiou em 1939 o mundo, então todos se surpreenderam. Parece que há, no pensamento do "Anel dos Nibelungen", algum germe violentamente revolucionário que ficara despercebido.

Alguns críticos recentes responsabilizaram a política da viúva de Wagner, Cosima, e do seu círculo na Casa Wahnfried: teriam deliberadamente ocultado e falsificado muitas coisas. Mas uma conspiração dessas não teria sido capaz de esconder, durante tantos decênios, a verdade. Não vamos cair na mania dos nazistas e outros paranoicos que atribuem grandes modificações históricas a conspirações de uma clique de judeus ou jesuitas ou maçons. No caso do verdadeiro sentido do "Anel" (e das revoluções que significam) antes se parece tratar de um esquecimento coletivo.

Resumimos os fatos. A Alemanha Imperial, querendo dominar a Europa, causou, como único efeito histórico da guerra de 1914, a revolução russa. A Alemanha nazista, querendo dominar o mundo,

causou, como efeito da segunda guerra, a expansão mundial do comunismo. O símbolo comum das duas tentativas é o mito teatral de Wagner. Assim

OTTO MARIA CARPEAUX  
(Copyright da News Press.  
Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

como os alemães se enganaram, duas vezes, quanto ao efeito histórico das suas agressões, assim o mundo se deve ter enganado quanto ao conteúdo conservador e nacionalista da mensagem de Wagner. Convém lembrar que essa mensagem foi resumida, no "Anel dos Nibelungen", sob o fracasso da revolução de 1848.

A revolução fracassada de 1848 significa, em toda

parte, o fim do romantismo político e literário. Os laureais de Lamartine murcharam nas barricadas de Paris e o então jovem Baudelaire começou a desesperar do progresso. Newman converteu-se ao catolicismo romano e o então jovem Gladstone aderiu ao radicalismo. Heine adoeceu, arrependendo-se das suas blasfêmias, e o então jovem Marx lançou o Manifesto Comunista. Só o próprio Heine já tinha profetizado a queda da Alemanha, sairiam revoluções de consequências imprevisíveis, ninguém o quiz ouvir. A Alemanha tornou-se prussiana, conservadora. A Europa ocidental enveredou pelos caminhos do liberalismo burguês. 1848 foi esquecido. Entre os documentos esquecidos de 1848, encontra-se o "Anel dos Nibelungen".

E' verdade que há mais de 50 anos Bernard Shaw chamou a atenção para o sentido revolucionário da

obra de Wagner. Mas assim como as profecias de Heine foram postas de lado, como divagações de um cronista engraçado, assim não se deu importância às opiniões de Shaw. Acreditava-se mais nas declarações "oficiais" da Casa Wahnfried repetidas em todas as biografias: a participação de Wagner na revolução de Dresden, em 1849, ao lado do famoso anarquista Bakunin, teria sido um "pecado da adolescência". Mas esse "adolescente" tinha, então, 35 anos; e sua atitude revolucionária não foi improvisada.

Sempre se sabia que Wagner, antes de tornar-se schopenhauriano, fora adepto da filosofia de Feuerbach, do grante ateísmo que anunciava o fim da religião, o "crepúsculo dos deuses"? do mesmo Feuerbach em que o jovem Marx aprendeu as primeiras lições de materialismo. Em 1838, o crítico francês Henry Maithebe também demonstrou os estudos socialistas de Wagner; leituras de Proudhon e outros utopistas que quiseram livrar a humanidade da maldição do ouro. Os dois temas

fundamentais do "Anel dos Nibelungen", a maldição do ouro e o crepúsculo dos deuses, pertencem ao conjunto de idéias que inspirou a revolução de 1848.

No resto, podemos referir-me ao livro fundamental de Karl Leowith: "Die Hegel a Nietzsche" (1941; 2ª edição, Zurique, 1949): exposição da Europa conservadora e romântica pelas ambigüidades revolucionárias do pensamento de Hegel. Os profetas, nessa época, de crise da sociedade e religião são os exhegelianos, Marx e Kierkegaard. Mas esses dois estavam, na Europa liberal-conservadora da segunda metade do século XIX, esquecidos. Assim como foi, apesar da oposição de Shaw, esquecido o sentido do "Anel dos Nibelungen". Senão, a surpresa teria sido menor em 1914, em 1939. Mas ainda não é inútil comemorar o centenário daquele texto, tão indigestível sem a música genial que o mestre lhe acrescentou. Pois quem sabe se já foi encenado o último ato?



# Exemplo de harmonia e cooperação nas relações de empregados e empregadores

MENSAGEM DOS GRAFICOS DO "CORREIO PAULISTANO" A DIREÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA — O EXPRESSIVO ATO DE ONTEM, NA SUPERINTENDENCIA DESTA FOLHA



Aspectos da significativa reunião de ontem, na sala da superintendência do "Correio Paulistano", vendo-se, no primeiro plano, o dr. José Rubião, presidente da S. A. "Correio Paulistano", ao se dirigir aos companheiros graficos da casa; no segundo plano, a. s. a. a receber os cumprimentos do linotipista Antonio Lopes Pereira; por fim, grupo formado de dirigentes graficos e redatores, após a breve e expressiva solenidade.

Acaba o parque industrial paulista de superar uma das mais graves crises de trabalho da sua história, com a conclusão do movimento paralisista, que se prolongou por cerca de um mês.

Não fugiram as empresas jornalísticas ao abalo sofrido pela quase generalidade das organizações industriais. Conforme o leitor pode observar, o "Correio Paulistano" mesmo não foi exposto nas bancas no dia 18 ultimo, devido a um movimento promovido pela quase totalidade dos seus linotipistas. A ausência ao trabalho, nesse dia, foi determinada não por deliberação própria ou exigência da corporação, mas unicamente em obediência a determinação do órgão de classe, que exigia solidariedade aos graficos de obras, então em greve.

**ESCLARECIMENTOS E HARMONIA**  
A atitude do dia em apreço, sobretudo grave, provocou reuniões sucessivas da direção da empresa, empenhada em esclarecer a devidamente e adotar as medidas que se fizessem necessárias. Entretanto, porém, receberam os diretores da S. A. Correio Paulistano uma delegação do setor grafico desta casa, que lhes solicitou audiência, que ficou fixada para as 13 horas de ontem.

A essa hora, presentes os srs.

José Vicente Alves Rubião, presidente da S. A. Correio Paulistano; José S. Julião, vice-presidente; Joaquim Pacheco Cirilo, tesoureiro; Carlos Mourão Peralva, superintendente, bem como o sr. Israel Dias Novais, secretário da redação e redatores, compareceu a totalidade dos graficos desta casa, encabeçados pelos linotipistas.

## MEMORIAL

Pedindo a palavra, o sr. Antonio Lopes Pereira, funcionário dos mais antigos da linotipia do "Correio Paulistano", expôs a razão da visita: ali se achava com os companheiros para reafirmar o propósito de servir, com o mesmo devotamento e espírito de cooperação, o jornal mais antigo de São Paulo. Reportou-se, após, ao episódio do dia 17, o qual, assegurou, não visava, de forma alguma, a empresa que tão honesta e atenciosamente os tratou sempre, mas sim atender ao órgão de classe, que lhes ditara uma conduta que jamais adotariam por iniciativa própria.

Após concluir, fez entrega, ao dr. José Rubião, de um memorial redigido nos seguintes termos: "Os abaixo assinados, linotipistas do 'Correio Paulistano', em face dos acontecimentos da noite de 17 do corrente, que deram em resultado a não circulação do jornal no sábado, dia 18, vêm respeitosamente à presença de v. ss. para esclarecer a sua atitude e expor o seguinte:

Em reunião realizada no Sindicato dos Graficos nesse dia, por maioria absoluta de votos, foi deliberado que, solidarizando-se com os graficos de obras, os graficos do jornal fariam uma greve de 24 horas, iniciando-se na noite de 17. Fieis aos compromissos assumidos na reunião do Sindicato, os signatários interromperam os trabalhos, certos de que os seus colegas dos demais jornais, que votaram favoravelmente à greve, procederiam da mesma forma.

Entretanto, com surpresa para todos, na manhã de 18 do corrente, encontraram-se nas bancas todos os matutinos, revelando que a deliberação tomada em assembleia sindical não fora respeitada.

Por estas razões, os signatários, desejando ressaltar a lisura do seu procedimento, vêm à presença de v. ss. afirmar que foram iludidos na sua boa fé e apenas por solidariedade e respeito à deliberação tomada na reunião de classe abandonaram o trabalho no dia 17.

Afirmam os linotipistas do "Correio Paulistano" que a sua atitude não visou a diretoria do jornal, que, muito antes da greve, amavelmente atendeu às solicitações que lhe foram feitas. Recebendo todas as atenções dos responsáveis pelo "Correio Paulistano", os signatários, que sempre resolveram amistosamente suas pretensões, afirmam sua solidariedade e o seu respeito, permanecendo no propósito de continuar dedicando a esta Empresa a sua colaboração.

**FALA DO PRESIDENTE DA S. A. "CORREIO PAULISTANO"**  
Recebida a mensagem da corporação grafica, proferiu breves palavras o sr. José Rubião. Salientou a. s. em termos incisivos, a significação daquele ato, altamente representativo do clima de concordância e harmonia reinante na empresa.

— "No 'Correio Paulistano' — disse o sr. José Rubião — todos os seus trabalhadores: a diretoria, as oficinas, a redação. Somos uma

só corporação. Interessada num mesmo objetivo: construir um grande jornal, que possa atender, como até aqui, ao ideal de bem servir o Brasil e o nosso Estado".  
Passando a referir-se à situação social do Estado, disse o orador que cada dia mais se acentua a necessidade de um entendimento entre empregados e empregadores. "É necessário substituir o espírito de luta pelo espírito de cooperação. Precisamos construir, e só a harmonia constrói".  
Ao concluir, salientou o presidente da S. A. "Correio Paulistano" a circunstância de se aproximar este órgão do seu centenário de fundação, o que se dará no ano próximo, juntamente com o IV Centenário de Piratininga. Disse estar certo de que o clima de entendimento que ali se respirava em muito iria contribuir para que o "Correio Paulistano" se apresentasse, nos seus cem anos, como se habituaram a vê-lo os seus servidores e leitores: um órgão à altura do povo cujo pensamento reflete e representa.

## PUBLICAÇÕES

"CRÔNICA DA HOLANDA" — Órgão de informações, em castelhano, para a América Latina. Número 69. Abril. Do respectivo texto destacamos: "A indústria química do Brasil". "Novo tubo de raios X" e "Barco de alumínio para extrusão".

"AS RELAÇÕES RACIAIS NA REGIÃO RURAL BRASILEIRA" — Acaba a Editora da Universidade de São Paulo de receber da Unesco, um exemplar do livro "Racism and Class in Rural Brazil", escrito pelo prof. Charles Wagley, da Universidade de Columbia, e que forma parte da coleção da Unesco sobre o problema racial. A investigação dos correspondentes foram efetuadas em várias regiões do Brasil, oferecendo uma obra de grande interesse de referência a este país em amplo desenvolvimento, onde homens de todas as cores contribuíram por igual na prosperidade social. A investigação sobre o terreno prolongou-se durante muito tempo, e graças ao concurso da associação para o desenvolvimento das ciências do Estado da Bahia, pôde este trabalho ser concluído.

Acha-se a referência obra dividida em quatro partes, correspondentes às regiões do Brasil.  
A região costeira do Recôncavo foi estudada pelo prof. Harry W. Hinchinson; a montanhosa do centro do Brasil pelo prof. Marvin Harris; a zona árida do nordeste do Estado da Bahia esteve a cargo do prof. Van Zimmerman; e o quarto estudo foi realizado pelo próprio prof. Wagley e levanta a zona rural do vale do Amazonas, sobre cujo meio prestam-se observações pessoais e examinam-se os dados colhidos em 1948, dentro do quadro das pesquisas do Instituto Internacional da Ilídeia Amazônica.

**Dr. Lineu Alvim Coelho**  
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL  
Consultas com hora marcada  
Rua Flaculho, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755  
São Paulo

## DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS

Prezados cidadãos:  
A diretoria da Associação dos Engenheiros do Estado, tendo em vista o projeto de lei n. 108-53, em andamento na Assembleia Legislativa (O.E. de 10-4-53), que cria e organiza o Departamento de Águas e Esgotos como autarquia, convoca, nos termos de seus Estatutos, uma assembleia extraordinária para exame do referido projeto de lei.  
Tendo em vista a importância do assunto e, também, a importância do tempo, a diretoria aguçada a presença de todos os engenheiros, convoca reunião que se realizará amanhã, às 21 horas, no Instituto de Engenharia (Palácio Mauá).



**EXPRESSIVA HOMENAGEM A UMA EDUCADORA** — Realizou-se na manhã de ontem, no Pavilhão "Fernandinho Simonsen", da Santa Casa, expressiva homenagem à prof.ª Carmem Sleigliano, que se aposentou depois de prestar serviços durante 22 anos consecutivos aos pequeninos internados naquele pavilhão.

A cerimônia foi promovida por um grupo de seus ex-alunos, que desclavam exterior o agradecimento pela dedicação e carinho com que foram tratados pela prof.ª Carmem Sleigliano, que trabalhou no pavilhão desde a sua inauguração, pelo dr. Rezende Puch, há 22 anos.

No clichê, o momento em que recebia a mestra uma "corbelle" oferecida pelos antigos internados, e à direita, aspecto da inauguração solene de seu retrato, presentes a sra. Raquel Simonsen e o prof. Domingos Define, atual diretor da Clínica Infantil.

## DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Aos leitores desta humilde seção queremos hoje dar notícia do aparecimento de um livro que muito lhes recomendamos: "Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir", de autoria do distinto professor — Jerônimo Teixeira Borges.

Trata-se de trabalho vazio em linguagem simples e amena, fazendo lembrar Cândido de Figueiredo e Benedito Sampaio, filólogos que sempre desadoraram o chamado "estilo marcha fúnebre", que como bem assinala Ottoniel Mota é em grande parte responsável pela ignorância do nosso povo. Por isso mesmo, a leitura do livro cujo aparecimento ora anunciamos constitui verdadeiro deleite para o espírito.

"Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir" nada mais é que a reunião de vários artigos sobre língua portuguesa vindos a lume no jornal araraquarense "O Trabalho". No prefácio, declara o prof. Borges: "As incorreções de linguagem que me depa-  
ravam em folhas volantes ou em livros, eu as registrava no meu canhoto, com o intuito de publicá-las oportunamente, acompanhadas dos comentários que me ocorressem. Entretanto, desde já direi que a maior parte dos senhores jornalísticos por mim criticados têm em seu favor larga messe de circunstâncias atenuantes. José Rizzo já disse, e disse muito bem: 'E' preciso conhecer o que é a vida da imprensa, a azáfama que tumultua numa sala de redação, para se avaliar quão desculpáveis são os deslizes vernáculos que se nos antolham nas colunas de periódicos, inda quando se acumulam nos chamados 'artigos de fundo'.

E agora, a título de amostra, vamos transcrever dos "Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir" algumas ligeirinhas, pelas quais se apreciará a admirável simplicidade do estilo do prof. Jerônimo Borges, que sem dúvida nos perdoará o aproveitarmos seu trabalho para encher esta coluna de jornal.  
Pag. 28: "Acabamos de ler em folha vespertina: 'O Conselho Nacional do Trabalho salientou as inconveniências que teria a autorização do pagamento. EIS QUE viria abrir um precedente de consequências imprevisíveis'. Por bem ou por mal, sempre diemos que o rabisador da rotica ignora o verdadeiro significado da locução EIS QUE, pois erroneamente a tomou no sentido de VISTO QUE. PORQUE, PORQUANTO, UMA VEZ QUE, etc. Se vamos com a opinião dos que bem escrevem, a referida locução só poderá significar INOPINADAMENTE, QUANDO DE SÓBITO, ou coisa assim, como neste exemplo de Paulo Gonçalves: 'EIS QUE surgem, porém, numa curva da estrada, as bruxas'. Ou neste de Bernardes: 'EIS QUE um dia o cabouqueiro, fazendo seu ofício, deu em um tesouro antigo'.

Pág. 47: "As quantias em dinheiro por ele SURRUPADAS..." Provavelmente o rabisador desta novidade é discípulo do noticiário carioca, pois ambos deram agasalho a "uu" intrometidos. SURRIPADAS é como se deve escrever.

Pág. 48: "Hoje FAZEM cinco anos que ele faleceu". Escreva-se certo: "Hoje FAZ cinco anos..." "O verbo FAZER, no computo do tempo, é impessoal. Não se corrompa a língua, mesmo em respeito ao morto".

Pág. 51: — "O governo soviético cederá ao JAPÃO a

## CONCESSÃO DO CARVÃO E OLEO NAQUELA REGIÃO

Aos leitores desta humilde seção queremos hoje dar notícia do aparecimento de um livro que muito lhes recomendamos: "Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir", de autoria do distinto professor — Jerônimo Teixeira Borges.

Trata-se de trabalho vazio em linguagem simples e amena, fazendo lembrar Cândido de Figueiredo e Benedito Sampaio, filólogos que sempre desadoraram o chamado "estilo marcha fúnebre", que como bem assinala Ottoniel Mota é em grande parte responsável pela ignorância do nosso povo. Por isso mesmo, a leitura do livro cujo aparecimento ora anunciamos constitui verdadeiro deleite para o espírito.

"Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir" nada mais é que a reunião de vários artigos sobre língua portuguesa vindos a lume no jornal araraquarense "O Trabalho". No prefácio, declara o prof. Borges: "As incorreções de linguagem que me depa-  
ravam em folhas volantes ou em livros, eu as registrava no meu canhoto, com o intuito de publicá-las oportunamente, acompanhadas dos comentários que me ocorressem. Entretanto, desde já direi que a maior parte dos senhores jornalísticos por mim criticados têm em seu favor larga messe de circunstâncias atenuantes. José Rizzo já disse, e disse muito bem: 'E' preciso conhecer o que é a vida da imprensa, a azáfama que tumultua numa sala de redação, para se avaliar quão desculpáveis são os deslizes vernáculos que se nos antolham nas colunas de periódicos, inda quando se acumulam nos chamados 'artigos de fundo'.

E agora, a título de amostra, vamos transcrever dos "Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir" algumas ligeirinhas, pelas quais se apreciará a admirável simplicidade do estilo do prof. Jerônimo Borges, que sem dúvida nos perdoará o aproveitarmos seu trabalho para encher esta coluna de jornal.  
Pag. 28: "Acabamos de ler em folha vespertina: 'O Conselho Nacional do Trabalho salientou as inconveniências que teria a autorização do pagamento. EIS QUE viria abrir um precedente de consequências imprevisíveis'. Por bem ou por mal, sempre diemos que o rabisador da rotica ignora o verdadeiro significado da locução EIS QUE, pois erroneamente a tomou no sentido de VISTO QUE. PORQUE, PORQUANTO, UMA VEZ QUE, etc. Se vamos com a opinião dos que bem escrevem, a referida locução só poderá significar INOPINADAMENTE, QUANDO DE SÓBITO, ou coisa assim, como neste exemplo de Paulo Gonçalves: 'EIS QUE surgem, porém, numa curva da estrada, as bruxas'. Ou neste de Bernardes: 'EIS QUE um dia o cabouqueiro, fazendo seu ofício, deu em um tesouro antigo'.

Pág. 47: "As quantias em dinheiro por ele SURRUPADAS..." Provavelmente o rabisador desta novidade é discípulo do noticiário carioca, pois ambos deram agasalho a "uu" intrometidos. SURRIPADAS é como se deve escrever.

Pág. 48: "Hoje FAZEM cinco anos que ele faleceu". Escreva-se certo: "Hoje FAZ cinco anos..." "O verbo FAZER, no computo do tempo, é impessoal. Não se corrompa a língua, mesmo em respeito ao morto".

Pág. 51: — "O governo soviético cederá ao JAPÃO a

## DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Intelectual e jurista de renome no Estado, acaba o dr. Valdomiro Lobo da Costa de acrescentar novo e valioso título ao seu cabedal de cultura, com a conclusão do curso de Doutorado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O seu devotamento ao assunto jurídico, aliado à cultura e à capacidade intelectual fizeram-no detentor das primeiras notas do curso, nas diferentes matérias de que este se compõe, isto é, História do Direito Nacional, Direito Civil Comparado, Direito Público, Teoria do Estado e Criminologia, no 1.º ano; no segundo, Legislação e Economia Social, Direito Internacional Público e Filosofia do Direito.

### JURISTA E POLITICO

O título de doutor em Direito vem coroar uma longa carreira de estudos da ciência de Lafayette e Clóvis Bevilacqua, que se vem desenvolvendo paralelamente a uma vida pública das mais devotas. Formando-se pela nossa Faculdade na turma de 1925, já então o dr. Valdomiro Lobo da Costa detinha larga experiência no magisterio público e particular em Campinas, sua cidade natal, e Juiz de Fora, terra de adoção.

Desempenhara, no campo político, as funções de vereador à Câmara Municipal de Juiz de Fora, na legislatura 1922-25. Neste ano, levaram-no os seus pares à prefeitura do grande centro industrial vizinho, posto para o qual foi reconduzido sucessivamente, até a derrota paulista de 1930. A sua carreira política seria retomada muitos anos após, ante a insistência de amigos em vê-lo candidato a deputado estadual pela legenda do Partido Republicano. Voltou, então, à militância partidária, ingressando nos quadros dirigentes da tradicional agremiação política. Ha vários anos faz parte da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo.

Titular do 11.º Ofício Cível, fez parte da Comissão, presidida pelo ministro Policarpo de Azevedo, de Estudo do estatuto das Sereníssimas de Justiça e Organização Judiciária do Estado. Foi o relator do projeto aprovado.

### JUIZ

Ha poucos dias, o governador

logica da Faculdade de Medicina, a av. Dr. Arnaldo.

Falamos o sr. Kasmir Brill sobre "Algumas aplicações da poligrafia na Química Orgânica".

Lucas Nogueira Garcez, em ato de grande repercussão na vida jurídica de São Paulo, nomeou o dr. Valdomiro Lobo da Costa, juiz civil do Tribunal de Justiça Mi-



Dr. Valdomiro Lobo da Costa

litar da Força Pública do Estado de São Paulo, cargo em que deve o destacado jurista empossar-se em breves dias, e onde poderá prestar os altos serviços de que a sua honestidade, inteligência e cultura o fazem capaz.

## DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO  
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 8  
PAULO — Fone: 32-2494

## NOTAS DE ARTE

GALERIA UGO — A rua Barão de Itapetininga, 242 (interior), exposição do pintor Tullio Magagnoli, franqueada ao público até o dia 30.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pintores europeus dos séculos XIX e XX.

GALERIA ITA' — A rua Barão de Itapetininga, 50, exposição de pinturas do século passado.

GALERIA DE ARTE IV CENTENÁRIO — Diariamente, das 10 às 22 horas, à avenida 9 de Julho, 82, exposição de pintores nacionais e estrangeiros, lustras de cristal de várias procedências.

GALERIA VENTURELLI — A rua da Consolação, 2101, exposição de objetos de arte antiga e de quadros de pintores nacionais e estrangeiros.

**HOJE**

**A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

apresenta

**GRANDE CONCERTO PARA A JUVENTUDE**

Sob o patrocínio dos  
**FABRICANTES DE COCA-COLA**

Os fabricantes de Coca-Cola, colaborando com a Orquestra Sinfônica Brasileira no sentido de proporcionar à juventude de São Paulo espetáculos musicais do mais alto nível cultural, têm a satisfação de patrocinar o primeiro Grande Concerto Para a Juventude Paulista, sob a regência do consagrado maestro Eleazar de Carvalho.

Esse concerto será transmitido pelo Radio Excelsior às 10:00 horas de hoje, diretamente do Teatro da Cultura Artística.

A qualidade de inspira confiança

## BOLETIM METEOROLOGICO

23-4-1953

TEMPER. Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Cananeia... 22 — 0.0  
Itanhaém... 14 11.0  
Santos... 23 15 21.0  
S. Sebastião... 18 1.0

PLANALTO

Atua, Branc... 13 7.0  
Faculdade de... 18 14 2.0  
Higiene... 18 12 5.0  
Horto Flo... 12 14 4.0  
restal... 21 11 0.0  
Observatório... 22 — 0.0  
Avaré... 23 14 0.0  
Botucatu... 24 — 0.0  
Campinas... 23 — 0.0  
Limeira... 23 — 0.0  
Ribeirão... 23 — 0.0  
Ribeirão Preto... 23 — 0.0  
Sorocaba... 18 0.0

SERRA

Guaratininga... 24 13 0.0  
Taubaté... 24 — 0.0  
Pindamonhangaba... 23 13 0.0

OESTE

Aracatuba... 27 13 0.0  
Catanduva... 14 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no decorrer do período, na região litorânea e bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.



# TEATRO RENDE JUROS?

Três decidiram que não, um que sim, outro não decidiu — Graça Mello: Mambembando dá — A confusão de gato por lebre — Alguns artistas falam sobre a profissão de ator — Contentando gregos e troianos (Reportagem de OSCAR NIMTZOVITCH)

Dizem, isso os mais otimistas, que para se fazer teatro nesta terra de Deus basta que se disponha de força de vontade, tempo, confiança e bastantes predicações (e não raro em nossos dias). Outros, porém, menos entusiastas, apenas confiam na plena realização de um espetáculo teatral depois que a necessidade, tão desejada verba financeira lhes adentre a porta e valiosamente os bolseiros.

Em teatro, talvez mais que nos outros ramos artísticos, existem aqueles que por um bem contado "cobrimento" se dedicam de corpo e alma a um mister, fazem suas trapalhadas por pura questão de hábito, ludibriam experts e não experts, como dita a moda; existem, também, os simplesmente idealistas, que trabalham, talvez sem nenhuma utilidade (e geralmente pouco), mas continuam sempre na mesma, fazendo seus espetáculos, justificando para a concretização de um ideal que lhes nasce no íntimo (e esses não vão muito longe).

De uma rápida consulta que fizemos, a maioria nos diz que o teatro em nossa cidade não rende dinheiro. Ou porque o público ignora a verdadeira função do teatro realmente teatro, ou porque muita gente, com a apresentação de tanta "chanchada", já enojou da arte cênica, não confie muito nas novas e modernas apresentações.

O caso é que infelizmente ape-



Graça Mello, diretor e ator dos mais apreciados.

que o teatro algum dia poderá conseguir aquilo que todos nós almejamos.

## TANTO DA' COMO NÃO DA'

Marcelo Jourdan, que foi o responsável por vários sucessos teatrais de nossa capital, atualmente apresentando "Uma rua chamada pecado", nos diz: — Para mim o teatro dá dinheiro ou não, dependendo unicamente do espetáculo. Não conheço um grande espetáculo bem montado e bem interpretado que não tenha dado certo. É verdade que uma dada noite, talvez, não deu certo, mas a peça, como um todo, foi um sucesso. A peça, como um todo, foi um sucesso. A peça, como um todo, foi um sucesso.

## GRAÇA MELLO: NÃO

Para o ator e diretor Graça Mello, o teatro não rende juros, a não ser mambembando pelo interior, apresentando, porém, algumas peças, e sem qualquer sentido cultural. — O público dá valor às coisas boas, mas esse público é muito restrito, acrescenta Graça. Talvez no futuro, se uma esperança, a que tenho, vale, o teatro dará algum "lucrosinho".

## RESUMO

Muito embora a conclusão a que chegamos não seja muito otimista, não seja a opinião ex-

ta que predomina em nosso meio teatral, não deixa de ser o resumo de muito pensamento que luta e trabalha por um teatro melhor compreendido, onde a cultura e a arte se aliam para a concretização de um ideal seguro e alentado.

Senhores espectadores, assistam somente espetáculos dignos de serem assistidos. Assim, estaremos propagando pela valorização de nossos tão esquecidos artistas.

## CARTAZES DO DIA

TEATRO DE ALUMINIO — "Uma pulga na orelha" — de Max Nunez e J. Mala — pela Companhia Silva — com Costinha, Maria Tereza, Téo Braga e outros — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — "Constelação" — de Renato Murce — com Adelino Chizzotto e Ellana — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditório) — "A Falecida Mãe, Black" — de Morim e Dinner — pela Cia. Delmiro Gonçalves — As 16 e 21 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — (Vila Clementino) — "Val leviando, meu bem" — pela Cia. de Gláudio Augusto Vampiri — As 16 e 20,30 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Bom cabrito não berra" — de Max Nunez e J. Mala — pela Cia. Miguel Kair — As 16, 20 e 22 horas.

# NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

## COLINA

Colina, 19 — PELA PREFEITURA — Assumiu o cargo de prefeito, o sr. Mario de Almeida, presidente da câmara, por se achar em gozo de licença, por dois meses, o sr. Mo Nogueira.

O sr. Fernando Vianna, tendo sido eleito vereador e vice-prefeito, optou pelo exercício da vereança.

FLAGELADOS NORDESTINOS — Atendendo ao pedido que lhe foi dirigido por telegrama pela Associação de São Paulo da L.B.A., a sra. Maria de Lourdes Soares Moreira, presidente da Comissão Municipal daquela entidade, neste município, angariou e já remeteu para essa capital a importância de Cr\$ 6.981,00. Essa quantia foi obtida por meio de listas que estiveram a cargo dos srs. José Teixeira e Salvo Fernandes e, também, de uma pequena festa realizada no salão de danças do Gremio Cultural de Colina.

O TEMPO — Durante o mês de março, caíram nesta região, muitas chuvas, alternando aguaceiros fortes, que têm danificado ruas e estradas, com chuvas mansas de curta duração.

LAVOURAS DE ARROZ — Foi notável a melhoria de aspecto dos arrozais, em virtude das últimas chuvas. Animaram-se os lavradores com a certeza de uma boa colheita, a iniciar-se nestes próximos dias.

## IPORANGA

Iporanga, 23 — PELA EDUCAÇÃO — A porcentagem de alfabetizados neste município, desde o ano de 1948, vem aumentando consideravelmente. Contamos com 15 escolas no município e apenas funcionam 7, 8 estão fechadas por falta de professores normalistas.

ALITAFALANTE — Brevemente, será instalado, nesta cidade, um serviço de alitafalante mantido pela Prefeitura Municipal, para utilidade pública.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do casal Carlos Becker, com o nascimento de um filho, o menino que recebeu o nome de Dina Tapajós de Oliveira.

ANIVERSÁRIOS — Pizeram anos a 1.0 do corrente a sra. Fláudia Gonçalves da Mota e a sra. Maria Iria dos Santos e a menina Celi Albuquerque. As aniversariantes foram muito cumprimentadas.

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se, a 31 de março, a eleição da mesa, ficando assim constituída: presidente, Benedito Andrade; vice-presidente, sra. Leonor de Oliveira Nettleher; 1.º secretário, Pedro Caetano dos Santos; 2.º secretário, Celso Desio.



## VALIOSO DONATIVO DE LORENA EM FAVOR DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

O coronel do Exército Roberto Osorio, o capitão Eliseu Vieira Lima, Juvenal Cursino, José de Freitas, Francisco Reis, Epitácio Santiago, José de Sousa Gonçalves e o prefeito José Roberto Rangel fizeram entrega, ao governador Lucas Nogueira Garcez, de um cheque de 57 mil 782 cruzeiros, contribuição de Lorena à Campanha em Auxílio dos Flagelados do Nordeste, já anteriormente foram entregues à campanha pelo movimento iniciado em Lorena de 14 mil e 918 cruzeiros. Duas contribuições num total de mais de 70 mil cruzeiros.

Aos membros da comissão que esteve nos Campos Eliseos o governador dirigiu os seus cumprimentos efusivos, estendendo-os a todo o povo de Lorena, generoso e bom, que atendeu ao apelo em prol dos flagelados com uma das mais expressivas contribuições.

Na foto, flagrante da entrega do cheque pelo coronel Roberto Osorio.

## SOCORRO

Socorro, 19 — SANTA CASA — A Santa Casa de Misericórdia vai ser dotada de moderno necrotério, tipo "Velarium", cuja construção já foi iniciada.

ENFERMOS — Pelos drs. Mario Fonseca Pais e Hallino Feres, foram operadas na Santa Casa as seguintes pessoas: Alcindo Pereira, Amélia Paulina Cavalli, Vera Moises e Rute Martins, as mesmas já obtiveram alta.

DONATIVO — O sr. Lazaro Ribeiro de Moraes fez donativo de Cr\$ 210,00 para a Santa Casa.

NOIVOS — Estão noivos, nesta cidade, a srta. Berenice Andrade e o sr. José Zia Neto.

A srta. Odila Domingues de Moraes e o sr. Sebastião Fontana.

A sra. Iracema Barros Machado e o sr. Percival Galliani.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, José Sidnei, filho do sr. Lazaro Pinheiro e da sra. Josefina Pinheiro.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

PALECOMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Silveira da Silva, pertencente ao destacamento policial local. Era casado com a sra. Maria Olinda da Silva, deixando dois filhos menores.

## JACAREI

Jacareí, 20 — HOMENAGEM — A diretoria do Ponte Preta Futebol Clube iniciou o que mais almejavam os seus diretores e associados, com o assentamento da pedra fundamental das obras da futura praça de esportes.

Com a presença do deputado Gilberto Chaves, pe. dr. Ramon Ortiz, vigário da paróquia; prof. Luiz de Araujo Maximo, prefeito municipal; vereadores, representantes da imprensa, radio, clubes esportivos, associados do clube e pessoas representativas de diversas circunscrições, foi dada a bênção da pedra fundamental pelo pe. dr. Ramon Ortiz, prof. Luiz de Araujo Maximo, presidente do clube.

Palmarum no ato, os srs. Jorge Madal Filho, presidente do Ponte Preta Futebol Clube; vereador Antonio Lorena, Wilson Macedo, secretário do clube, que proferiu a leitura da ata da solenidade.

Finalmente falou o deputado Gilberto Chaves, congratulando-se com os pontepretistas pela grandiosa campanha encetada na construção do novo estádio para a prática de todos os esportes.

Realizada a primeira parte das homenagens prestadas ao deputado Gilberto Chaves, benfeitor e animador da campanha ora iniciada, foi pelos diretores do Ponte Preta oferecido, um almoço, no Bar e Restaurante Brasil, falando o sr. Luiz de Araujo Maximo, agradecendo a colaboração do deputado no progresso da cidade.

Falou o homenageado, agradecendo as palavras proferidas pelo deputado municipal.

Após o almoço, foi realizada na sede social do Ponte Preta, a inauguração das fotografias do homenageado deputado Gilberto Chaves, conferindo-lhe o diploma de socio benemérito e de Gustavo Rodrigues da Rocha, socio fundador dessa agremiação esportiva, em homenagem postuma.

Palmarum os srs. Daniel Zili, saudando o homenageado; Jorge Madal Filho, Wilson Macedo, Jorge Rodrigues de Araujo, pela família Araujo, e Antonio Passos Fernandes, vereador à Câmara Municipal.

Agradecendo as homenagens prestadas pelos pontepretistas, o deputado Gilberto Chaves, prometendo continuar a auxiliar financeiramente nas suas possibilidades a conclusão das obras iniciadas pelos esportistas jacareenses.

FESTA DE S. BENEDITO — Encerraram-se, ontem, com brilho, as festividades religiosas em

honor a São Benedito, tradicionalmente realizadas todos os anos. Foram escolhidos festeiros, para o ano de 1954, o prof. Luiz de Araujo Maximo e sra. Natalia Maximo.

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se, hoje, a sessão extraordinária convocada pela Mesa, presidida pelo sr. Luciano Toledo, do Coll. Americano, e Joaquim da Silva, do Coll. Americano, para a apresentação do relatório do ano de 1953, acompanhado de um minucioso relatório enviado pelo prof. Luiz de Araujo Maximo, sobre as realizações progressistas alcançadas no ano em curso, foram elitos os presidentes das Comissões da Câmara Municipal.

Dado o adiamento da hora, não houve a ordem do dia, sendo pelo presidente encerrada a sessão.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 20 — PELA POLÍTICA — Uma comissão composta por vereadores Albino Sicheiri, Primo Guidoni, Orlan- do Coll. Americano, Agostinho Bomaneto e Joaquim da Silva, sr. Fausto Sicheiri e dr. Antonio Furlan Junior, respectivamente presidente e vice-presidente desta cidade, foram recebidos em audiência pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado. A comitiva sertaneza foi apresentada a sra. e sr. deputado Antonio Ovarado do Amaral Furlan, que na Assembleia Legislativa representa Sertãozinho. A visita teve por finalidade agradecer ao governador os benefícios recebidos por este município, como seja o empréstimo para construção do serviço de água, reforma e ampliação do grupo escolar "Anacleto Cruz" e outros melhoramentos. S. ex. agradeceu a saudação que lhe foi feita, tendo elogiado ao deputado sertanezo Amaral Furlan em sua palestra que manteve com os membros da comitiva, disse de seu desejo de ainda este ano visitar esta cidade.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu, a 14 do corrente, o aniversário natalício do deputado Antonio Ovarado do Amaral Furlan. O ativo representante do povo na Assembleia estadual tem se desenvolvido a fim de propiciar aos municípios da alta mogiana os melhoramentos que necessitam. Nesta cidade, onde o parlamentar conta com vasta legião de amigos e correligionários, a transcendência de tão grata efemeride deu margem a que a s. fosse muito felicitado.

FALCIMENTO — Faleceu nesta capital, a sra. Rosemária Figueiredo de Sousa, residente em Mooca, esposa do sr. João Batista de Sousa, e progenitora de dr. Wilson Figueiredo de Sousa, advogado nesta comarca, casado com a sra. Maria de Lourdes P. S. Siqueira.

GERSUMINO RONSETI — Faleceu nesta cidade o sr. Gersumino Ronseti, casado com a sra. Concheta Morasca, de cujo consorcio, não existem filhos. Era filho do sr. Antonio Ronseti e sra. Maria Francisco e irmão do sr. Reinaldo Ronseti, casado com a sra. Virginia Pompeu.

# INAUGURADO NOVO CINEMA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



O novo cinema de São José dos Campos.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 22 — A Empresa Eduardo Q. Bernini, procurando corresponder à atenção que lhe tem sido dispensada pelo povo, inaugurou o novo Cine Real, em prédio apropriado, com instalações modernas e perfeita apresentação de som e imagem. Conta assim São José dos Campos com mais uma casa de diversões a altura do seu progresso.

ONIBUS INTERMUNICIPAL — Lembrou o sr. João Martins Portela a necessidade da instalação de novas linhas de onibus entre São José e São Paulo, tendo na ocasião o deputado Arnaldo dos Santos Cordeiro declarado que não havia esquecido esta promessa feita em conselho e que não se descuraria do assunto, entrando em entendimentos com o proprietário do Expresso Brasileiro para servir a população local, juntamente com a Empresa de Onibus Passagem Marro.

PREÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Apesar dos insistentes pedidos formulados através da Câmara Municipal, continuando paralizadas as obras do novo edifício dos Correios e Telegrafos, enquanto a população e o comércio continuam sendo mal servidos devido as instalações precárias e reduzido número de funcionários para atender ao grande movimento postal. Cumpram salientar que o mesmo número de carteiros vem sendo mantido desde há dez anos atrás, para uma população que triplicou neste decênio.

COLEGIO ESTADUAL — Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido pelo prof. Edeio Del Santo,

tor, diretor da Escola Normal e do Colegio Estadual Cel. João Cursino, o deputado federal Artur Aida, doou à Biblioteca "Prof. Aires Amancio de Moura", as obras completas de Machado de Assis, dando assim oportunidade a que os nossos estudantes dispõemham de mais esta notável obra para sua formação cultural. A diretoria da Escola apela para os demais parlamentares que receberam votos em nossa terra no sentido de fazerem contribuições em livros.

ACOUQUE DE EMERGENCIA — Procurando cobrir os abusos que vêm se verificando com a elevação constante do preço da carne, a Prefeitura abriu esta semana, a título experimental o seu açougue de emergência, vendendo o produto a razão de Cr\$ 20,00 o quilo. Dada a grande procura verificada, seria interessante, também a abertura de entrepostos para aves, ovos, frutas e legumes o que por certo viria contribuir para a melhoria do custo de vida, que em nossa cidade atinge atualmente proporções alarmantes.

FESTAS RELIGIOSAS — Desde o dia 10, na Igreja matriz, vem se realizando as solenidades que antecederam a festa em homenagem ao glorioso São José, padroeiro de nossa terra. Ontem houve o encerramento com alvorada festiva, missa cantada e magníficas procissões, na qual tomaram parte todas as irmandades religiosas, pregando o sermão a entrada o pe. Ramon Ortiz, pároco de Jacaré.

VIAGANTES — Regressou da Europa, onde esteve cerca de oito meses, o sr. Judah Salomão antigo comerciante e proprietário aqui residente. Pais e amigos foram recebidos em Santos. Seguirá para os Estados Unidos durante esta semana, os drs. Rui Rodrigues Dória, em viagem de estudo no campo da fisiologia e Roberto Weiss, industrial de Cerâmica, os quais serão acompanhados por suas esposas.

## SALTO

Salto, 19 — MATERNIDADE — Em concorrida cerimônia, foi realizado, no dia 12, o ato de lançamento da pedra fundamental da maternidade local. A solenidade estiveram presentes, além das autoridades civis e religiosas do município, o ex-candidato à Prefeitura da capital, deputado Ortiz Monteiro, representante do sr. Paulo Zia Neto. Possivelmente, este ano, se dará a inauguração dessa arrojada iniciativa do prefeito Vicente Scitovari.

PARQUE INFANTIL — Será oficialmente inaugurado, no próximo dia 1.º, o Parque Infantil desta cidade, realização do atual prefeito municipal.

Corlará a fita simbólica o conterrâneo Anelino Duarte, que se fará acompanhar da "estrela" Ilika Soares.

FACULDADE DE COMERCIO — Está em franca atividade a comissão constituída para tratar da instalação de uma Faculdade de Comercio nesta cidade. A iniciativa desse melhoramento é do deputado Ortiz Monteiro. Possivelmente, ainda este ano será iniciada o curso de admissão.

FABRICAÇÃO DE TUBOS — A Indústria Picchi, desta cidade, já tem concluídos mais de 1.000 metros de canos de 14", destinados à nova adutora. As chapas laminadas foram adquiridas pela Prefeitura, diretamente, da Usina de Volta Redonda.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu dia 1.º, o aniversário natalício do sr. José Zia Neto, sócio da firma José Rampazzo & Cia. Ltda., desta cidade.

PUTEBOL — Pelará hoje, nesta cidade, frente a A. A. Salteense, a A. E. Laranjeirense, da cidade que lhe empresta o nome. Também disputará uma partida amistosa o Guarani Santos Atlético Clube e os Amadores de Ponte Preta, de Campinas.

# VIDA JUDICIARIA

## FORUM CIVIL

### DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Mario Hoepner Dutra — Julgou improcedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Alzimir de Medeiros Filho — Julgou procedente em parte a ação que Teodoro de Freitas Leão moveu contra Estevão Firmino Pereira; concedeu ao sr. Roberto Calant os benefícios da assistência judiciária; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Oscar Martins de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

19.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

20.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

21.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

22.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

23.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

24.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

25.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

26.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

27.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio Ambrosio.

28.ª VARA CIVIL, Dr. Roberto de Almeida — Julgou procedente a ação que João Evangelista Lima, condômino de uma casa, moveu contra o sr. Antonio Ambrosio; julgou por sentença o r. de João Evangelista Lima, contra o sr. Antonio



# VIDA SOCIAL

## ATRÁS DE UM PARAFUSO

Enquanto os aviões subiam e desciam, em meio ao alvoroço habitual reinante nos embarcadouros, entre malas, capas, embrulhos e palmadas nas costas, o cavalheiro de roupa xadrez dizia para o outro, em tom suficientemente alto, ao alcance de ouvidos indiscretos: — "Pois é isso, meu caro. Vou a Buenos Aires atrás de um parafuso". E como o outro tivesse um ligeiro recuo, de estranheza, continuou: — "Sim, um parafuso. Monteiro Lobato não foi também até lá, caudoso de um bom bife? Infortunadamente, assim como naquele tempo não havia carne em nossos açougueiros e sobras de argentinos, hoje falta um parafuso aqui e pretendo encontrá-lo na outra margem do Prata. Você está rindo? Não me riço, de modo algum, ao parafuso que está ausente no mecanismo cerebral de muitos dos nossos proceres, responsáveis pelos destinos do país. Esse é inútil que o procuremos. O que eu busco é uma pequena peça de latão ou de níquel, ínfima, insignificante, de aparência bruta, mas impossível de se encontrar em São Paulo. "O maior centro industrial da América do Sul"... Está vendendo compasso? É de fabricação argentina. Uma vinharia. Mas sem ele o instrumento se torna inútil. Julguei possível a substituição sem nenhuma dificuldade, mesmo porque tivemos, como já disse, na cidade mais industrializada do continente, onde todos os recursos abundam; não seria por causa de um parafuso que eu viria a decepcionar-me em minha terra. Santa e ingenua credulidade! Cansel-me de andar por essas ruas à cata do maldito parafuso. Recorri às firmas especializadas, apelei para os fornecedores, tentei conseguir nas oficinas de precisão, pus meu mundo em campo para ver se restaurava o compasso, procurei sucedaneos, fiz o diabo e nada! Ninguém me pôde sequer acenar com a promessa de arranjar o parafusinho ou um substituto digno dele. Ninguém! Que diz você? Fabrica-lo? Tentativa frustrada. Nem por mil cruzeiros aceitaríamos a encomenda. O remédio sugerido pelos negociantes e especialistas foi o de eu comprar outro compasso... É boa, não é? Então para que existe tanto cartaz falando de indústria disto e daquilo, por aí? Se não podem produzir parafusinhos deste tamanho... Pois vou à Argentina só por causa deste parafuso. Quero ver se lá também me sugerem a compra de nova peça completa por não haver na praça o parafuso bendito. Lá, eu penso seja diferente. Não leu nos jornais que já foram presos em Buenos Aires quase quatrocentos negociantes especuladores da miséria do povo? Pois, então! Na volta darei notícias. Como o Lobato a propósito do bife... "Ciao!"... Uma vozברה pelo atifalante. Roncavam motores na pista. O homem de roupa de xadrez desapareceu entre a multidão. — RIB.

### ANIVERSÁRIOS

**DR. JOÃO CARVALHAL FILHO** — Comemora hoje o seu aniversário natalício o dr. João Carvalho Filho, deputado federal e antigo secretário de Educação.

Contando com vasto círculo de amigos e admiradores, tanto em São Paulo, como em Santos, onde exerce, por muitos anos, a advocacia, o ilustre aniversariante deverá receber muitas homenagens.

**DR. JOSÉ WERNICK ALENCAR DE LIMA** — Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. José Wernick Alencar de Lima, assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina e conhecido médico operador nesta capital.

Festará hoje o seu aniversário natalício a sra. Nidia Aparecida, filha do sr. Antônio Vieira e da sra. Juliana Vieira.

Comemora hoje o seu aniversário o menino Roberto, filho do sr. Bruno Marinho e da sra. Miriam Reis Marinho.

Corre hoje o aniversário do sr. Alvaro Cardarelli, funcionário do Tribunal de Justiça do Trabalho, nesta capital.

A data de amanhã registra o aniversário natalício de dr. João Carlos de Oliveira, chefe de seção do IAPI e filho do nosso conhecido empresário de trabalho, prof. Francisco Augusto Nunes.

Festará amanhã o seu aniversário natalício a sra. Lúcia Cortes, esposa do capitão Marco Antônio da Rocha Correa, oficial do 17.º Regimento de Cavalaria, em Pirassununga.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do menino Jorge e de sua progenitora, sra. Benedita de Campinas.

Corre amanhã o aniversário natalício da sra. Zilda, filha do sr. José Marcondes de Oliveira, representante do Vale do Paraíba na diretoria da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior do Estado.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do sr. Oscar Terribili, antigo auxiliar da portaria desta folha.

Vá passar amanhã o seu aniversário a menina Norma, filha do sr. Antônio Soares e da sra. Rosalina Cássia Soares.



**ENLACE RISSO-RECUERO** — Realizou-se ontem, às 18,15 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Recuero, filho do sr. Antônio Recuero e da sra. Maria Recuero, com a sra. Helena, filha do sr. Leon Rizzo e da sra. Luiza Rizzo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o religioso, o sr. José Ferraz Neto e a sra. Irene Rizzo Ferraz e, por parte do noivo, o sr. José Inácio Vieira e a sra. Gabriela Rizzo Vieira; pelo noivo, o religioso, o sr. José Paladino e a sra. Maria Paladino e, por parte do noivo, o sr. Antônio Recuero e a sra. Maria Recuero. Os nubentes foram muito cumprimentados pelos numerosos amigos que possuem na sociedade paulistana.

a sra. Maria Aparecida, filha do sr. Alexandre Francisco Pinheiro e da sra. Imene Adli;

a sra. Maria Antonieta, filha do sr. Schmidt Junior e da sra. Maria José Dias Schmidt;

a sra. Aurora, filha do sr. Antônio Pinto e da sra. Matilde Pinto, já falecida;

o jovem Januário, filho do sr. João Pereira e da sra. Nilda Pinto Pereira;

a sra. Elvira Góes Marques, esposa do sr. Ari Marques, residentes em Pocos de Caldas;

a sra. Pedrina da Silva, esposa do sr. Mario Julio da Silva;

a sra. Nair Teixeira, esposa do sr. Benedito de Almeida Santos;

o sr. Sebastião Schifano, da Imprensa Oficial do Estado;

o sr. Flávio Araújo Rios;

o sr. Mario Martins Poci;

o sr. José Bossolan;

o sr. Otacilio Frascoso.

**Fazem anos amanhã:**

a menina Maria Helena, filha do sr. José de Barros e da sra. Otilia de Barros;

o menino Roberto, filho do sr. João Julio de Souza, dedicado auxiliar da Imprensa desta folha e da sra. Soriadora de Julio Souza;

os meninos Norival e Denis, filhos do sr. José Roberto e da sra. Mariana M. Roberto;

o menino Roberto, filho do sr. Roldão Ferreira de Barros e da sra. Celina de Almeida Ferreira de Barros;

o menino Alfredo, filho do sr. Antônio Masoni, já falecido, e da sra. Maria Tonelli Masoni;

a sra. Genoveva, filha do sr. Moisés Scarano e da sra. Iole Scortori Scarano;

a sra. Paulina Ramon Primavera, esposa do sr. João Primavera;

a sra. Hermínia Nigro Loschiavo, esposa do sr. Januário Loschiavo;

a sra. Maria de Toledo Piza, viúva do dr. Juvenal de Toledo Piza;

o dr. Roldão Pimenta;

o sr. João Batista de Castro Rodrigues;

o sr. Sebastião Arantes;

o sr. Anísio de Carvalho.

### NUCIAS

**ENLACE CLAUDIANO-CONTI** — Realiza-se no dia 3 de maio, na Igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Leonardo Conti, filho do sr. João José Conti e da sra. Joaquina de Jesus Conti, com a sra. Janet Martins Claudiano, filha do sr. João Martins Claudiano.

Serão padrinhos o sr. Americo Mariano e a sra. Maria Conti.

**ENLACE BAGOIO-FURLANETTO** — Realiza-se no dia 3 de maio, às 17 h., na Catedral Diocesana de Campinas, o enlace matrimonial do sr. Giacomino Furlanetto, filho do sr. Fernando Furlanetto, com a sra. Vitoria Bagoio Furlanetto, com a sra. Cleide Bagoio, filha do sr. João Bagoio e da sra. Josefina Favaro Bagoio.

**ENLACE BATTISTINI-NAUFAL** — Realiza-se no dia 4 de maio, às 17,30 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, a rua Helena, 72, o enlace matrimonial do sr. Mario Battistini, filho do sr. Mario Battistini e da sra. Assunta Battistini, com a sra. Henriette Naufal, filha do sr. Bruno Naufal e da sra. Marie Barakat Naufal, já falecida.

Paraninfar o ato, no civil, por parte do noivo, o sr. Heracleto Abrantes Viotti e a sra. Judith Mendes Viotti, por parte da noiva, o sr. Henry Naufal e a sra. Medilde Naufal; no religioso, por parte do noivo, o sr. Albano da Costa e a sra. Zilda Viotti da Costa; por parte da noiva, o dr. Roberto Naufal e a sra. Charlotte Naufal Abud.

**ENLACE DERETA-GRECO** — Realiza-se no próximo dia 9, às 18,15 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Rosário, filho do sr. Pedro Dereta e da sra. Carolina G. Dereta, com a sra. Beatriz, filha do sr. Caetano Greco.

**ZERLINI-LUARELI** — Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, na Basílica do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Vera Maria S. Luareli, filha do sr. Luis Luareli Neto e da sra. Maria Luareli, com o sr. Bruno Zerlini, filho do sr. João Zerlini e da sra. Elisa Rosi Zerlini. Serão padrinhos da noiva, o religioso, o dr. Alberto Zagatti e a sra. o sr. Luiz Pasqual Filho e a sra. e do noivo, o religioso, o sr. João Zerlini e a sra. o sr. Jan Dornau e a sra.

**ENLACE LUONGO-HEREDIA** — Realiza-se no próximo dia 30, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Miriam Conceição Heredia, filha do sr. Mario Heredia e da sra. Nair Heredia, com o sr. Sílio Luongo, filho do sr. José Luongo e da sra. Antônia Luongo.

Paraninfar o ato civil, pelo noivo, o sr. Pedro Orsini e a sra. Maria Anato e a sra. de Almeida e a sra. por parte da noiva, o religioso, o sr. Ovídio Heredia e a sra. e do noivo, o sr. Arnaldo Pacini e a sra.

### JOHAGENS

**HOMENAGEM TEIXEIRA DA SILVA** — Realiza-se no dia 16 de maio, às 12 horas, no Hotel Florida, a rua Ruy Barbosa, 61, o almoço que se professores e funcionários da Fundação Alvaro Penteado vão oferecer ao sr. Joaquim Teixeira da Silva, fundador, há 40 anos, ministérios, vem exercendo as funções de tesoureiro da Fundação. Por ocasião desta homenagem, será oferecido um delicioso almoço. As adesões continuam a ser recebidas no largo São Francisco, 19, com o sr. Casullo e José, ou pelo telefone 36-8176.

**DR. FERNANDO EULER BUENO** — Por motivo de sua investigação no cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de amigos, colegas e administradores do sr. Fernando Euler Bueno promoveu um banquete em sua homenagem, a se realizou no dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no salão do Automóvel Clube. As adesões estão sendo recebidas pelos membros da comissão, presidida por Figueiredo Ferraz, dr. José (Gerald) Rodrigues de Alvim, dr. Young da Costa Mano, dr. Danilo Gallo (tel. 32-8207), dr. Amândio de Moraes (tel. 32-5181), dr. Juvenal Chede (tel. 32-1809), dr. Luiz Antônio de Sousa Ferraz (tel. 32-2795), dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto (tel. 32-7877) e dr. Paulo Príncipe de Faria e Silva (tel. 36-8861), ou no cartório do 1.º Of. da Família.

### REUNIÕES DANÇANTES

**MELODIA CLUB** — O Melódia Clube realizará hoje, com início às 14,30 horas, mais uma véspera dançante em seus salões. A animação estará a cargo da orquestra de José Roberto Perri com o solista de acordeão Maria Odila.

**GRUPO C.R.T.** — O Grupo C.R.T. comemorará o seu 25.º aniversário, realizando no próximo dia 30 um baile, que terá início às 22 horas, nos salões do sr. Ipiranga, 1267, 5.º andar.

**GRÊMIO E. C.** — No próximo dia 12 de maio será realizado o Baile de Contraste do Grêmio E. C. nos salões do Esplanada Hotel, com início às 21 horas.

**LORD CLUB** — No salão da av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, o Lord Club oferecerá uma reunião dançante dedicada aos associados, e haverá baile a partir das 17 horas.

**MARCONI CLUB** — Hoje, nos salões da rua São Caetano, 135, o Marconi Clube oferecerá uma véspera dançante, às 14,30 horas.

**C. A. HORACIO BERLINCK** — No próximo dia 3 de maio, a partir das 14,30 horas, o Centro Acadêmico Horácio Berlinck realizará o seu tradicional "Baile dos Calouros", cuja renda reverte-se em benefício do estudante pobre. Animação a cargo da orquestra de Clovis e Eli.

### FESTAS BENEFICENTES

**"NOITE DE SINA E BILOR"** — Um grupo de senhoras de nossa sociedade está organizando uma festa em benefício da Associação Beneficente de Assistência às Nôvas, realizando-se nos salões da Sociedade Harmonia de Tênis, às 21 horas do dia 16 de maio. Os participantes deverão comparecer em trajes de noite, e haverá prêmios para a "colleite" mais bonita e para as que vestirem mais correntes. Abreliará a festa a orquestra de George Henry.

A comissão está assim constituída: Maria Silvia C. Godoy Moreira, Carmen Silva, Maria de Lemos Brito, Lina Mendes da Rocha, Fernanda Cecília Ribeiro da Luz, Sílvia Siqueira Marinho, Maria Lúcia Lima de Oliveira, Vilma Espinheira, Maria Cecília Leão, Vera Godel Moreira, Tais Carvalho, Cecília Carmen Paria, Maria Stella Lotoff, Marina Penteado Baggio, e Silva, Maussa Gonçalves, Vera Cecília Lara Ferreira, Maria Silvia Machado de Oliveira, Maria de Lourdes Bittencourt, Zaira Briganti, Neusa Camaroto, Maria Lucia Laplante, Teresinha Davanzo, Dina de Rezende Barbosa, Maria Vicentina Ribeiro da Luz, Teresa Maria Peres, Maria de Toledo Viçosa, Maria Amélia Junqueira, Franco, Maria Marcondes de Souza, Maria Cecília de Barros Monteiro, Ilka Coimbra de Vilhota Chitira, Ana Maria Chitira do Prado, Alois Rangel, Elite Oliveira, Neusa Cardoso, Maria Helena Chaves de Andrade, Miria Cerveira, Gabriela Cirilo, Geizias, Celina Vidigal, Geni Ghom, Minerva Ghom, Teresa Macedo Ribeiro, Maria Lucia Toledo Moreira, Sílvia Dória Franco de Souza, Helena Motin, Maria Helena Costa e Silva, Heloisa Rangel, Lucia Valadão Flores, Neusa Valadão Flores, Maria Amélia Barbosa de Almeida, Maria Helena Barbosa de Almeida, Vera Brilla, Pacheco Borges, Ester Brilla, Maria Helena Nogueira de Sá, Lucé Domingues, Lia Frazão, Sílvia Helena Rêde, Elza Maria dos Reis Araújo, Maria Teresa Siqueira, Helena Suplicy e Maria Luiza Nogueira. Mais informações poderão ser dadas pelos telefones: 2-7922, 51-5450, 31-0295, 31-3333 e 34-2282.

### EMERIDES DE HOJE

**MUNDIAIS:**

121 — Nasce o imperador romano Marco Aurélio.

1338 — Fernando Pizarro obtém a vitória da batalha de Salinas.

1773 — Nasce Maria de Medeiros, rainha da França.

1609 — Morre, em Paris, o poeta e tragico francês Jean Racine.

1812 — Nascimento de Alfred Krupp, inventor e industrial alemão, fundador da famosa fabrica de armas "Krupp".

1923 — Hindenburg é eleito presidente da Alemanha.

1936 — Morre Eugenio Noel, popular escritor espanhol.

1939 — É instituído na Inglaterra o serviço militar obrigatório.

**NACIONAIS:**

1269 — Frei Henrique de Coimbra celebra a primeira missa no Brasil no ilhéu da Corá Vermelha.

1650 — O capitão-mór Manuel Mascena toma posse do governo da Capitania do Pará.

1824 — Pela manhã, parte do Rio de Janeiro a esquadra que levava o rei D. João VI para a Europa, começando então o governo do príncipe regente D. Pedro.

1847 — Levante militar em Porto Alegre.

1824 — O governo dos Estados Unidos reconhece a Independência do Brasil.

1832 — Oitenta presos políticos rebelam-se no forte do Mar, Bahia, e ficam senhores deste, confraternizando com eles a maior parte da pequena guarnição.

1862 — Morre em Lisboa, o escritor maranhense João Francisco Lisboa.

1870 — Toma posse na Câmara Vitalista, como representante da província de Minas Gerais, o conselheiro Afonso Celso de Assis Figueiredo.

1883 — Lavagem da pedra fundamental do edifício da Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca.

### "Comercio e não ajuda"

**ROTTERDAM.** (S. H. I.) — A Holanda somente poderá dispensar a ajuda norte-americana se os produtos holandeses conseguirem colocação cada vez maior no mercado americano, declarou o primeiro ministro holandês, Willem Drees, falando por ocasião da cerimônia comemorativa do 150.º aniversário da fundação da Câmara de Comércio de Rotterdam.

O governo holandês, acrescentou ele, apóia entusiasticamente a corrente que advoga "comercio e não ajuda". Lembrou o "premier" Drees que a Holanda, em princípio deste ano, já comunicara aos Estados Unidos que estava em condições de dispensar a ajuda americana no presente exercício financeiro e acrescentou: "Não desejaria outra coisa senão que nosso país adotasse a mesma atitude futuramente. Isso, porém, somente será possível se os produtos holandeses encontrarem colocação cada vez maior nas áreas do dólar".

# com \$160

## você sai hoje mesmo com uma roupa KING WILSON

### Estilo Londrino

pelo

# CREDIÁRIO

com todas as facilidades e na mesma hora

# A Exposição

PATRIARCA  
BRÁS  
BELÉM  
CAMPINAS

Standard E-1-355

## TEATROS MINORATIVAS

### "UMA PULGA NA CAMISOLA" NO T. A.

No Rio, de há muito que fazem parte do programa de diversões de uma parte de sua população, os chamados "teatros de bolso", isto é, pequenas casas de espetáculo onde todo o genero de representação teatral é oferecido. Em São Paulo, além de poucos os teatros se caracterizam, inclusive os cinemas adaptados, pela amplitude de seus palcos e salas, com exceção, entretanto, do pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística, onde, em geral, tem-se apresentado conjuntos de comédias.

Assim, constituiria verdadeira novidade para o publico paulistano e apresentação de um conjunto de revistas, em geral apresentado com grande numero de coristas, inumeros artistas, cenários tão grandes que nem sempre, quando as companhias procedem do Rio, o que geralmente acontece, podem ser usados, a não ser no "Santana".

Parece que a experiência proporcionada por Farina e Bilor, dois dedicados e profundos conhecedores do "metier", no chamado Teatro de Alimento teve boa receptividade por parte do publico.

Dada a pequena extensão do palco e pouca profundidade da caixa, ficam os artistas em contato maior, mais íntimo, com os espectadores, embora sempre existam os que contrariam a tendência da maioria.

O conjunto que tem em Sinea sua principal figura, está de acordo com a casa de espetáculos. Pequeno, sem grandes pretensões, procurando, entretanto, conter a todos, o que será possível daqui a algum tempo, com melhores condições, maior numero de ensaios, a começar p'cos bailados, por sinal com uma cenografia realmente inexpressiva.

J. Maia e Mar. Nunes, — os autores — o ultimo não se esquecendo que é produtor de programas radiofônicos e ambos acreditando que as p'adas excessivamente apimentadas e que agradam o publico, abusaram um pouco da linguagem, ultrapassando o limite desejado.

**ENLACE MULLER-WEISS** — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do capitão Eugênio José Muller com a sra. Ingeborg Regina Louise Weiss, elementos da melhor sociedade paulistana. Ao ato serviram de padrinhos o sr. e senhora Jean Javrov, tendo, após, sido oferecida uma recepção aos convidados, no Hotel Terminus No "cliché", flagrante dos nubentes, no momento em que corriam o bolo nupcial.

## FRISA DE VENTRE? COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES

Realiza-se em Porto Alegre, nos dias 27 e 28 do corrente, a IV Reunião da Comissão Nacional de Bolsas de Valores junto à seção brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que contará com a presença de representantes das bolsas nacionais e discutirá importante agenda.

A Bolsa Oficial de Valores de São Paulo será representada pela seguinte delegação: — corretor Ernesto Barbosa Tomazik, presidente da entidade e da comissão de Bolsas de Valores; corretor Paulo Oliveira de Barros, diretor da Bolsa; dr. Mozart Emílio Pereira, advogado chefe da Bolsa e consultor jurídico da comissão de Bolsas de Valores do C.I.C.P. e dr. José Miguel Miceli, assistente jurídico.

**INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA "MATHEUS SANTAMARIA"**  
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS  
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X  
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7696



# com \$160

## DUPLAMENTE FILTRADO

### ADOÇA MAIS





Aspectos das solenidades que marcaram a inauguração do "Aeroporto Salgado Filho", cuja fachada se vê à esquerda, em baixo.

## INAUGURADO O "AEROPORTO SALGADO FILHO", UM DOS MAIS MODERNOS DO BRASIL

AS SOLENIDADES REALIZADAS EM PORTO ALEGRE — 17.200.000 CRUZEIROS GASTOS COM AS OBRAS, SENDO 2.600.000 DOADOS PELA "VARIG" — OUTROS PORMENORES

Foi inaugurado solenemente, em Porto Alegre, o "Aeroporto Salgado Filho", um dos mais modernos do país. Altas autoridades estiveram presentes as solenidades, que tiveram início, às 10,30 horas, com a chegada do major brigadeiro Nero de Moura, ministro da Aeronáutica, que passou em revista um contingente da F.A.B., formado no patto de manobras da nova estação aeroportuária.

Seguiu-se um breve desfile para, logo após, no interior do belo edifício, fazerem uso da palavra o general Ernesto Dornelles, governador do Estado, e o ministro Nero de Moura, ocasião em que ambos destacaram os esforços conjugados dos governos federal, estadual, municipal e da VARIG, a quem se deve a concretização de tão importantes obras. Ato contínuo, em meio à multidão que se transportou para o local, a viúva do saudoso senador Salgado Filho desfilou a fita simbólica, inaugurando oficialmente o aeroporto. Às 11,30 horas, após percorrerem as diversas dependências do prédio, onde apreciaram o inspirado painel de Aldo Locatelli, intitulado "A Conquista do Espaço", foi servido um coquetel oferecido pelas companhias de aviação.

De conformidade com o que estabelecera o programa, uma hora mais tarde realizou-se, na Cantina da Fundação dos Funcionários da VARIG, um almoço operário, em homenagem ao brigadeiro Nero de Moura, sua comitiva e às autoridades. Em prosseguimento às brilhantes festividades, foi feita uma visita às instalações técnicas da Companhia. Posteriormente, encerrando com chave de ouro as comemorações, o avião da "Pioneira", prefixo PP-VBY, o primeiro aparelho da frota aeronáutica brasileira a ser equipado com turbinas auxiliares de jato-propulsão, numa prova de eficiência de seus novos dispositivos, fez impressionante demonstração, efetuando, a princípio, uma decolagem em ângulo de aproximadamente 45°, para em seguida evoluir sobre o campo com um dos motores "emban-deirados", culminando com operações de pouso e decolagem, em idénticas condições.

O custo total das obras do aeroporto gaúcho, já realizadas, se eleva a 17.200.000, tendo sido 2.600.000 aplicados na construção da Estação de Passageiros, que conta com três pavimentos e mede 115 metros de comprimento por 15 de largura, e 8.400.000 na pista-plataforma, e na pista de rodagem. O parque de estacionamento, que será todo pavimentado em concreto, ainda não foi concluído. Terá uma superfície de 50.000 m<sup>2</sup>, já tendo sido cobertos mais de

10.000 m<sup>2</sup>. Por outro lado, estão bem adiantados os trabalhos da nova pista de pouso, que medirá 2.400 de comprimento por 45 de largura. O "taxi-way", que liga o patto de estacionamento à pista, também já conta com 200 metros pavimentados. Sua extensão será de 3.000 metros.

Os recursos, para cobrir estas despesas, foram assim distribuídos: Ministério da Aeronáutica — 6.800.000,00; governo do Estado — 7.700.000,00; e VARIG — 2.600.000,00.

Contando com um movimento médio mensal de, aproximadamente, 25.000 passageiros e 1.000 operações, entre pouso e decolagens, está agora o Aeroporto Salgado Filho plenamente aparelhado para satisfazer as necessidades que há muito se vinham fazendo sentir, tanto pela sua condição de aeroporto internacional como pela posição de destaque que ocupa nas estatísticas, em confronto com os demais no país.



Flagrante apanhado no Departamento de Ensino da Varig, em Porto Alegre, no momento em que o ministro Nero de Moura, o governador do Estado sulino e o general Ernesto Dornelles, ouviam as explicações do sr. Rubem M. Berta, diretor-presidente daquela empresa sobre o motor do D. C.-3, usado para instrução.

### Instituto Cultural Pan-Americano

No dia 14 do corrente foi fundado nesta capital o Instituto Cultural Panamericano, com o principal escopo de congregar fraternal e culturalmente os povos das nações americanas.

Foi eleita a sua primeira diretoria, a qual ficou assim constituída:

Presidente: Comendador Vicente Amato Sobrinho; 1.º vice-presidente: cel. José Hippolito Trigueirinho; 2.º vice-presidente: dr. Domingos Laurito; 3.º vice-presidente: cap. Rui Teixeira Mendes; tesoureiro: dr. Carlos Fernando de Azevedo Sá; 2.º tesoureiro: conde dr. Alberto Berra; secretário geral: prof. José Bueno de Azevedo Filho; orador: tenente Benedito Tolosa; diretor do Departamento de Relações Públicas: dr. Agnelo de Camargo Penteado; diretor do Departamento de Cultura: prof. André Ortega; diretor do Departamento Artístico: dr. Nuno S. de Barcelos; secretário adjunto: prof. Maria Conceição M. de Moura. As próximas reuniões foram marcadas para os dias 14 e 20 de maio vindouro, a fim de se homenagearem as Repúblicas do Paraguai e Cuba, por motivo de suas festas nacionais.

### SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 14 e 15 horas, respectivamente, as Comissões Código de Caldeiras e Borracha.

### REGISTRO POLITICO

## Redução de vencimentos

As recentes deliberações tomadas pelo prefeito da cidade e a posição do Tribunal de Contas, recusando registrar despesa relativa a aposentadoria de funcionária que procurou se beneficiar da lei demagógica, 2.019, colocaram os servidores públicos em destaque nas considerações da imprensa e nos comentários da opinião pública.

Devemos, entretanto, frisar que a culpa não cabe, em hipótese alguma, dado o que vem acontecendo, à grande classe. As leis, as nomeações, as promoções indevidas, os benefícios protecionistas não foram exigidos pelos burocratas. O que aconteceu é que o Legislativo e Executivo acharam que o Erário público poderia arcar com todos os onus resultantes de resoluções de finalidades puramente eleitorais.

Com a lei 2.019 procuraram alguns deputados, a começar por seu autor, conseguir, dentro da burocracia, um grande núcleo eleitoral que seria representado por todas as funcionárias que fossem aposentadas gozando os benefícios de exceção, conseguidos através da proposição inicial.

Na Prefeitura, a nomeação indevida de novos servidores não foi pleiteada pelos que já se encontravam em pleno exercício. Assim, as apreciações que a proposição do assunto vêm sendo feitas, de forma alguma, atinjam, como dissemos, à grande classe. Dentro em pouco, segundo pudemos apurar, um dos mais destacados representantes do povo no Palácio 9 de Julho, um deputado que sempre se destacou na tribuna pela judiciosidade dos conceitos que emite e pelo ardor e conhecimento das causas que defende, irá apresentar um projeto que provocará nova onda de comentários.

Disporá essa proposição que o Executivo, considerando as dificuldades do Erário público e as necessidades de entrar em fase de economia rígida, reduzirá, em 10%, os vencimentos de todos os servidores que não tenham irreducibilidade de vencimentos garantida pela Constituição.

Acha o referido parlamentar que o exemplo que vem sendo dado por outros governos deve ser seguido pelo do Estado, que muito tem favorecido seus servidores, muitas vezes em detrimento daqueles mais capazes e mais necessitados.

Acredita, ainda, o autor da proposição que sua iniciativa não encontra grande receptividade em um plenário que acolheu, ainda

data não muito distante, o famigerado 2019, mas a mesma servirá, na realidade, de uma verdadeira advertência ao poder público.

Farecerá, diz também, uma verdadeira incoerência o Executivo reduzir os vencimentos de seus servidores quando há pouco foi o intermediário entre patrões e operários em greve, que lutava por melhor salário, mas

### ACONTECE CADA UMA

OXFORD, Inglaterra, 24 (U. P.). — Um jovem foi salvo das águas do Tamisa aqui, ontem, para morrer um minuto depois atropelado sobre a ponte Folly, quando ia em sua bicicleta.

James Partridge, de 17 anos, caiu ao Tamisa quando trabalhava. Colegas o retiraram das águas e o capataz lhe disse pra ir à casa trocar de roupa.

Partridge subiu para sua bicicleta, mas um minuto depois foi atropelado e morto sobre a ponte Folly por um veículo a motor.

QUEBEC, Canadá, 24 (U. P.). — Os cadáveres de quatro crianças mortas a machadadas foram encontrados em uma casa perto desta cidade, e os pais foram presos pela polícia, que os está interrogando.

A polícia identificou as vítimas como sendo René, de 9 anos; Louise, de 7; Nicole, de 5; e Gaston, de 3. Todos são filhos de George Hebert e sua esposa.

O pai, de 45 anos de idade, declarou a um funcionário funerário que as crianças haviam perecido em um acidente automobilístico, mas a polícia informou que elas foram mortas a machadadas.

### Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Geraldo Camargo Freitas — "Etiologia A. C. T. B. no câncer da próstata inoperável"; dr. J. Barbosa de Barros — "Caso de bala de fuzil como núcleo de cálculo vesical".

### TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica desta Estrada, fone 34-333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Aurora Cordeiro, rua João Teodoro, 707, apto. 23; Cláudia Batista, rua Caimano, rua Miller, 1001, s/c; Bertolino Ramos; Jorge Marques, rua Dona Elina, 221, Perdizes; João Rodrigues, rua Pais Leme, 28; Maria do Carmo, rua Tabajara, 1155; Mariatânia Bitencourt Penha, rua Humaitá, 77, apto. 33; Odete Moreira Ribeiro; Raul Silva Junior & Cia., rua Almeida, 25, Tremembé, Cantareira; Tonica Watanabe, rua Santa Ifigênia, 502; Vilipor; Vinter.

### LOJAS GARBO - EXPRESSÃO MÁXIMA EM ROUPAS...

apresentam:

Para a nova estação...  
nova roupa...

UMA OFERTA ESPECIAL DE INVERNO: ROUPA "DOUBLE-FACE"

em finíssima casimira "Adamastor" em novos e bonitos padrões



A CRÉDITO  
180.  
POR MÊS



GR\$  
1.800,  
REGÊNCIA

— a roupa por excelência

Tecido decatizado, garantido contra encolhimento. Corte primoroso. Esmerado acabamento. Caimento excepcional. Linhas naturais. 1.ª lavagem grátis. Termo de garantia. Um lançamento especial para a nova estação.

...e tome nota destas excepcionais vantagens de comprar em Lojas Garbo:

- \* 1.ª lavagem grátis
- \* termo de garantia
- \* servir-se das mais vantajosas condições de crédito
- \* dispor de 6 Lojas especializadas, para escolher à vontade, sua roupa no corte que mais agrade.



Atenção, Snrs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turfe" e "Fartões Turfísticos", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos notícias e reportagens turísticas diretamente de Cidade Jardim.



R. 15 de Novembro, 256  
R. Benj. Constant, 85  
R. da Conceição, 22 28  
R. 7 de Abril, 241  
R. da Penha, 324  
R. Direita, 223

onde seu Crédito vale mais porque compra a melhor roupa

com um simples telefonema...

Sem sair de sua casa ou de seu escritório - Você pode colocar um anúncio em qualquer jornal desta capital. Rápidamente e sem trabalho. Se precisar de um empregado, se deseja alugar, vender ou comprar um imóvel, se tiver um comunicado a fazer, se quiser divulgar um produto ou serviço, enfim, qualquer anúncio doméstico ou comercial na seção "classificados", basta telefonar para 35-2313. Seu desejo será prontamente atendido por R. B. Turnbull Ltda., que se encarregará de publicar o seu anúncio nos jornais de sua preferência ou sugerir aqueles mais indicados à finalidade da publicação. Seu nome, endereço, telefone e detalhes do anúncio é quanto basta para R. B. Turnbull Ltda. se incumbir de tudo, pelo mesmo preço que Você pagaria aos jornais.

Para sua comodidade e para poupar seu precioso tempo anote este telefone: 35-2313.



5245134

R. B. TURNBULL LTDA. - PRÉCIO DA PUBLICAÇÃO: 100 - 10. AV. DA S. PAULO







# Difícil para o Palmeiras a peleja com a Portuguesa de Desportos

**RAFAGNELI COM A ESTREIA ASSENTADA NA LUTA COM A "SEVERA" — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — SANTO CRISTO SERÁ MANTIDO NA MEIA DIREITA RUBRO-VERDE**

Um sugestivo espetáculo será proporcionado aos afeiçoados paulistas que comparecerem, hoje, à tarde, ao Pacembú. Trata-se da peleja entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. Rubro-Verdes e esmeraldinos preparam-se cuidadosamente para o importante confronto e contam com equipes em excelentes condições físicas e técnicas.

## SANTO CRISTO MANTIDO NA MEIA DIREITA

No conjunto do rubro-verde, Santo Cristo, que cumpriu destacada "performance" na contenda efetuada com o Fluminense, será mantido na meia direita, formando ali com Julinho. Trata-se, indiscutivelmente, de um valor, que, apesar da idade, vem surpreendendo os esportistas bandeirantes com memoráveis exibições. Santo Cristo, conquanto não tenha um jogo aparatoso, atua com grande decisão, "armando" com astúcia e eficiência os ataques do rubro-verde. Julinho dispensa comentários. Nos demais pontos, deverão aparecer os mesmos valores que tomaram parte no último embate com o Fluminense.

## CREDENCIADO O PALMEIRAS AO TRIUNFO

O conjunto esmeraldino, ao que se espera, deverá cumprir destacada atuação. A defesa, agora com a inclusão de Rafagnelli na zaga e de Ruy no eixo da linha média, deverá ter o poderio sensivelmente aumentado. O sexto defensivo esmeraldino está em condições de obrigar os avanços "lucos" a confiarem ainda numa tarde propícia para aparecer com destaque.

## O ATAQUE

A ofensiva dos "periquitos" não contará, hoje, à tarde, com o concurso de Guanxuma. O destacado avanço do "hinterland" paulista ainda não conseguiu, no Parque Antártica, reeditar as

magníficas atuações cumpridas durante o XV de Novembro de Jau. Contudo, os jogadores ali-Verdes, embora estejam de acordo com o seu afastamento da partida de hoje, acreditam que dentro de um período muito breve Guanxuma voltará a ser aquele mesmo valor magnífico que grangeou fama como integrante do consagrado gremio de Jau. Lima, o popular "Carroto de Ouro", deverá ocupar a ponta direita, formando ali com Liminha. Carlyle comandará a ofensiva. A meia esquerda será ocupada pelo popular "Jaja", enquanto, na ponta esquerda, surgirá Odair.

Como se vê, o conjunto esmeraldino não deverá decepcionar os seus numerosos afeiçoados. A luta será árdua. Das mais difíceis mesmo. Todavia, o técnico Odeir Vieira tomou as precauções necessárias, a fim de que o "onze" dos "periquitos" entre em campo disposto a lutar com dedicação e, se possível, conquistar expressivo triunfo.

## OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

**PALMEIRAS** — Rúglio, Rubens e Rafagnelli; Plume, Ruy e Dema; Lima, Liminha, Carlyle, Jaja e Odair.

## PORT. DESPORTOS

— Lindolfo, Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julinho, Santo Cristo, Alis, Pinga e Simão.

Arbitragem da partida foi confiada ao sr. Querubim da Silva Torres.

# No autódromo de Interlagos, a disputa da primeira prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo

**A competição contará com provas para carros de turismo, esporte, adaptados e de corrida — Valiosos prêmios aos vencedores — Regulamento elaborado — Inscrições**

No dia 10 do próximo mês de maio, no autódromo de Interlagos, será disputada a primeira prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

A competição contará com provas para carros de turismo, esporte, adaptados e de corrida, nas quais participarão os mais destacados pilotos brasileiros, notadamente os paulistas, cariocas e gaúchos, que serão representados pelos seus melhores elementos.

Valiosos prêmios, num total de Cr\$ 70.000,00, serão distribuídos aos vencedores, além de outros, consistentes em taças, troféus e medalhas.

## REGULAMENTO

Em sua última reunião, a Comissão Esportiva do Automóvel

Clube do Brasil, seção de São Paulo, aprovou o seguinte regulamento para a competição:

Art. 1.º — Como preliminar da prova "Prefeitura Municipal de São Paulo", haverá uma corrida para carros de turismo e esporte, assim divididos:

a) Turismo, até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.

b) Esporte, de 1.500 c.c. até 3.000 c.c. e acima de 3.000 c.c.

Art. 2.º — As categorias acima determinadas, competirão em conjunto, provas com classificações em separado. O percurso será de 80 quilômetros, em 10 voltas de pista.

Art. 3.º — A saída será, impreterivelmente, às 10 horas, não havendo qualquer tolerância para os retardatários.

Art. 4.º — A corrida principal reunirá as categorias dos carros especiais de corrida, da mecânica nacional e super-esporte. Os carros "M-G", modificados e com compressor, pertencerão à classe da mecânica nacional.

Art. 5.º — As três categorias competirão em separado para efeito da contagem de pontos para o campeonato brasileiro. Os prêmios em dinheiro, todavia, poderão ser acumulados desde que um competidor de classe inferior chegue na frente de uma superior.

Art. 6.º — A prova será disputada em 120 quilômetros, 15 voltas, terminando com a chegada do primeiro colocado.

Art. 7.º — Serão conferidos aos vencedores os seguintes prêmios em dinheiro:

Especial de corrida — 1.º lugar, Cr\$ 25.000,00; 2.º, Cr\$ 15.000,00; 3.º, Cr\$ 10.000,00; 4.º, Cr\$ 6.000,00 e 5.º, Cr\$ 4.000,00.

Mecânica nacional — 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º, Cr\$ 3.000,00; 3.º, Cr\$ 2.000,00.

Turismo e esporte — Tacas aos três primeiros classificados nas respectivas categorias.

Art. 8.º — As taxas de inscrição serão de Cr\$ 300,00, para todas as categorias, estando desligados os concorrentes das classes do inferior e de outros Estados.

As inscrições serão encerradas com 48 horas de antecedência da competição, ou seja no dia 8 de maio, às 18 horas.

## INSCRIÇÕES

As inscrições achem-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A.C.B., à av. Brig. Luiz Antonio, 502, diariamente, das 10 às 18 horas.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Na defesa, Gilson foi o valor mais destacado, seguido de Santos, zagueiro de classe apromovida e que vigia com eficiência o ponteiro Lanzoninho. Os demais valores atuaram regularmente.

Art. 9.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 10.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 11.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 12.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 13.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 14.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 15.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 16.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 17.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 18.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 19.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 20.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 21.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 22.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 23.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 24.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 25.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 26.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 27.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 28.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 29.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 30.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 31.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 32.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 33.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 34.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 35.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 36.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 37.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 38.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 39.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 40.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 41.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 42.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 43.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 44.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 45.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 46.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 47.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 48.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 49.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 50.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 51.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.

Art. 52.º — O vencedor da corrida principal receberá o título de campeão brasileiro de automobilismo.



# Valores de três e quatro anos no premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

FAVORECIDOS OS "THREE YEARS", PARECEM MANDAR NA SITUAÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo voltará a fazer corridas hoje, à tarde, em Cidade Jardim. O programa, que se compõe de oito corridas, todas bonitas e bem formadas, apresenta, como atrativo máximo, o semi-classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em dois quilômetros e 80 mil cruzeiros de aposta, com o sabor de uma grande corrida.

O público apostador está dispensando maiores atenções a Astrologos e B-29.

INFORMES

A seguir, apresentamos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de loge mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas

1. Pitu, L. Gonzalez ..... 56

2. Erbio, R. Zamudio ..... 55

3. Cinal, M. Signoretti ..... 55

4. Russa, E. Martucci ..... 55

5. Quegli, L. B. Gonçalves ..... 55

6. Eliminatória de potros de dois anos parece a merce de Pitu, que, no estrear, deixou boa impressão e ainda experimentou progressos a olhos vistos.

Erbio, que tem estado de forma recomendativa, parece a melhor indicação para a dupla. Quegli e Russa são estreantes, ambos com privados que chegam a agradar, notadamente o filho de Blue Baron, que pode ser tido como uma figura de respeito.

Cinal não deixou impressão na estrela e pouco ou quase nada progrediu.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas

1. Miss Dior, D. Garcia ..... 55

2. Efigie, E. Martucci ..... 55

3. Pipoca, L. Gonzalez ..... 56

4. Fiesta Brava, O. Rosa ..... 55

5. Fumacina, G. Greco Jr. .... 55

6. Grindella, R. Zamudio ..... 55

7. Godiviana, J. P. Sousa ..... 55

8. Miss Dior tem figurado com grande destaque e suas pretensões estão amplamente amparadas pelo retrospecto.

Pipoca que já foi apresentada em duas oportunidades, em ambas se mostrando muito bobinha, está em melhores condições e agora em condições de ganhar. As estreantes, que são todas de Fumacina, estão em condições de ganhar e podem figurar com certo destaque.

A melhorinha se nos assigura a Fiesta Brava, que é uma descendente de Thah Rookh e treinadora por M. Marne. As outras parecem fraguinhãs por ora. A Fumacina também ainda não se recomenda.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas

1. Igela, R. Olguin ..... 58

2. Marne, L. Gonzalez ..... 58

3. Perla, J. Martins ..... 54

4. Sevilhana, P. Pereira ..... 51

5. Celadon, P. Vaz ..... 54

6. May Flower, N. Pereira ..... 58

7. Dogarito, S. Ferreira ..... 54

A prova não está fácil dado o equilíbrio de forças entre os diversos concorrentes. Por palpite, entretanto, vamos destacar Marne, que, de resto, tem estado muito bem e parece apreciar a grama. Igela está em forma dentro dos seus recursos e muito bem na grama, mas algo sobre-carregada, podendo, entretanto, figurar de forma destacada.

Celadon esteve em regular descanso; volta em condições muito boas e como depositário de grandes esperanças. Dogarito subiu agora de turma; atravessa uma fase feliz e pode aparecer no marcador. May Flower correu pouco na última oportunidade, na grama, entretanto, seu rendimento foi sempre melhor.

Perla está agora em turma forte e muito mal na grama e Sevilhana não se recomenda pelo retrospecto.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas

1. Fair Clever, O. Rosa ..... 55

2. Flambeau, R. Zamudio ..... 55

3. Perquê, L. B. Gonçalves ..... 55

4. Corintiana, P. Vaz ..... 53

5. Olympia, L. Gonzalez ..... 56

6. Ilhéu, F. Sobreiro ..... 55

A carreira está muito equilibrada, mas nosso voto está com Fair Clever, que vem namorando o vencedor e tem o retrospecto e recomendo a suas pretensões. Perquê retorna com privados verdadeiramente soberbos e é levado como objeto de grande fé. Flambeau tem trabalhado muito bem e a turma não lhe mete medo. Olympia tem atuado com destaque, mas, na verdade, está em turma aparentemente forte. Ilhéu subiu muito de turma não chegando a constituir aqui grande concorrente. Corintiana apañou agora uma turma aparentemente além dos seus recursos.

5.º PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas

1. Halte-la, O. Rosa ..... 58

2. B-29, R. Correa ..... 49

3. Astrologos, R. Olguin ..... 49

4. La P. Impossível, O. V. An. .... 47

5. Lupan, P. Vaz ..... 56

6. Bazar, N. Pereira ..... 51

Esta intrigada a prova básica, mas, aparentemente, os mais novos, favorecidos em quilos como vão, dominam a situação. E fiel a essa impressão, destacamos Astrologos, que atravessa uma fase muito feliz e está agora mais ambientado com as provas de 2 quilômetros. Gostamos de B-29 para o segundo posto, mas vemos em Bazar um adversário de primeira grandeza. Lupan e Halte-la andam muito bem e tem mais experiência que os adversários, mas sobrecarregados, como vão, estão mal situados na carreira. La Petite Impossível parece falsa e não muito bem situada na distância. E, além do mais, levará a direção de um aprendiz numa prova difícil como essa.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas

1. Jaspe Real, Pinheiro P.O. .... 56

2. Acrama, C. Taborda ..... 51

3. Landa, R. Zamudio ..... 54

4. F. Aristocrático, D. Garcia ..... 56

5. Amaura, L. Osorio ..... 58

6. Cadilan, F. Sobreiro ..... 56

A prova de quilometro tem em Jaspe Real, que anda muito bem e se dá muito bem na relva, a sua figura de maior projeção. O reforço de Acrama vale pouco nessa rala. Landa, muito ligeira e em grande estado, parece a melhor indicação para o segundo posto. Amaura é melhor corredor na grama, e nesse tiro, constitui sempre um perigo, muito embora seu estado não seja dos mais animadores. Kastri algo melhorou, mas não parece bem na distância. Murmuro não deixou impressão na estrela, mas sua produção, na semana, e pode bem repetir, ainda mais que parece apreciar a grama. O reforço de Guerlina, que então escolheu a companhia, naquela oportunidade, da a parceria com de "barbada". Cento e vinte, atuando com grande regularidade, constitui um perigo. Marbal subiu de turma; anda bem e pode figurar. Galeota melhorou alguma coisa e Eskie continua a fornecer grandes privados, sem os confirmar. Os demais não se recomendam.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.50 horas

1. Dona Lorena, R. Zamudio ..... 55

2. Drabs, O. Rosa ..... 55

3. Quilala, L. B. Gonçalves ..... 51

4. Frenesi, A. Cataldi ..... 53

5. Tharra, R. Olguin ..... 53

6. Oliveira, N. Pereira ..... 51

A carreira é potranca de três anos está difícil por reunir ganhadores de 2 e de três. Dona Lorena, que atravessa uma fase feliz, se recomenda, mas é certo que terá ela uma perigosa adversária em Drabs. Oliveira, que reaparece com privados muito animadores, e Quilala, tida em alta conta e também muito bem trabalhada, são figuras de bom respeito. Frenesi não chega a agradar e Tharra volta em condições satisfatórias. 8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas

1. Nava, R. Olguin ..... 54

2. Guerlina, M. Signoretti ..... 54

3. Cento e vinte, J. P. Sousa ..... 56

4. Eskie, J. Martins ..... 56

5. Marbal, A. Nobrega ..... 56

6. Galeota, E. Casanova ..... 54

7. Espinho, R. Zamudio ..... 56

8. Nha Linda, C. Taborda ..... 51

9. Urquiza, O. V. Andrade ..... 51

Nava ganhou aqui, ha uma semana, e pode bem repetir, ainda mais que parece apreciar a grama. O reforço de Guerlina, que então escolheu a companhia, naquela oportunidade, da a parceria com de "barbada". Cento e vinte, atuando com grande regularidade, constitui um perigo. Marbal subiu de turma; anda bem e pode figurar. Galeota melhorou alguma coisa e Eskie continua a fornecer grandes privados, sem os confirmar. Os demais não se recomendam.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas

1. Novio, C. Moreno ..... 54

2. Zairita, L. Pinheiro ..... 58

3. Lobella, A. Rosa ..... 58

4. Abalardão, J. Marchant ..... 58

5. Fausto, R. Martins ..... 58

6. Galiani, M. Coutinho ..... 56

7. Jangadeiro, P. Tavares ..... 60

8. Musicanta, U. Cunha ..... 52

9. Carinhoso, B. Cruz ..... 60

10. Welcome, Red. Filho ..... 54

11. Topol, XX ..... 52

12. Uricania, P. Fernandes ..... 60

13. Muniz, A. G. Silva ..... 52

14. Tangedor, L. Rignoni ..... 54

15. Borriño, A. Araujo ..... 58

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 2.º Arguto, 53 ks., C. Taborda; 3.º Espinho, 55 ks., P. Vaz; 4.º Talea, 56 ks., O. Santos; 5.º Minon, 51 ks., F. Pereira; 6.º Argel, 56 ks., A. Altran. Não correu Zará. Tempo: 1:06" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.092,10.

Paramount ganhou com facilidade e Juqueri formou comodamente a dupla.



## CARREIRAS DE TROTE HOJE, PELA MANHÃ, EM VILA GUILLERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

## ALGARVE VOLTOU A BATER GERMINAL

(Conclusão da 10.ª pag.)

5.º Ciducha, 54 ks. L. B. Gonçalves; 6.º Marcer, 56 ks. R. Zamudio; 7.º Fair Baby, 54 ks. N. Pereira; 8.º Crepusculo, 56 ks. P. Mauzan; 9.º Cartago, 56 ks. A. Cataldi. Tempo: 83". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 13.000; dupla (24) Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 12.000, Cr\$ 21.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.469.400. Tratador: S. P. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Estirpe.

QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor         | Duplas   | Triplas |
|------------------|----------|---------|
| 1. Epinal-Marcer | 111,00   | 48,00   |
| 2. Ciducha       | 183,00   | 180,00  |
| 3. Corcel        | 66,00    | 320,00  |
| 4. Cartago       | 807,00   | 24,00   |
| 5. Darlege       | 100,00   | 176,00  |
| 6. Fair Baby     | 141,00   | 576,00  |
| 7. Crepusculo    | 2.064,00 | 77,00   |
|                  |          | 778,00  |
|                  |          | 806,00  |



Epinal ganhou sem tomar conhecimento da presença dos adversários. Darlege melhorou por dentro e formou a dupla, ficando Epinal com o terceiro posto.

### 7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Nylon, 56 ks. M. Signorelli; 2.º Nimbux, 56 ks. P. Vaz; 3.º Brichecho, 56 ks. G. Grene Jr.; 4.º Xande, 56 ks. R. Zamudio; 5.º Eber Shah, 56 ks. D. Garcia; 6.º Fair Bird, 56 ks. J. P. Sousa. Tempo: 95". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 37.000; dupla (34) Cr\$ 53.000. Placês: Cr\$ 18.000, Cr\$ 19.000 e Cr\$ 32.000. Movimento: Cr\$ 3.158.580. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras São José. Proprietário: M. C. Silveira e H. Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de High Sheriff e Thernoxal.

QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor     | Duplas | Triplas |
|--------------|--------|---------|
| 1. Aboe      | 25,00  | 52,00   |
| 2. Fair Bird | 553,00 | 45,00   |
| 3. Brichecho | 44,00  | 43,00   |
| 4. Eber Shah | 219,00 | 73,00   |
| 5. Nimbux    | 70,00  | 60,00   |
| 6. Gazona    | 92,00  | 405,00  |
| 7. Xande     | 213,00 | 426,00  |
|              |        | 265,00  |
|              |        | 322,00  |



Nylon reapareceu ganhando e Nimbux formou a dupla. Gazona pagou o terceiro lugar.

### 8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Corralito Negro, 56 ks. L. Gonzalez; 2.º Caravela, 48 ks. R. Corra; 3.º Marubela, 51 ks. P. Pereira; 4.º Borema, 53 ks. A. Artin; 5.º Hula, 52 ks. R. Olguin; 6.º Calmé, 53 ks. P. Vaz; 7.º Baila Brenha, 56 ks. A. Pinto; 8.º Lexiano, 49 ks. O. V. Andrade; 9.º Lameira, 49 ks. A. Xavier; 10.º Abelhudo, 54 ks. T. O. Silva; 11.º Chico Diz Duns, 53 ks. P. Mauzan. Tempo: 105". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 35.000; dupla (24) Cr\$ 52.000. Placês: Cr\$ 14.000, Cr\$ 16.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.386.930. Tratador: A. Bernardini. Proprietário: Mario Pacífico.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blue Boy e Espartana.

QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor          | Duplas   | Triplas |
|-------------------|----------|---------|
| 1. Hula           | 49,00    | 55,00   |
| 2. Chico Diz Duns | 531,00   | 65,00   |
| 3. Calmé          | 65,00    | 118,00  |
| 4. Abelhudo       | 1.455,00 | 45,00   |
| 5. Marubela       | 102,00   | 87,00   |
| 6. Borema         | 45,00    | 906,00  |
| 7. Baila Brenha   | 280,00   | 57,00   |
| 8. Caravela       | 45,00    | 96,00   |
| 9. Lexiano        | 666,00   | 626,00  |

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.888.120.00. Movimento das apostas: Cr\$ 197.515,00. Movimento dos portões: Cr\$ 45.160,00. Rota de grama leve no 1.º pareo; os demais em areia leve.

## O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

**SÃO PAULO** — Até agora ainda não foi possuída pelos dirigentes do triênio a notícia da partida de Alcino pelo clube do Bangu. Tudo indica, entretanto, que há algo a respeito da sensacional transferência, mas os dirigentes do "mais querido" procuram desmentir a reportagem.

**PALMEIRAS** — As exigências absurdas dos jogadores terá um fim na agremiação alvi-verde. Não querendo sujeitar-se aos caprichos de seus defensores, os jogadores de Palmeiras de colocar os "passos" de Juvenal e Villa à venda. Outros valores, segundo fontes informadas, também se encontram na iminência de serem vendidos, mas a diretoria se encontra em dúvida. É a medida mais prática para cobrir os abusos a respeito. Somente os elementos que merecerem é que terão seus contratos renovados à base de vinte mil cruzeiros mensais.

**CORINTHIANS** — Vermelho ainda está na mesma situação. Não está nem desista. O Bangu continua a fazer exigências consideráveis, depois de colocar o avanço à disposição dos Corinthianos por qualquer preço. É que o clube da Moça Bonita quer explorar o interesse do campeão pelo referido valor.

**PORTUGUESA DE DESPORTOS** — Tudo caminha bem no setor "luz", é o que afirmam seus dirigentes. Diversos jogadores foram contratados e outros tiveram seus contratos renovados, a exemplo de Meca. Agora, resta esperar pelo desempenho do clube do largo São Bento no Rio-São Paulo e no próximo certame oficial da F. P. P.

**JUVENTUS** — Todos os elementos escolhidos para seguirem viagem à Europa, na excursão programada para o próximo mês, já estão cuidando dos seus papéis para a ida ao Velho Mundo. Segundo apuramos, o Juventus permanecerá dois meses fora do país.

**IPIRANGA** — Falando à reportagem, Jim Lopes, novo preparador do Ipiranga, após rápidas considerações sobre o trabalho que pretende realizar, afirmou que o quadro somente disputará amistosos depois de convenientemente ajustado.

Ovalzinho, centro-avante que defendeu o Juventus, será contratado na próxima semana.

## Veteranos paulistas jogarão na Bahia

**SALVADOR, 25 (News Press)** — Está definitivamente assentada a temporada dos veteranos paulistas, que aqui jogaram contra o Vitória no dia 1.º de maio e contra o Bahia, campeão da cidade, no dia 3, no estádio "Otávio Mangabeira". Os paulistas chegaram no dia 30 e se hospedaram no Hotel Bahia, por deferência especial da Delegação Regional do Trabalho. A delegação, presidida pelo sr. Roberto Gomes, será constituída por Joãozinho, Dombovis, Cícera, Zé Procópio, Dino, Arneval, Arnol, Paulo, Vicente, Maurício, José, Alfredo, Alberto e Alfreidinho.

### PEÇA A. C. M.

**CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DE SALAO "IMPRESSA PAULISTANA"**

Está sendo anunciado um certame dedicado aos associados da A.C.M. e em homenagem à imprensa desta capital. O início do campeonato será a 27 de maio próximo. Já se encontram abertas as inscrições, que serão encerradas no dia 18 de maio às 20 horas. Os jogos serão realizados todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

### CURSO POPULAR INTENSIVO DE VOLEIBOL

A Associação Cristã de Moços de São Paulo está anunciando um Curso Popular Intensivo de voleibol destinado a pessoas socias ou não, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, inclusive, que desejem aprender essa modalidade de esporte. O curso constará de aulas teóricas e práticas e será ministrado no ginásio da A.C.M. na sede provisória da rua Rego Freitas, 490, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, iniciando-se dia 4 de maio e terminando a 16 de maio. Vigorará o seguinte horário: grupo feminino, das 20.15 às 21.15 horas; grupo masculino, das 21.15 às 22.15 horas. As inscrições são inteiramente gratuitas e deverão ser feitas diretamente e pessoalmente no escritório do Departamento de Educação Física da A.C.M., todos os dias úteis, das 9 às 21 horas, no endereço mencionado. Maiores informações são fornecidas pelo telefone 32-3146.

# A matinal de hoje no trote

Sete provas atraentes — Programa e joqueiros contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outras notas

Sem dúvida alguma, as reuniões matinais nos domingos, em Vila Guilherme, tem alcançado sucesso. Começando com um movimento de apostas de 230 mil cruzeiros, conseguiu-se um sensível aumento após poucas reuniões e, atualmente, chega-se perto da casa dos 400 mil. Hoje teremos mais 7 provas atraentes e que deverão despertar o interesse do público torlista. Os prováveis favoritos são os seguintes: California, Derby, Tarro, Stone, Red Dory e Lottin.

**NOSSOS INFORMES**  
A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informais:  
1.º Pareo — As 9.03 horas — 2.000 metros.  
(1) Gold Star, V. Papaleo ... 20  
(2) Canior, J. Belfiore ... 40  
(3) California, J. Lyon ... 40  
(4) Hello, O. Silva ... 20  
(5) Swannee, A. Luiz ... 20  
(6) Last Chance, G. Toselli ... 20  
(7) Ielha, J. Furtado ... 20  
(8) Combate, Am. Carp. ... 40

## A EQUIPE POLONESA PREPARA-SE PARA O CAMPEONATO EUROPEU DE PUGILISMO

**VARSOVIA, abril (PAP)** — Em meio deste ano Varsovia será a sede do Campeonato Europeu de Pugilismo Amador. A seleção polonesa está em excelente forma, graças ao cuidadoso e longo preparo, realizado sob a direção dos técnicos mais competentes. Os melhores pugilistas demonstraram suas qualidades nos recentes torneios regionais, agitando-se agora o campeonato nacional para selecionar definitivamente o plantel de dez esportistas que defenderão as cores de sua pátria no certame europeu.

O pugilismo tem belas tradições na Polónia. Em 1937, no Campeonato Europeu de Milão e, dois anos mais tarde, no Campeonato de Dublin, os poloneses levantaram a "Copa das Nações", conquistando uma medalha de prata.

Na carreira de abertura vamos preferir California, que vem correndo muito bem. Para a dupla apostamos Gold Star. Um bom azar é Swannee.

2.º Pareo — As 9.25 horas — 2.000 metros.  
(1) Cartage, J. Belfiore ... 20  
(2) Clear Day, Am. Carp. ... 40  
(3) Bit, A. Luiz ... 20  
(4) Selma, C. Nappi ... 20  
(5) Derby, A. Vancencelos ... 20  
(6) Della, A. Almeida ... 20  
(7) Rubin, L. Rotta ... 20  
(8) Hollywood, A. Fusco ... 20

A nossa indicação do segundo pareo é o cavalo Cartage. Vem chegando perto e agora deve ganhar. Para a segunda posição escolhemos Derby. O melhor azar é Bit.

3.º Pareo — As 9.50 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 4.º Pareo — As 10.10 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Por merecimento vamos escolher Haviana. Dupla com Rota. A diferença provável deste duo é Cleopatra.

5.º Pareo — As 11.05 horas — 2.000 metros.  
(1) Molly Maguire, C. Mat. ... 20  
(2) Early Brother, A. Petia ... 20  
(3) Jackson, X. X. ... 20  
(4) Henry, J. Fernandez ... 20  
(5) Natalina, C. Nappi ... 20  
(6) Rual, V. Papaleo ... 40  
(7) Doxy, A. Luiz ... 20  
(8) D. Pancho, S. Capizena ... 20

Gostamos de Natalina neste pareo. Vem correndo bem e pode vencer. Para a segunda colocação vamos preferir Henry.

6.º Pareo — As 11.15 horas — 2.000 metros.  
(1) Nimbux, L. Rotta ... 40  
(2) Slumle, J. Lyon ... 20  
(3) Tupy, J. Ambrosio ... 20  
(4) Antias, J. Furiado ... 20  
(5) Bela, A. Fusco ... 20  
(6) Oakland, G. Flacchi ... 20  
(7) Atlanta, S. Aranha ... 20  
(8) Continental, J. Pereira ... 20  
(9) Albatros, A. Luiz ... 20

Silux vem ganhando com facilidade. Mesmo a 40 metros deve repetir. Para a dupla indicamos Tupy. O melhor azar é Bela.

7.º Pareo — As 11.30 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 8.º Pareo — As 11.45 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 9.º Pareo — As 11.55 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 10.º Pareo — As 12.05 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 11.º Pareo — As 12.15 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 12.º Pareo — As 12.25 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 13.º Pareo — As 12.35 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 14.º Pareo — As 12.45 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 15.º Pareo — As 12.55 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 16.º Pareo — As 13.05 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

Outra carreira intrincada é a seguinte: 17.º Pareo — As 13.15 horas — 2.000 metros.  
(1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20  
(2) Lady, A. Petia ... 20  
(3) Delfim, A. S. Corrêa ... 20  
(4) Jocos, A. Neves ... 20  
(5) Nina, S. Aranha ... 40  
(6) Estrela, L. Madrin ... 40  
(7) Haviana, J. Belfiore ... 20  
(8) Bol, A. Del Moro ... 20  
(9) Fleet, A.D. Pinto ... 20

## Efetua-se hoje, na piscina do Banespa, o festival da natação

**UM CONCURSO PARA ELEGIR A RAINHA D A NATAÇÃO BANDEIRANTE — VARIAS HOMENAGENS SERÃO TRIBUTADAS NO DESENLROL DO PROGRAMA — ENTREGA DOS DOS PREMIOS DA TEMPORADA**

Sob os auspícios da Federação Paulista de Natação será promovida hoje, na piscina do E. C. Banespa (dos funcionários do Banco do Estado de São Paulo), o Festival da Natação, uma iniciativa que objetiva proporcionar aos militantes e adeptos da aquática paulista momentos agradáveis, com exibições das mais variadas.

O cotejo em apreço constituirá homenagem a diversos esportistas, que através dos tempos emprestaram sua valiosa colaboração em prol da mais ampla difusão e desenvolvimento da natação entre nós, que na qualidade de dirigentes, quer como competidores das mesmas efetuadas entre nós.

Após uma demonstração por todas as nadadoras vinculadas às diversas agremiações paulistas, haverá um desfile na borda da piscina, para a escolha da Rainha da Natação Bandeirante, estando o júri constituído pelos srs. major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes; prof. Theodorico Souto, presidente da Federação Paulista de Natação; e Carlos Carlos Faloli, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo; presidente do E. C. Banespa e sra. Vágia Graziopoli, do departamento aquático da entidade máxima bandeirante.

A 18 horas, em sessão solene, a ser realizada nos salões da sede do Banespa, será efetuada a entrega dos prêmios conquistados pelos militantes da aquática paulista durante a última temporada, após o que será oferecido ao presente um baile comemorativo ao acontecimento.

**AS PROVAS**  
O programa organizado para o Festival da Natação constará das seguintes provas:  
1.ª Prova — Homenagem a Carlos Padilha — 50 metros — Nado livre — Dedicada aos funcionários do Banco do Estado.  
2.ª Prova — Homenagem a Casper Líbero — 50 metros — Nado livre — Dedicada aos profissionais da imprensa.  
3.ª Prova — Homenagem a

Marino Tolentino — 100 metros — Nado livre — Dedicada aos técnicos de natação, saltos ornamentais e polo aquático.  
4.ª Prova — Homenagem a Carlos Weigand — 100 metros — Nado livre — Dedicada aos militantes que não tenham competido nas duas últimas temporadas, e contem menos de 35 anos de idade.  
5.ª Prova — Homenagem a Carlos Monteiro Brisola — 100 metros — Nado livre — Dedicada aos veteranos amadores com mais de 35 anos de idade.  
6.ª Prova — Homenagem ao maior Silvio de Magalhães Padilha — 100 metros — Nado livre — Dedicada aos militares em serviço ativo nas forças armadas.  
7.ª Prova — Homenagem a Thomas Leitão Catunda — 50 metros — Nado livre — Dedicada aos meninos de 10 a 14 anos de idade, não inscritos na Federação Paulista de Natação.  
8.ª Prova — 25 metros — (Demonstração de graça natação) — Dedicada às nadadoras inscritas na Federação durante a temporada recentemente encerrada.

**PRIMEIRO GRUPO:**  
1.º — Paulista ... 6  
2.º — Linense e São Caetano ... 6  
3.º — Sanjoanense ... 7  
4.º — Botafogo ... 8

**SEGUNDO GRUPO:**  
1.º — Ferroviária ... 3  
2.º — Bragançino ... 6  
3.º — Garça, São Bento e São Paulo ... 7

**QUADROS ESCALADOS**  
Eles os quadros já escalados para os embates de hoje:

**ESPORTIVA SANJOANENSE:**  
— Lourenço — Gaucha e Sallote — Valdomiro, Zé Coco e Carlos — Afonso, Leonaldo, Benedito, Nobre e Moreno.  
**S. CAETANO** — Narciso — Clovis e Léo — Sidney, Plume e R. Almeida — Rino, Rafael, André, Rato e Araken.  
**LINENSE** — Innocencio — Rui e Eclair — Frangão, Ivan e Charré — Alfredo, Americo Washington, Nando e Alemão.  
**BOTAFOGO** — Flá — Alcides e Kele — Oscar, Wilsinho e Italo.

**FERROVIÁRIA** — Sandro — Sarvas e Pico — Touguilha, Gaspar e Pierre — Omar, Zé Amaro, Vaguinho, Luizinho Rosa e Luiz.  
**GARÇA** — Velasco — Tão e Pozzi — Coutinho, Altamir e Doceleito — Garcia, Artur, Paraguaro, Ceil e Evaldo.  
**S. BENTO** — Purlan — Propício e Caçô — Lazaroli, Santo Antonio e Jorge Vilela — Miltonho, Nenê, Mentia, Rebol e Elzeir.

## "BONFIM" DE SÃO VICENTE

**AS CARREIRAS DE 4.ª FEIRA PROXIMA**

S. VICENTE, 24 ("Correio") — E o seguinte o programa das carreiras de 4.ª feira, dia 29, no hipódromo praiano:  
**1.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.  
1.º Zaragosa ... 57  
2.º Stadio ... 58  
3.º Conflitor ... 57  
4.º Alforge ... 58  
5.º Outoranto ... 45  
**2.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.  
1.º Gran Bourg ... 58  
2.º Hora Inertia ... 56  
3.º Ery ... 56  
4.º Alicante ... 58  
5.º Britania ... 54  
6.º Major Kid ... 58  
7.º Dextro ... 58  
**3.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.  
1.º Mandinga ... 54  
2.º Inah ... 51  
3.º Alcazaba ... 54  
4.º Assala ... 58  
**4.º PAREO** — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.  
1.º Bisturi ... 53  
2.º Lanero ... 58  
3.º Nambu ... 58  
4.º Lacrau ... 54  
5.º Carcamé ... 58

6.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.  
1.º Terrivel ... 58  
2.º Don Navarro ... 53  
3.º Cambi ... 58  
4.º Hausto ... 53  
5.º York ... 48  
**5.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.05 horas.  
1.º Society ... 58  
2.º Giovana ... 51  
3.º Mico ... 57  
4.º Miragem ... 56  
5.º Jaty ... 57  
6.º Pantaleão ... 53  
7.º Gay Princess ... 56  
8.º Voodoo ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.  
1.º Terrivel ... 58  
2.º Don Navarro ... 53  
3.º Cambi ... 58  
4.º Hausto ... 53  
5.º York ... 48  
**5.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.05 horas.  
1.º Society ... 58  
2.º Giovana ... 51  
3.º Mico ... 57  
4.º Miragem ... 56  
5.º Jaty ... 57  
6.º Pantaleão ... 53  
7.º Gay Princess ... 56  
8.º Voodoo ... 56

10.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.  
1.º Terrivel ... 58  
2.º Don Navarro ... 53  
3.º Cambi ... 58  
4.º Hausto ... 53  
5.º York ... 48  
**5.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.05 horas.  
1.º Society ... 58  
2.º Giovana ... 51  
3.º Mico ... 57  
4.º Miragem ... 56  
5.º Jaty ... 57  
6.º Pantaleão ... 53  
7.º Gay Princess ... 56  
8.º Voodoo ... 56

11.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.  
1.º Terrivel ... 58  
2.º Don Navarro ... 53  
3.º Cambi ... 58  
4.º Hausto ... 53  
5.º York ... 48  
**5.º PAREO** — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.05 horas.  
1.º Society ... 58  
2.º Giovana ... 51  
3.º Mico ... 57  
4.º Miragem ... 56  
5.º Jaty ... 57  
6.º Pant



# O Brasil participará do Campeonato Mundial de Hoquei

Doze países concorrerão ao magno certame — De 29 de maio a 6 de junho, em Genebra, a realização do campeonato — Portugal, Itália, Espanha e Inglaterra, os favoritos — Constituição da equipe brasileira

Pela primeira vez na história do Campeonato Mundial de Hoquei sobre Patins, um país da América do Sul participará do magno certame do esporte do estuque e do patim, e essa primazia pertence ao Brasil.

Tendo mais por objetivo elevar o padrão e nível técnico dos nossos jogadores, cuja flagrante inferioridade ficou patente depois da temporada internacional aqui efetuada, quando da visita do Acadêmico F. C. da cidade do Porto, decidiu a Federação Paulista de Hoquei e Patinação concorrer à disputa do campeonato mundial, dando, assim, ensejo aos nossos hoqueístas de, em contato com os mestres do estuque, assimilarem o seu estilo de jogo.

É óbvio que no confronto com renomados jogadores não podemos alimentar esperanças de vitórias. Contudo, mesmo derrotados, ganharemos com o que os nossos representantes aprenderão, o que lhes dará experiência e traquejo para futuros cotegos internacionais.

O campeonato correspondente a este ano realizar-se-á na Suíça, em Genebra, no período de 29 de maio a 6 de junho, contando o certame com a participação de doze países, a saber: Portugal, campeião de 1952; Espanha, vice-campeião de 1952; Inglaterra, França, Suíça, Itália, Holanda, Irlanda, Alemanha, Bélgica, Dinamarca e Brasil.

Entre os concorrentes, os favoritos à conquista do título de campeão são Portugal, Itália, Inglaterra e Espanha, em cujas equipes militam consagrados jogadores.

Os portugueses, que ostentam o invejável título de pentacampeões do mundo, serão defendidos este ano pela força máxima do hoquei lusitano, em que figuram elementos de fama mundial, como Emílio Pinto, considerado como o mais perfeito guarda-linha.



Componentes do quadro que representará o Brasil no campeonato mundial de hoquei, liderados pelo dr. Rodrigo Viana, técnico, e por Candido Augusto Luiz, árbitro.

Correia dos Santos e Jesus Correia, tidos como os mais eficientes e perigosos atacantes.

A "Velha Albion", que por muitos anos deteve o título de campeã do mundo, está sequiosa para reconquistar o ceptro. Para tanto, far-se-á representar pela nota de seus hoqueístas.

Os peninsulares, cujo padrão técnico é considerado como um dos mais perfeitos, também são candidatos à conquista do título, e para isso vão comparecer com os seus melhores elementos. Bastaria dizer que os ibéricos foram os campeões de 1951 e vice-campeões de 1952 para provar que os espanhóis também são.

## NO MARACANÃ O CORINTIANS EMPATOU COM O FLUMINENSE

RIO, 25 (Asapress) — O Corinthians deixou de conquistar esta tarde, no Estádio do Maracanã, o expressivo feito para o futebol paulista, dentro do Torneio Rio-Paraná, ao permitir que o Fluminense jogasse o empate nos minutos finais da contenda, cujo resultado foi de 3 a 3. A partida entre alvi-negros paulistas e tricolor cariocas agradou plenamente, mais pela grande compatibilidade dos homens em campo do que propriamente pela técnica, empregada, podendo-se considerar justo o seu resultado, já que tanto o Corinthians como o Fluminense batalharam arduamente, em busca de um triunfo para as suas cores. O clube da Paulicéia chegou a estar vencendo por 3 a 1, após o que decalou de produção e passou a sofrer forte pressão do "time" cariocas, que assestou o jogo de Cabeção até igualar o marcador.

O primeiro tempo findou com o Corinthians em vantagem por 2 a 1, cabendo a Paragol, aos 11 minutos de jogo, inaugurar o

marcador para o Fluminense. Carbone, aos 15 e aos 16 minutos, fez os dois tentos corintianos. Na etapa complementar, Baltazar, aos 19 minutos, colheu espetacular cabeção, assestando o ponto de 3 a 3 do Corinthians. Simões, aos 38, e Quincas, aos 45, portanto, em cima da hora, marcaram os demais pontos do Fluminense. Ainda na segunda fase, Cabeção defendeu sensacionalmente um penalti bem cobrado por Vilalobos, penalti esse cometido por Olavo em Paraguão.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho (Pindaro) e Duque — Jair, Edson (Nilson) e Bigode — Paraguão (Robson), Didi, Tele (Simões), Vilalobos e Quincas.

CORINTIANS — Cabeção — Homero e Olavo — Suia, Golano e Juilfo — Claudio, Luisinho, arco de Cabeção até igualar o marcador.

Um arbitragem esteve a cargo de Jorge Miguel, que trabalhou regularmente. A renda foi de 332.224 cruzeiros.

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASQUETEOL

Em sua última reunião de diretoria, a Federação Paulista de Basquetebol tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Marcou para o próximo dia 6 de maio o jogo transferido entre o C. R. Tietê x S. C. Corinthians Paulista, na quadra da A. D. Floresta, às 20.30 horas.

Ceder a data de 1.º de Maio à Igreja Cristã Presbiteriana Unida de S. Paulo, conforme solicitação feita por ofício.

Inscriver a S. E. Palmeiras nos campeonatos da Divisão Juvenil, Feminino, de Aspirantes e Principal.

Inscriver o C. A. Ipiranga nos campeonatos da Divisão Principal, de Aspirantes e Feminino; idem, o São Caetano E. C., nos campeonatos de Aspirantes, 1.ª Divisão e Juvenil; idem o C. R. Tietê, na 1.ª Divisão, de Aspirantes e Principal.

Conceder licença ao E. C. Siro para patrocinar temporariamente a liberdade, conforme telegrama da C.B.D., bem como concedendo-se licença para disputar partida em Sorocaba e contra a Libertad, debitando-se as taxas.

Enviar os recibos correspondentes ao pagamento dos seus débitos de Ribeirão Preto, Pirajui, e Bariri.

Conceder filiação à A. Portuguesa de Desportos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

Conceder licença ao C. A. Tupi, solicitando informe onde vai mandar os seus jogos.

## CONFUSÃO NO MERCADO DO COBRE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A campanha em favor da reabertura do mercado de metais de Londres para as transações livres com o cobre recebeu um reforço em consequência de vários acontecimentos ocorridos no mês passado. O sistema internacional de quotas foi abandonado, e a maioria dos controles materiais, na Inglaterra e nos Estados Unidos, foram eliminados. Os estoques do governo britânico aumentaram de 50% desde o verão passado. E a confusão reinante em torno do preço mundial do cobre acentua a necessidade de um mercado mundial capaz de introduzir ordem no caos, como aconteceu com o chumbo e o zinco.

Antes de o governo americano suspender os controles de preços do cobre, no mês passado, o comprador americano estava pagando 24.50 centavos por libra. Desde então, os produtores americanos passaram a cobrar entre 27.50 e 32 centavos por libra. O monopólio chileno de exportação, controlado pelo Banco Central do Chile, mantém seu preço de 36 centavos a libra, ao passo que os consumidores ingleses pagam de 33 a 35 centavos por libra.

Naturalmente, estas discrepâncias não existiriam se houvesse um mercado mundial. Os negociantes em Londres dizem que um mercado livre atrairia suprimentos de um grande número de pequenos produtores, como a Inglaterra, o que dentro em breve solaparia o domínio dos Estados Unidos e América Latina. Repetir-se-ia, neste caso, a experiência feliz dos mercados do chumbo e do zinco.

Não há, evidentemente, escassez de cobre nos estoques britânicos. O governo britânico se recusou, recentemente, a comprar cobre inglês, e também estimulou os produtores da Rodésia a vender aos Estados Unidos.

Os consumidores de cobre na Inglaterra aplaudiriam o retorno ao comércio livre.

Enquanto o preço americano esteve controlado, seus concorrentes, nos Estados Unidos, pagavam apenas uma média de 29 centavos por libra, quando na Inglaterra os preços variavam em torno de 34 centavos. Agora os consumidores estão procurando, embora até o momento sem êxito, convencer os produtores da Comunidade a reduzir seus preços. O mercado livre em Londres garantiria suprimentos de cobre aos preços mais baixos possíveis, na opinião dos entendidos.

A situação se alieçou de tal forma que, na opinião de certos círculos, o governo talvez queira tomar a decisão de reabrir, dentro em breve, o mercado do cobre. Os negociantes desejam ter amplas informações sobre a renúncia das transações livres. O aspecto técnico do mercado do cobre é mais complexo do que o de qualquer outro metal. Há muitas formas de tipos de cobre e é grande a diferença entre o cobre comum e o eletrolítico. Embora a Metal Exchange de Londres já tenha estudado estes problemas, — (APLA).

## C A F É

SANTOS

DISPONÍVEL — Ao findar os trabalhos da semana o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

As bases de negociações para os lotes cortados da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

Finos . . . . . 204,00 a 205,00  
Estr. Moles . . . . . 202,00 a 203,00  
Moles . . . . . 200,00 a 201,00  
Duros . . . . . 199,00  
Riados . . . . . 197,00  
Rio . . . . . 196,00

As vendas no disponível — As vendas no disponível, no dia 24 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.985 sacas, somando desde 1.º de maio 322.730 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este contrato foram mínimas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 206,50 207,00  
Julho-dezembro . . . . . 210,00 211,00  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 217,00 218,00

Períodos . . . . . Comp. Vend.  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos . . . . . Fech. hoje  
Abril . . . . . 205,00 205,00  
Maio-Junho . . . . . 207,50 208,00  
Julho-dezembro . . . . . 212,00 212,50  
Janeiro-junho 1954 . . . . . 218,00 219,00

## BOLESA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 25 de abril de 1953.

Apólices: . . . . . 825,00  
Unif. . . . . 605,00  
Prem. . . . . 195,00  
Ferrov. . . . . 655,00  
IV Centenário . . . . . 500,76

Obrigações: . . . . . 4.145,00  
Guerra: . . . . . 823,00  
3.000,00 . . . . . 4.145,00  
1.000,00 . . . . . 823,00  
500,00 . . . . . 395,00  
200,00 . . . . . 156,00  
100,00 . . . . . 78,00

"Café" . . . . . 680,00  
Letras: . . . . . 83,00  
S. Vicente . . . . . 83,00  
Ações Bancárias: . . . . . 220,00  
R. Curvalho . . . . . 220,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,00  
U. Arm. Gerais . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Clid. Santos . . . . . 1.000,00  
Arm. G. Anchieta . . . . . 1.000,00

Agências de Companhia: . . . . . 70,00  
União Transp. . . . . 600,00  
Int. de Arm. . . . . 1.100,00  
Paul. de Arm. . . . . 100,00  
Central de A. . . . . 250,00  
Caf. de Arm. . . . . 200,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Atlant. Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
Allança Arm. . . . . 1.000,00  
Gerais . . . . . 1.000,00  
St. Ant. A. G. . . . . 1.000,



## CONSELHO DIRETOR

Prof. Dr. Vicente Rão — Presidente  
Dr. Luis Nazareno Tach — de Assumpção — Vice-Presidente  
Dr. Jairo Rameng — Vice-Presidente  
Antonio Joaquim de Moura Andrade  
Dr. Armando Simone Pereira  
Dirceu de Castro Fontoura  
Fulvio Morganti  
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles  
Dr. Jorge da Silva Prado  
José Floriano de Toledo  
Dr. José Loureiro Junior  
José Peres de Oliveira  
Prof. Dr. Miguel Real  
Dr. Sebastião Paes de Almeida

# COPANI

## CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Francisco Prestes Maia — Presidente  
Deputado Dr. Antonio Carlos de Sales Filho — Vice-Presidente  
Prof. Dr. Benedito Monteiro  
Conde Silvio Avariz Penteado  
Dr. Damacio Pacheco e Silva  
Dr. Eduardo Benjamim Jafet  
Francisca Matarazzo Sobrinho  
Dr. Franco Zampari  
Dr. Gilberto de Souza Meirelles  
Dr. Heitor Portugal  
Octavio Frias de Oliveira  
Dr. Sebastião Portugal Gourea

**SENHORES ACIONISTAS:**

Ao encerrar-se o primeiro exercício efetivo da Companhia Pan-América — Hotéis e Turismo — "COPAN", o Conselho Diretor, em obediência às disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar o Relatório das ocorrências principais, verificadas desde a sua fundação, bem como os balanços semestrais dos negócios, inventário completo dos bens pertencentes à Companhia e os lucros líquidos apurados sobre as operações efetivamente concluídas.

Adotando um estudo elaborado por Roxo Loureiro S/A - Banqueiros de Investimentos, com a colaboração da Intercontinental Hotels Corporation, de New York, um grupo de 67 pessoas de destaque — homens de negócios, capitalistas, comerciantes, fazendeiros, banqueiros e industriais — reuniu-se para constituir a Companhia, em 7 de dezembro de 1951, por escritura pública, lavrada no 4.º Tabelião, livro 619, fls. 38, com o capital de Cr\$ 60.000.000,00, integralmente subscrito.

Teve a Companhia por objetivo imediato, como etapa inicial de um plano de largas proporções, a construção de um Maciço Turístico, composto de um bloco de 5 edifícios destinados a apartamentos residenciais, cinema com 3.500 lugares, teatro moderno, garagens no sub-solo, lojas em todo o pavimento térreo e na sobre-loja, tudo isto circundando o grande Hotel "COPAN", com 600 apartamentos, que contará com todos os requisitos da moderna técnica hoteleira, já que estudado e projetado por destacados especialistas, como são a Intercontinental Hotels Corporation e os arquitetos americanos Holabird & Root & Bungle, juntamente com o arquiteto brasileiro Henrique E. Mindlin.

Para estudo e distribuição de massas, foram apresentados vários projetos, por técnicos especializados, tendo sido aprovado o do arquiteto Oscar Niemeyer, ao qual foi cometida a tarefa do projeto e detalhe dos apartamentos, teatro e cinema.

O projeto e detalhes do Hotel foram confiados, como se disse acima, aos Arquitetos-Associados norte-americanos Holabird & Root & Burgee, que contam com a participação, em todos os trabalhos do Arquiteto brasileiro Henrique E. Mindin. Os respectivos contratos foram firmados no curso do exercício de 1952.

Sem que se pretenda entrar em pormenores, satisfaz-nos, entretanto, informar que o projeto do Hotel elaborado após cuidadosos estudos, feita a necessária coleta de dados e condições locais, preferências de clientes e de outros elementos indispensáveis, o define como um estabelecimento de elevadíssimo padrão, ajustado à mais rigorosa técnica especializada e, por isso mesmo aliando às características de alta qualidade, a segurança de que proporcionará pela sua extraordinária força de atração, lucros amplamente compensadores do capital nele invertido.

Os planos aprovados — prevendo todos os requisitos de conforto como a magnitude de suas partes sociais, ar condicionado, escadas rolantes, piscina, salas de refeições privativas, elevadores rapidíssimos, usina elétrica própria e o mais que reclame obra de tal natureza — permitem a afirmativa de que o Hotel "COFAN" merecerá a classificação internacional de categoria especial.

A construção do Hotel foi confiada à Sociedade Comercial e Construtora S/A, firma essa que, inevitavelmente, constituirá um dos fatores de segurança na marcha das obras.

Os estudos foram procedidos, tendo por base uma área de terreno de 10.827,65 m<sup>2</sup>, localizada em ponto focal e altamente valorizado, na Avenida Ipiranga, pertencente a três proprietários: à Benemérita Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, ao Sr. Conde Sílvio Álvares Penteado e ao Sr. Dr. Henrique de Toledo Lara.

Encontrou a Companhia o melhor entendimento e acentuado espírito de colaboração da parte dos proprietários do

terreno, que tudo facilitaram por compreenderem as vantagens que adviriam para São Paulo e para o Brasil, da construção de um grande centro de atração e de um dos maiores Hotéis da América do Sul, os quais constituiriam, inegavelmente, o marco inicial da indústria turística brasileira.

Essa área foi adquirida por escrituras das notas do 4.º Tabelião, aos 31 de dezembro de 1951, livro 634, fls. lv. e 2v., fls. 4v. e 7v., dos proprietários acima referidos, pelo preço total de Cr\$ 114.737.932,00, o que nos dá Cr\$ 10.596,75, em média por metro quadrado.

Consideramos essa aquisição altamente vantajosa, pois, um dos grandes Bancos desta cidade (The National City Bank of New York) adquiriu, em época pouco anterior, uma área, na mesma Avenida Ipiranga, à razão de mais de Cr\$ 25.000,00 por metro quadrado.

Do prego contratado, a Companhia já efetuou, sempre rigorosamente dentro dos prazos contratuais, os pagamentos, inclusive os respectivos juros, que ascendem a:

|                               |                    |
|-------------------------------|--------------------|
| Irmandade da Santa Casa de    |                    |
| Misericórdia de São Paulo . . | Cr\$ 27.823.256,70 |
| Conde Silvío Álvares Penteado | Cr\$ 36.834.504,00 |
| Dr. Henrique de Toledo Lara   | Cr\$ 16.520.000,00 |

TOTAL Cr\$ 81.177.760,70

Adquirido o terreno, a Companhia diligenciou, imediatamente, no sentido de obter a pronta desocupação do imóvel, por parte dos inquilinos antigos, mediante razoáveis compensações, pela imediata mudança. Todos os inquilinos concordaram em entregar os seus prédios, com exceção do sub-locatário ocupante de uma das garagens ali instalada. Contra o mesmo foi movida a competente ação de despejo, que se encontra em fase final de julgamento.

Sobre o terreno, na parte destinada à construção dos apartamentos, ainda existe uma pequena parte da construção do cinema Odeon, com cuja locatária a Companhia está em entendimentos para a sua entrega.

Verificando-se os investimentos e pagamentos já feitos e as quantias requeridas para execução do projeto total, teríamos a posição seguinte:

|                               |                     |
|-------------------------------|---------------------|
| Terreno . . . . .             | Cr\$ 114.737.932,00 |
| Construção dos Apartamentos   | Cr\$ 276.178.688,00 |
| "    do Hotel                 | Cr\$ 172.030.000,00 |
| "    do Teatro e Cinema       | Cr\$ 32.474.073,20  |
| "    das Lojas e Garagens     | Cr\$ 52.163.088,00  |
| Instalação do Hotel . . . . . | Cr\$ 35.605.000,00  |

Cr\$ 683.188.782,20

Dando prosseguimento aos planos que servirão de base para a constituição da Companhia Pan-América — Hotéis e Turismo — "COPAN", em 25 de abril de 1952, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária, que autorizou o Aumento do Capital social em mais Cr\$ 240.000.000,00, totalizando Cr\$ 300.000.000,00.

A colocação desse Aumento de Capital foi confiada à Roxo Loureiro S/A - Banqueiros de Investimentos. A seguir, e em observância ao plano, foram ofertados os apartamentos e lojas à venda pública. As previsões de venda eram de somente 50 % dos apartamentos e lojas. Todavia, em face da excepcional procura, foram amplamente ultrapassadas tais previsões, alterando substancialmente, como se verificará pela posição a seguir, o quadro de exigências do plano, pela venda total das unidades ofertadas ao público.

Resultante dessas vendas tivemos a posição financeira da Companhia Pan-América — Hotéis e Turismo — "COPAN", concretizada da seguinte forma:

|                                    |                     |                     |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Capital inicial . . .              | Cr\$ 60.000.000,00  |                     |
| Aumento de Capital                 | Cr\$ 240.000.000,00 | Cr\$ 300.000.000,00 |
| Receita dos apartamentos . . . . . | Cr\$ 400.000.000,00 |                     |
| "    das lojas . . . . .           | Cr\$ 118.460.000,00 |                     |
| "    das garagens . . . . .        | Cr\$ 25.200.000,00  |                     |
|                                    |                     | Cr\$ 843.660.000,00 |

Fazendo-se a dedução do capital requerido e do realizável, encontramos o seguinte resultado:

|            |                     |
|------------|---------------------|
| Realizável | Cr\$ 843.660.000,00 |
| Requerido  | Cr\$ 683.188.782,20 |
| Superavit  | Cr\$ 160.471.217,80 |

Os números verificados apontam, clara e suficientemente, uma desnecessária supercapitalização, contraindicada, quer do ponto de vista do interesse da empresa, quer das conveniências particulares dos acionistas.

Consequentemente, verificada essa posição, o Conselho Diretor entendeu de melhor alvitre solicitar de Roxo Loureiro S/A - Banqueiros de Investimentos, que mantivessem a subscrição do aumento no nível necessário do capital de Cr\$ 150.000.000,00, a fim de que se aguardasse a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária sobre a proposta que lhe será dirigida, no sentido de se fixar, nesse limite, o capital da Sociedade.

Nenhuma objecção foi apresentada pelos referidos banqueiros, que, de pronto, se dispuseram a concordar com essa redução, sem qualquer reivindicação a respeito de taxas, comissões ou de outros direitos, que, possivelmente, lhes decorressem.

Convém observar que, entre os elementos de entradas financeiras acima enumerados, não foi incluído o empréstimo de Cr\$ 75.000.000,00, que a Companhia tem em trato avançado com o Export Import Bank. A ser concedido — como se espera — esse empréstimo americano, serão ainda mais ponderáveis as vantagens dos Srs. Acionistas, que se beneficiarão com um financiamento vultoso, pelo prazo de vinte anos, e os juros altamente convenientes, que oscilarão entre 4 % e 4,5 %. Será um elemento a mais, de acentuada probabilidade, a recomendar a política de redução do capital ordinário da Companhia de Cr\$ 300.000.000,00 para Cr\$ 150.000.000,00, ou seja o quanto baste para a completa execução dos seus objetivos imediatos.

Obtido esse empréstimo, teremos ao nosso alcance os meios essenciais, que nos assegurarão a possibilidade de adquirirmos, nos Estados Unidos, todos os equipamentos indispensáveis e sem equivalentes nacionais, para dotar um Hotel de primeira classe.

Atendendo a essa ordem de considerações, pensa o Conselho Diretor da Companhia sugerir aos seus órgãos competentes as medidas que acima examinou, como as que constabam a política financeira e econômica a mais recomendável aos interesses sociais e de maior vantagem para os Srs. Acionistas, dado que as ampliam, em muito, as possibilidades de uma alta remuneração para o capital efetivamente subscrito.

**SENHORES ACIONISTAS:**

Ao encerrar o presente relatório, o Conselho Diretor deseja agradecer a colaboração que sempre recebeu dos Srs. Acionistas, bem como, colocar-se à disposição para qualquer esclarecimento, que desejem obter.

VICENTE RAO — Presidente  
 JAIRO RAMOS — Vice-Presidente  
 LUIZ NAZARENO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO — Vice-Presidente  
 ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE  
 ARMANDO SIMONE PEREIRA  
 DIRCEU DE CASTRO FOUTOURA  
 FULVIO MORGANTI  
 GOFFREDO TEIXEIRA DA SILVA TELLES  
 JORGE DA SILVA PRADO  
 JOSE FLORIANO DE TOLEDO  
 JOSE LOUREIRO JUNIOR  
 JOSE PERES DE OLIVEIRA  
 MIGUEL REALE  
 SERASTIAO PAES DE ALMEIDA

## BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

|                                                         | <b>A T I V O</b> |                |                       |                                                            | <b>P A S S I V O</b> |                |                       |
|---------------------------------------------------------|------------------|----------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|-----------------------|
|                                                         | Crs\$            | Crs\$          | Crs\$                 |                                                            | Crs\$                | Crs\$          | Crs\$                 |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                      |                  |                |                       | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                                        |                      |                |                       |
| Hotel .. . . .                                          | 48.463.750,00    |                |                       | Capital .. . . .                                           | 60.000.000,00        | *              |                       |
| Teatro e Cines-<br>ma .. . . .                          | 9.965.674,50     | \$6.429.424,30 |                       | Fundo de Reserva Legal .. . . .                            | 470.991,90           |                |                       |
| Marcas e Patentes, Instalações<br>e Móveis e Utensílios |                  | 5.333.054,10   | 63.902.478,40         | Fundo de Resgate das Partes<br>Beneficiárias .. . . .      | 188.396,86           |                |                       |
|                                                         |                  |                |                       | Lucros Suspensos .. . . .                                  | 8.239.457,00         | 60.918.945,70  |                       |
| <b>DISPONIVEL</b>                                       |                  |                |                       | <b>EXIGÍVEL</b>                                            |                      |                |                       |
| Caixa .. . . .                                          | 8.783,16         |                |                       | a Curto Prazo                                              |                      |                |                       |
| Bancos .. . . .                                         | 19.135.212,50    | 19.162.075,60  |                       | Contas Correntes .. . . .                                  | 29.779,79            |                |                       |
|                                                         |                  |                |                       | Participação das Partes Bene-<br>ficiárias .. . . .        | 470.991,90           | 500.771,69     |                       |
| <b>REALIZAVEL</b>                                       |                  |                |                       | <b>a Longo Prazo</b>                                       |                      |                |                       |
| a Curto Prazo                                           |                  |                |                       | Credores por Compromissos de Vendas<br>de Imóveis .. . . . | 66.781.735,00        |                |                       |
| Contas Correntes .. . . .                               | 1.442.089,50     |                |                       | Outras Responsabilidades .. . . .                          | 29.820.825,20        | 95.672.412,30  | 95.173.124,90         |
| a Longo Prazo                                           |                  |                |                       |                                                            |                      |                |                       |
| Madrep Turístico Copan .. . . .                         | 78.861.487,10    | 80.303.576,60  |                       | <b>CONTAS COMPENSADAS</b>                                  |                      |                |                       |
|                                                         |                  |                |                       | Caução da Diretoria .. . . .                               | 1.400.000,00         |                |                       |
| <b>CONTAS DE RESULTADO PENDENTE</b>                     |                  |                |                       | Compromissos por Compra<br>de Imóveis .. . . .             | 114.737.932,00       |                |                       |
| Gastos Antecipados .. . . .                             | 2.500,00         |                |                       | Compromissos de Vendas de<br>Imóveis .. . . .              | 362.660.000,00       | 478.787.932,00 |                       |
| Gastos de Constituição .. . . .                         | 1.691.409,00     | 1.833.600,00   |                       |                                                            |                      |                |                       |
|                                                         |                  |                |                       |                                                            |                      |                |                       |
|                                                         |                  |                | 185.122.020,60        |                                                            |                      |                | 165.122.030,60        |
| <b>CONTAS COMPENSADAS</b>                               |                  |                |                       |                                                            |                      |                |                       |
| Ações Caucionadas .. . . .                              | 1.400.000,00     |                |                       |                                                            |                      |                |                       |
| Imovels por Compromissos<br>de Compra .. . . .          | 114.737.932,00   |                |                       |                                                            |                      |                |                       |
| Imovels Compromissados com<br>Tercelitos .. . . .       | 362.660.000,00   | 478.787.932,00 |                       |                                                            |                      |                |                       |
|                                                         |                  |                | <b>643.919.962,50</b> |                                                            |                      |                | <b>643.919.962,50</b> |

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| ATIVO                                                |               |                |                | PASSIVO                                                  |                |                |                |
|------------------------------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
|                                                      | Cr\$          | Cr\$           | Cr\$           |                                                          | Cr\$           | Cr\$           | Cr\$           |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                   |               |                |                | <b>NAO EXIGIVEL</b>                                      |                |                |                |
| Hotel . . . . .                                      | 51.895.837,10 |                |                | Capital . . . . .                                        | 60.000.000,00  |                |                |
| Teatro e Cinema . . . . .                            | 13.097.353,00 | 66.993.100,10  |                | Fundo de Reserva Legal . . . . .                         | 698.216,30     |                |                |
| Marcas e Patentes, Instalações e Móveis e Utensílios |               | 4.989.415,70   | 11.082.605,80  | Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias . . . . .      | 279.298,40     |                |                |
|                                                      |               |                |                | Lucros Suspensos . . . . .                               | 17.288.603,90  | 73.266.108,80  |                |
| <b>DISPONIVEL</b>                                    |               |                |                | <b>EXIGIVEL</b>                                          |                |                |                |
| Caixa . . . . .                                      |               | 9.083,40       |                | <b>a Curto Prazo</b>                                     |                |                |                |
| Bancos . . . . .                                     |               | 32.129.525,90  | 32.129.609,50  | Contas Correntes . . . . .                               | 974.974,30     |                |                |
| <b>REALIZAVEL</b>                                    |               |                |                | Participação das Partes Beneficiárias . . . . .          | 608.216,30     | 1.272.190,40   |                |
| <b>a Curto Prazo</b>                                 |               |                |                | <b>a Longo Prazo</b>                                     |                |                |                |
| Contas Correntes . . . . .                           |               | 901.604,00     |                | Credores por Compromissos de Vendas de Imóveis . . . . . | 48.941.830,00  |                |                |
| <b>a Longo Prazo</b>                                 |               |                |                | Outras Responsabilidades . . . . .                       | 43.326.275,70  | 94.268.095,70  | 93.540.886,30  |
| Mapaço Turístico Copan . . . . .                     |               | 57.043.073,40  | 58.744.676,40  |                                                          |                |                | 168.806.995,10 |
| <b>CONTAS DE RESULTADO</b>                           |               |                |                | <b>CONTAS COMPENSADAS</b>                                |                |                |                |
| <b>PENDENTE</b>                                      |               |                |                | Caução da Diretoria . . . . .                            | 1.400.000,00   |                |                |
| Despesas Antecipadas . . . . .                       |               | 5.000,00       |                | Compromissos por Compras de Imóveis . . . . .            | 117.304.892,00 |                |                |
| Gastos de Constituição . . . . .                     |               | 5.945.100,40   | 5.939.100,40   | Compromissos de Vendas de Imóveis . . . . .              | 389.200.000,00 | 807.804.892,00 |                |
|                                                      |               |                | 168.806.995,10 |                                                          |                |                | 676.611.887,10 |
| <b>CONTAS COMPENSADAS</b>                            |               |                |                |                                                          |                |                |                |
| Ações Cauçionadas . . . . .                          |               | 1.400.000,00   |                |                                                          |                |                |                |
| Imóveis por Compromissos de Compra . . . . .         |               | 117.304.892,00 |                |                                                          |                |                |                |
| Imóveis Compromissados com Terceiros . . . . .       |               | 389.200.000,00 | 807.804.892,00 |                                                          |                |                |                |
|                                                      |               |                | 676.611.887,10 |                                                          |                |                |                |



# COMPANHIA PAN-AMERICA -- HOTÉIS E TURISMO COPAN

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 1.º SEMESTRE DE 1953

| DEBITO                                                                                                                                                                                                      |               | CREDITO                                                 |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------|---------------|
| Cr\$                                                                                                                                                                                                        | Cr\$          | Cr\$                                                    | Cr\$          |
| HONORÁRIOS DA DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO, CONSELHO DIRETOR, CONSELHO FISCAL, DESPESAS DO PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS, CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DOS COMERCÍARIOS E GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS | 879.045,70    | RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS | 3.243.704,80  |
| ALUGUEIS, DESPESAS LEGAIS, IMPOSTOS, MATERIAL DE ESCRITÓRIO, PORTES E TRANSPORTES, PUBLICIDADE, SEGURO, DESPESAS FINANCEIRAS E DESPESAS GERAIS                                                              | 1.904.033,80  | RECEITAS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS                          | 10.231.232,70 |
| AMORTIZAÇÕES DO ATIVO                                                                                                                                                                                       |               | RENDAS DIVERSAS                                         | 117.455,20    |
| Despesas de Constituição da Sociedade                                                                                                                                                                       | 802.731,20    |                                                         |               |
| Depreciação de Móveis e Utensílios e Instalações                                                                                                                                                            | 603.834,40    |                                                         |               |
| LUCRO LÍQUIDO, que assim se distribui:                                                                                                                                                                      |               |                                                         |               |
| Reserva Legal                                                                                                                                                                                               | 470.991,90    |                                                         |               |
| Fundo de Reserva das Partes Beneficiárias                                                                                                                                                                   | 133.396,80    |                                                         |               |
| Distribuição às Partes Beneficiárias                                                                                                                                                                        | 470.991,90    |                                                         |               |
| Lucros Suspensos à disposição da Assembleia Geral dos Acionistas                                                                                                                                            | 8.289.437,00  |                                                         |               |
|                                                                                                                                                                                                             | 9.419.837,90  |                                                         |               |
|                                                                                                                                                                                                             | 13.612.502,70 |                                                         | 13.612.502,70 |

## CONSELHO DIRETOR

VICENTE RAO  
Presidente  
LUIZ NAZARENO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO  
Vice-Presidente  
JAIR RAMOS  
Vice-Presidente

## COMITÊ EXECUTIVO

ARMANDO SIMONE PEREIRA  
DIRETOR DE CASTRO FONTOURA  
JOSE FLORIANO DE TOLEDO  
JOSE LOUREIRO JUNIOR

GUILHERME MANOEL CIRILLO  
Contador C.R.C. - S.P. - 18.088

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAN-AMERICA - HOTÉIS E TURISMO - "COPAN", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço levantado em 30/6/1953 e a Conta de Lucros e Perdas, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de Julho de 1953

AGOSTINHO BUENO

JAIR RIBEIRO DA SILVA

ROBERTO ORLANDO PUCCI

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A - PERITOS EM CONTABILIDADE - pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CIA. PAN-AMERICA - HOTÉIS E TURISMO - "COPAN", levantado em 30 de junho de 1953, o qual corresponde, fielmente, a situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 3 de julho de 1953

REVISORA NACIONAL S/A - PERITOS EM CONTABILIDADE

C.R.C. - S.P. N.º 210

CONSTANTINO MONTESANO

Diretor

Contador - C.R.C. - S.P. 1.357

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 2.º SEMESTRE DE 1953

| DEBITO                                                                                                                                                                                                      |               | CREDITO                                                 |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------|---------------|
| Cr\$                                                                                                                                                                                                        | Cr\$          | Cr\$                                                    | Cr\$          |
| HONORÁRIOS DA DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO, CONSELHO DIRETOR, CONSELHO FISCAL, DESPESAS DO PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS, CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DOS COMERCÍARIOS E GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS | 1.666.902,70  | RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS | 54.006,20     |
| ALUGUEIS, DESPESAS LEGAIS, IMPOSTOS, MATERIAL DE ESCRITÓRIO, PORTES E TRANSPORTES, PUBLICIDADE, SEGURO, DESPESAS FINANCEIRAS E DESPESAS GERAIS                                                              | 4.255.933,80  | RECEITAS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS                          | 9.310.140,20  |
| AMORTIZAÇÕES DO ATIVO                                                                                                                                                                                       |               | RENDAS DIVERSAS                                         | 108.527,00    |
| Depreciação de Móveis e Utensílios e Instalações                                                                                                                                                            | 607.586,50    | COMISSÕES                                               | 1.022.236,40  |
| LUCRO LÍQUIDO, que assim se distribui:                                                                                                                                                                      |               |                                                         |               |
| Reserva Legal                                                                                                                                                                                               | 227.224,40    |                                                         |               |
| Fundo de Reserva das Partes Beneficiárias                                                                                                                                                                   | 90.889,80     |                                                         |               |
| Distribuição às Partes Beneficiárias                                                                                                                                                                        | 227.224,40    |                                                         |               |
| Lucros Suspensos à disposição da Assembleia Geral dos Acionistas                                                                                                                                            | 3.999.148,90  |                                                         |               |
|                                                                                                                                                                                                             | 4.544.487,50  |                                                         |               |
|                                                                                                                                                                                                             | 10.494.910,80 |                                                         | 10.494.910,80 |

## CONSELHO DIRETOR

VICENTE RAO  
Presidente  
LUIZ NAZARENO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO  
Vice-Presidente  
JAIR RAMOS  
Vice-Presidente

## COMITÊ EXECUTIVO

ARMANDO SIMONE PEREIRA  
DIRETOR DE CASTRO FONTOURA  
JOSE FLORIANO DE TOLEDO  
JOSE LOUREIRO JUNIOR

GUILHERME MANOEL CIRILLO  
Contador C.R.C. - S.P. 18.088

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAN-AMERICA - HOTÉIS E TURISMO - "COPAN", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço levantado em 31-12-52 e a Conta de Lucros e Perdas, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1953.

AGOSTINHO BUENO

JAIR RIBEIRO DA SILVA

ROBERTO ORLANDO PUCCI

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A - PERITOS EM CONTABILIDADE - pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA PAN-AMERICA - HOTÉIS E TURISMO - "COPAN", levantado em 31 de dezembro de 1952, o qual corresponde, fielmente, a situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 16 de março de 1953.

REVISORA NACIONAL S/A - PERITOS EM CONTABILIDADE

C.R.C. - S.P. N.º 210

CONSTANTINO MONTESANO

Diretor

Contador - C.R.C. - S.P. 1.357

## Perenemente ligado à Matriz de Batatais

(Conclusão da última pag.)

provisória, sem dispêndio algum para a Igreja.

A esse homem que tão assinalados serviços prestava à nossa terra, ofereci em 1935 a cadeira de deputado, que me fora reservada pelo Partido Republicano Paulista. A sua resposta foi pela aceitação, se esta fosse permitida pelo seu bispo, o saudoso d. Alberto, e não fosse desaconselhada pelo seu velho mestre, o ilustre d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo. Do primeiro teve a necessária licença, e o segundo escreveu-lhe que não tinha jurisdição sobre ele, mas que em tal caso devia vir para um conselho: — não acumulasse o mandato político com o encargo de vigário. Tanto bastou para que me desse a resposta definitiva: não abandonaria o pastoreio do rebanho que Deus lhe dera, pelo mais lucrativo e elevado posto de governo que lhe fosse oferecido pelos homens.

Melhor entendi, então, a grandeza de sua alma, a real dedicação que tinha pela sua gente, e mais compreendi a profunda verdade enunciada por Paul Bourget: — se que nada há de mais sábio e de mais belo aqui em baixo do que um homem que trabalha sempre na mesma obra, sempre com o mesmo ideal, sempre num mesmo canto da terra.

Porque se imolou pelo seu ideal, porque se abdicou absolutamente de sua personalidade em proveito da sua obra, a renúncia e engrandecimento, por uma lei que o individualismo estreito e grosseiro da época pode desconhecer mas não pode impedir a sua sanção, que escapa às resoluções humanas — a recompensa da estima pública reservada não para os que vão muito longe mas para os que sobem muito alto.

represento, nenhum outro trabalho teve ele mais do que procurar os batataenses para a realização perfeita da obra projetada. Nenhum faltou ao nosso apego e todos acorreram pressurosos com a generosidade que a situação financeira permitia. Muitos deixaram seu emprego, com sacrifício que representava a privação do necessário alimdo que por certo tempo.

Porque ninguém devia mesmo faltar, surgiu na hora exata a figura simpática e atraente de Candido Portinari, a prestar o seu trabalho, tomando a seu cuidado a decoração do nosso templo. Não veio como filho prodigo, reclamar lugar na partilha da substância; veio, sim, como filho que estremente o município em que nasceu, trazer para a realização do nosso empreendimento, o concurso da sua notável capacidade artística e a glória do seu nome que, de há muito, transcendem as lindas da pátria e do continente.

Porque assim aconteceu, de hoje em diante tudo será diferente no Templo que a generosidade do povo batataense ergueu na praça principal da cidade, em homenagem ao seu Deus.

A imponência do edifício, a grandiosidade do seu estilo, a harmonia das suas abóbadas, a riqueza do seu piso, a solidez dos seus fundamentos, a segurança das suas paredes, a suntuosidade da sua cúpula, a clareza estonteante do seu ambiente demonstravam não apenas a nossa validade e gritavam o nosso orgulho; validade e orgulho que revelavam e ressaltavam o nosso amor próprio a clamar e a proclamar por toda parte: não há em todo o interior do Brasil, nem mesmo nas capitais dos Estados uma igreja como a nossa.

Justificáveis a nossa vaidade e o nosso orgulho, porque alicerçadas na tradição jamais desmentida, porque sempre comprovadas de que se as outras cidades têm prioridades nas construções de uso público, a nossa só mais tarde as realiza, mas com imponência e perfeição.

Repto que de hoje em diante será diferente: não mais, unicamente, a riqueza das pedras argamassadas; não mais, somente, a dureza do ferro a garantir a estrutura das paredes; não mais, apenas, o simples arremate das coberturas; não mais, só a frieza dos marmores; não mais, a pura transparência dos vidros. De hoje em diante será diferente. A matéria adquire vida,

talidade de sua arte à perenidade do culto católico.

De Luiz Mouzinho, o inteligente e culto bispo da diocese, escreveu, há poucos dias, e com justiça, num dos jornais de Ribeirão Preto: "Folgamos em ver o mestre realizando imagens e criando sinfonias de cores a serviço da religião católica. Isto é arte sacra".

Como o grande Pontífice Leão XIII, reclamando para a religião católica a paternidade de Colombo, escreveu "Colombus noster est", nós bem poderemos exclamar: "Portinari noster est", porque nasceu materialmente em nossa terra e nasceu espiritualmente em nossa igreja.

Aggra, no silêncio dela, a arte dele, para alegria nossa, ficará despertando a nossa piedade e proclamando a maior glória de Deus.

Que assim seja, agora e sempre, aqui e por toda a parte".

## A cirurgia progride

(Conclusão da última pag.)

conheciam, exatamente, a natureza do defeito cardíaco, e os segundos sabiam, com idêntica precisão, a forma de chegar ao coração e o modo de repará-lo.

NOS ADULTOS

## CONFERÊNCIAS NO INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA

O novo órgão da Federação do Comércio do Estado de São Paulo inicia um curso de conferências de introdução ao pensamento político — Programa do curso — Dia 13 de maio a primeira conferência

O Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo propõe desenvolver um amplo programa de esclarecimento das ideias políticas desde seus começos históricos até suas formas contemporâneas. Com esse propósito, o professor Candido Motta Filho redigiu um roteiro para uma série de conferências que recebeu plena aprovação do Conselho do Instituto. Focaliza-se nesse roteiro os momentos decisivos das mudanças políticas ocorridas na história e se estudam as figuras que formularam doutrinas fundamentais de princípios sociais e jurídicos que deram fundamento teórico a essas mudanças. O programa elaborado pelo professor Candido Motta Filho tem o seguinte itinerário:

O PROGRAMA DAS CONFERÊNCIAS

O pensamento político da antiguidade. O exemplo de Sócrates, Platão. O pensamento político da antiguidade. Aristóteles. A política e o direito em Roma. A obra de Cícero. O Cristianismo e "A cidade de Deus" de Santo Agostinho. A ordem medieval e a obra política de Santo Tomás. Utopias do Renascimento. O despertar do individualismo. A reforma e suas repercussões. Maquiavel e o Estado; o direito natural na ordem política; A ideia monárquica e os seus defensores. Bodin e os Seis Livros da República e o Testamento de Richelieu; A revolução inglesa. Hobbes e Locke; Montesquieu e a luta contra a tirania; Comtismo; A revolução americana; A revolução francesa; Kant e o estado de direito; Hegel e o problema da liberdade; O despertar do socialismo. Marx e a política científica. O liberalismo e as constituições. O industrialismo e a ordem política; A revolução russa e o seu significado universal; As guerras mundiais e o fascismo; As condições especiais do trabalho inglês; O pensamento

## 142.º aniversário de fundação da Academia Militar de Agulhas Negras

A Academia Militar das Agulhas Negras comemorou dia 23 o seu 142.º aniversário de fundação, contada esta data desde a instalação da Real Academia Militar com que D. João VI deu início, em 1811, à formação dos militares de carreira em nosso país.

As festividades deste ano realizadas durante todo o dia 23 à noite na sede daquele importante Estabelecimento de Ensino em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, tiveram um cunho altamente significativo, não só pela entrega ao Exército da Espada que pertencera ao Duque de Caxias, como pela homenagem especial prestada ao general Ciro Cardoso, atual ministro da Guerra pelos alunos da Academia que lhe conferiram o título de General-Cadete.

As cerimônias tiveram início com o hasteamento solene do Pavilhão Nacional, seguido da homenagem às gerações passadas, desfile, apresentação do Estandarte aos novos cadetes e o compromisso da turma do 1.º ano. As 10 horas, teve lugar a recepção ao chefe do Exército que, por lhe haver sido conferido o título de Cadete, mereceu o privilégio de transportar o Portão de Entrada dos novos Cadetes, que só se abre para quem ele passar na época das matrículas aquelas que decidiram seguir a carreira das armas.

Após as solenidades acima, o ministro da Guerra, acompanhado do comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro e demais autoridades presentes e jornalistas, foi conduzido ao gabinete do comando, sendo ali recebido pelo mundo oficial e familiar que o aguardavam.

## ENTREGA DA ESPADA DE CAXIAS

Momentos após no Auditório, a Sociedade Acadêmica das Agulhas Negras realizou delicada e significativa sessão solene a fim de fazer a entrega ao general Ciro Cardoso do diploma de "General-Cadete" e de receber das mãos do embaixador José Joaquim de Lima e Silva Monis de Aragão a Espada de Caxias de sobrinho-neto.

Seguiu-se, então, com a palavra o embaixador Moniz Aragão para oferecer a Espada de Caxias, que lhe pertencera por herança de família. Em seu discurso ressaltou o espírito pacifista do povo brasileiro que jamais, no futuro, não

## IMPRESSÕES DO GENERAL BEIDERLINER

Durante a sua permanência na Academia, o general Beiderliner, chefe da Missão Militar Americana, que ali se encontrava pela primeira vez, teve ocasião de percorrer várias de suas dependências, confessando-se entusiasmado por tudo que viu e observou.

Segundo suas próprias expressões, a Academia Militar das Agulhas Negras é o mais completo e o mais bom, instalado, estabelecimento de ensino militar dentre outros congêneres de quase todos os países do mundo por ele já visitados. Finalizando, disse ainda, o ilustre militar, que lamentava não ser brasileiro e estar na idade acadêmica, para ter a honra e o prazer de ser também um dos Cadetes das Agulhas Negras.

## Federação dos Comerciantes do Estado de S. Paulo

Tendo o sr. João Veiga Sobrinho, recém-eleito presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo, renunciado ao cargo, foi escolhido para substituí-lo o sr. José André da Costa Jr. que ocupava, antes, o cargo de diretor-tesoureiro. Este cargo foi ocupado pelo sr. Fabio Campos, estando a diretoria da F.E.C.E.P., atualmente, assim constituída: presidente, José André da Costa Jr.; primeiro-secretário, Antonio Pereira Magalhães; primeiro tesoureiro, Fabio Campos; segundo secretário, Orlando Afonso Mendes; segundo tesoureiro, Antonio Camargo de Godoi. O sr. João Veiga Sobrinho, além de ter-se desengajado, transferiu sua residência para a cidade de Rio de Janeiro, estando impossibilitado de continuar no cargo.

## Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Durante a semana próxima, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará na sua sede, à rua 7 de Abril, 230, 8.º andar, as seguintes manifestações culturais:

LECTURA DANTIS — Dia 29, às 21 horas, leitura e comentário pelo prof. Edoardo Bizzarri do VII Canto do Paraíso.

"A POESIA DE POLITZIANO" — Prosseguindo o curso livro de literatura italiana, quinta-terça, dia 30, às 17 horas, o prof. Bizzarri falará sobre a poesia de Politziano.

DOCUMENTÁRIOS CINEMATOGRAFICOS ITALIANOS — No dia 30, às 17 horas, serão projetados os seguintes documentários cinematográficos: "Roma: cidade eterna" — Il paese delle fiamme — Armonia di acque — Terra delle Dolomiti — Piazza San Marco — Villa Gradenigo.

## A. G. DE ARRUDA E MIRANDA

Advocacia comercial e civil

— Praça da Sé, 54, 4.º —

Salas 401/2



# A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O EXEMPLO DO INSTITUTO — No panorama melancólico da situação educacional de São Paulo, reponta, de vez em quando, um episódio, uma decisão, uma figura, um gesto, uma atitude, uma instituição, uma diretoria, permitindo a sobrevivência das esperanças de melhores dias, retemperando a confiança gasta com que o professorado contempla a marcha dos acontecimentos naquilo que se refere à educação e ao ensino.

Quando se vê, futuramente, o balanço do que se fez e deixou de fazer, dos erros, omissões e realizações análogas no quatriênio governamental daqueles que atualmente dirigem os destinos de São Paulo, a seu crédito se há de lançar, entre algumas outras poucas notas positivas, a recuperação moral e técnica ensejada à mais antiga das casas de ensino médio deste Estado: o Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Centenária escola de formação profissional de professores primários, com raízes históricas nos tempos longínquos do Primeiro Império, a velha Escola Normal da Praça da República, que liderara, nos tempos áureos do ensino paulista, a tarefa jamais sobejamente louvada de fazer a grandeza da educação no país, estava profundamente abatida no seu próprio prestígio e seriamente ameaçada na sua eficiência pedagógica, quando chegou ao governo de São Paulo, pela voz democrática das urnas, o professor universitário Lucas Nogueira Garcez.

Depois de um ano de governo do ilustre chefe do Executivo paulista, de tal modo se agravaram as condições de vida no então arcaico Instituto de Educação, que sua excelência tomou a decisão de oferecer à velha casa de ensino todas as condições que se fizessem necessárias para a sua íntegra recuperação, no terreno da eficiência, e para reconquistar a posição de prestígio que estava perdendo no seio da opinião pública, em ritmo vertiginoso. A decisão exigiu sacrifícios na ordem política-partidária. Muitos apetites foram contrariados. Figuras importantes da nova geração de políticos sem estirpe, afetados a utilizarem-se do ensino público paulista para cortejar a popularidade demagógica, angariar votos e sustentar sua perniciosa carreira política, não queriam admitir a hipótese de perder um terreno à custa do qual podiam ampliar ainda mais o número de protegidos e cabos eleitorais. Mas, o governo do Estado foi inflexível, no caso do Instituto de Educação. Carolina Ribeiro não voltou. Mas, voltaram seus princípios e o cultivo dos valores que ela sempre fomentou, na busca dos melhores ideais que um educador pode procurar.

Lucas Garcez mandou chamar um elemento alheio aos desencontros pessoais que lavraram na situação. Um homem cheio de experiência, da direção das casas de ensino, um velho professor de Educação das escolas normais do Estado. Velho no trato das coisas do ensino e velho no conhecimento do mundo dos mestres e dos alunos. Novo ainda e sempre jovem realmente, no espírito que o anima, principalmente na

também. E só deixou ficar nos postos-chave aqueles que ainda crêem na educação. Porque a maioria dos que ainda detêm esses postos é de desiludidos dos que já acham há muito tempo que não vale mais a pena fazer nada.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEGORICO DE DIREITO INTERMEDIARIO — Este concurso terá início no dia 27, às 8 horas, com a prova escrita dos candidatos bacharéis Antônio Chaves, Luiz Araújo Correia de Brito, Nicolau Naze e livre-docente Dr. Luiz Antonio da Gama e Silva.

COMISSÃO EXAMINADORA está constituída pelos professores Vicente Rê e Lino Leme, eleitos pela Congregação, e professores Amador de Castro, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, Alberto Praga, da Faculdade de Direito da Universidade de Bahia, e desembargador Antônio de Moraes.

As provas públicas terão início no dia 28 de corrente. COMISSÃO DE FOMENTURA DO CURSO NORMAL — Foi criada e empossada, no Instituto Caetano de Campos, a Comissão de Fomentura do Curso Normal. Essa comissão tratará de todos os assuntos pertinentes às atividades de fomentura, que se realizarão em dezembro do corrente ano. A comissão está assim constituída: presidente, Alcino Antonio Pereira de Vasconcelos; secretário, Dalva Quirino Simões; tesoureiro, Maria Aparecida Flores.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para a manhã.

Terceiro ano: Direito Penal — As 8 horas — Sala Alcantara. Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita. Direito Civil — As 9 horas — Sala Frederico Stielke. Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados.

Quarto ano: Direito Internacional Público — As 16 horas — Sala Dutra Rodrigues. Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita. Direito Internacional Público — As 16 horas — Sala Dutra Rodrigues. Prova escrita, segunda e última chamada, para todos os que permaneceram.

Curso Noturno Primeiro ano: Direito Civil — As 19 horas — Sala Frederico Stielke. Prova oral, para todos os alunos que não foram chamados, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano: Direito Penal — As 20 horas — Sala Alcantara. Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita. Direito Civil — As 19 horas — Sala Frederico Stielke. Prova oral, para os alunos que não foram chamados, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Quarto ano: Direito Internacional Público — As 16 horas — Sala Dutra Rodrigues. Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que permaneceram. Direito Internacional Público — As 16 horas — Sala Dutra Rodrigues. Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita.

Curso de Doutorado Primeiro ano: Criminologia — Dia 29, às 15 horas — Sala Alcantara. Prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos. Segundo ano: Economia Política e Legislação Social — Dia 29, às 15 horas — Sala Alcantara. Prova oral, para os alunos: Alcides Taveira, Idelfonso Martins e Maria Cecília do Amaral.

Direito Internacional Público — Dia 29, às 15 horas — Prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos.

O programa "Historia de São Paulo" através do rádio

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela Esso Standard do Brasil, e destinadas a emprestar maior brilhantismo aos festejos comemorativos do VI Centenário da Fundação da Cidade, o programa "Historia de São Paulo" vai apresentar na sua audição de amanhã à noite, em vibrante e movimentada dramatização, mais um magnífico episódio da história que os paulistas contribuíram para a grandeza da história paulista.

O programa "Historia de São Paulo", escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Instituto de Ciencias e Letras Realiza-se no dia 29, às 20 horas, na sala atual do Odeon, um festival promovido pelos docentes e discentes do Instituto de Ciencias e Letras, em homenagem ao respectivo diretor, Dr. H. Alfredo Pucca.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.



Aspecto da assistência que compareceu ao recital de arte, vendo-se à esquerda o pianista Alberto Frateschi, que colheu muitos aplausos.

## SEMANA DA ARTE EM UBERABA

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

Uberaba, esta culta cidade justamente denominada a Metrópole do Triângulo Mineiro, acaba de realizar a "Semana da Arte" de 19 a 25 do corrente mês.

As realizações dos dias 19, 20 e 21 que assistimos, marcaram bem o brilho que o uberabense procura imprimir no cenário dos problemas sociais do Brasil, através das artes em geral. As figuras que colaboraram na "Semana da Arte" são conhecidíssimas nas ar-

tes e literatura pelas suas fulgências culturais. O recital de Canto da Arte, Zilda Lourenço, no Uberaba Tenis, após a Conferência sob o título "O Culto da Mulher na Eternidade da Arte",

esplendenda peça literária, de autoria do dr. Lauro Fontoura, mereceria ser ouvida várias vezes religiosamente, tal o encantamento de sua harmonia melodiosa.

## O RECURSO "EX-OFFICIO" DAS DECISÕES CONTRARIAS AO EMPREGADO NA JUSTIÇA

A propósito do projeto de lei 308, de 1952, do deputado Lucio Blitencourt, aprovado pela Câmara Federal, e que será discutido no Senado ainda esta semana, instituindo o recurso "ex-officio"

nas comarcas do Interior das decisões proferidas contra os empregados, a Federação e o Centro das Industrias estabeleceram ponto de vista contrário ao citado projeto.

### PARECER

No parecer da Federação e Centro das Industrias, lê-se que o recurso "ex-officio" até agora tem sido privilégio das hipóteses em que entram em jogo o interesse público ou social. O projeto viria, diz o documento, aumentar o volume de trabalho dos Tribunais Regionais do Rio e de São Paulo, já sobrecarregados pelo volume de processos que por ali transitam.

Salienta o memorial que as entidades da industria enviaram ao Senado que a Comissão de Justiça da Câmara Alta manifestou-se contra o projeto aprovado na Câmara Baixa, acionando de inconstitucional o artigo primeiro.

## NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunica-se a Associação Rodoviária do Brasil.

RODOVIA QUE ERA UM SONHO DE RONDON — O Governo amapaense, ao lado da produção, da colheita e educação, está realizando um grande plano rodoviário, abrangendo a ligação Cácapa-Clevenland, que era um velho sonho do povo de Rondon. Essa imensa rodovia, denominada BR-15, é a maior da Amazônia, e numa extensão de 480 quilômetros atravessa pantanos, matas virgens e grandes rios, levando, assim, no seu trajeto, a saúde pública e a verdadeira paz para lugares até então ermos.

Daquele total, 405 quilômetros já estão concluídos e em tráfego permanente, além de 120 ramificações. A BR-15 dispõe de duas faixas de tráfego e representa um dos trabalhos mais onerosos já realizados na Amazônia.

ESTRADA IPIRANGA-BARÃO DE VASSOURAS — Já estão sendo executados os trabalhos de construção da estrada de ligação ligando as estações de Ipiranga, Demétrio Ribeiro e Barão de Vassouras, segundo-vice-presidente da Rodovia Nacional Rio-Jacuarã (BR-2), integrantes dos trechos Vassouras-Passo do Socorro, na extensão de 38,740 metros; Quilombo-Pedras, na extensão de 51,700 metros; Quilombo-Camaquã, na extensão de 46,464; Camaquã-Passo do Mendonça, na extensão de 16,600 metros; Quilombo-Pedras, na extensão de 20,600 metros e Passo do Mendonça-Pedras, na extensão de 16,600 metros, ficando declaradas de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio, bem como as benfeitorias nela contidas.

INAUGURAÇÃO DE RODOVIA — Foi marcada para o próximo dia 21 a inauguração da rodovia Belo Horizonte-Guro Preto.

REPARAÇÃO E RETIFICAÇÃO DE ESTRADA — Vão bem adiantados os trabalhos de reparação e retificação da estrada de rodagem que liga a cidade de Piracema a de Bragança Paulista.

RODOVIA FRANCA-ARAXÁ — Já tiveram início os trabalhos de construção da rodovia Franca-Araxá, cuja extensão será de cerca de 130 quilômetros.

## AOS CIDADÃOS IUGOSLAVOS

Podem-se divulgar:

O "secretário de Embaixada da Iugoslavia comunica aos cidadãos iugoslavos que estão nesta cidade à disposição dos mesmos, para solução de assuntos consulares, a partir de amanhã, dia 27, até o dia 10 de maio vindouro. Para tal fim, os interessados devem comparecer ao Hotel Marabá diariamente, entre as 9 e 11 horas.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, será levado a efeito hoje, às 21 horas, um concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Auer.

EM MÓVEIS

TAPETES

E CORTINAS...

há um nome que se impõe:

TAPEÇARIA SCHULZ

Móveis de estilo ou estofados, tapetes e passadeiras, cortinas, tendões para móveis e decorações, reunidos pela Tapeçaria Schulz são sempre da melhor qualidade.

Faça suas compras uma vez só, comprando na

TAPEÇARIA SCHULZ

FUNDADA EM 1905

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO EM MÓVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES

Rua Sta. Ifigênia 51 Tel. 34-4179 S. PAULO  
Em SANIÓ, R. Amador Bueno, 114 - Tel. 2-0333

Banco de Santos 5-0208



Combata a morte com a arma mais potente...

O NOVO DETEFON, O MAIS FORTE

Exterme estes repugnantes insetos que trazem doenças e até a morte... com a mais moderna arma que existe: O Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contato.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTOXONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contato e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários meses.

LINDANE, THANITE, ROTOXONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continue a venda o DETEFON em pó com Lindane

Inseticida líquido 6...

O MAIS FORTE

## POSICÃO DAS COMPANHIAS NA ESTATÍSTICA DE CONGONHAS

A direção do Aeroporto de Congonhas emite mensalmente um boletim estatístico, através do qual são divulgados todos os dados referentes ao movimento de aviões, passageiros, carga etc. De todos esses números, porém, o que merece maior atenção de quem deseja conhecer a posição de cada empresa no quadro citado é o que dá a média de passageiros por vôo.

Essa dada estatística, que se poderia chamar de bastante propriedade de índice de aproveitamento, é a relação entre o número de passageiros transportados e o número de operações realizadas (total de pousos somado ao total de decolagens). É, portanto, a média de passageiros transportados por avião. Sua importância advém do fato de que é através dela que analisamos a qualidade do controle técnico de cada empresa sobre suas operações; do ajustamento preciso com as necessidades do público; da economia — sempre necessária — no uso do material volante e, consequentemente, da situação técnico-administrativa de uma determinada companhia de transportes aéreos.

No boletim correspondente ao mês findo, a VASP foi a empresa que alcançou o maior índice de aproveitamento, entre todas que participaram do movimento de Congonhas. Aliás, a empresa paulista apenas confirmou uma posição que vem mantendo por todo este ano.

Eis em síntese, o confronto entre as principais empresas: em primeiro lugar, a VASP, com o índice de aproveitamento de 19,6 passageiros por vôo; a seguir, a Real, com 16,1; a Panair, com 15,6; a Cruzeiro, com 13,4; a Varig, com 11,7; a Loides, com 11,3; e a Aerovias, com 11,2.

Para que tenhamos uma idéia exata do progresso das várias empresas, vejamos como foram esses índices nos meses anteriores. Em janeiro: VASP, 18,0; Real, 13,9; Panair, 15,1; Loides, 13,8; Cruzeiro, 13,2; Aerovias, 12,5 e Varig, 12,1.

Em fevereiro: VASP, 19,5; Panair, 16,6; Real, 16,4; Cruzeiro, 14,4; Loides, 13,0; Aerovias, 12,6 e Varig, 12,2.

Como vemos, a VASP, que obteve nos primeiros meses desse ano respectivamente 18,0, 19,5 e 19,6 como índice de aproveitamento, não só manteve sua liderança nas estatísticas de Congonhas, como também melhorou suas próprias médias de mês para mês.







# AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSÉ VIEIRA DA SILVA

## Seringueiras trintenárias produzem latex em Campinas e ajudam a formar novas plantações

A ACLIMATAÇÃO DA "HEVEA" EM TERRITÓRIO PAULISTA JÁ FOI CONSEGUIDA — OS NOVOS SERINGAIS DA PRAIA GRANDE E DE UBATUBA — OUTROS DETALHES



SERINGUEIRAS ("hevea brasiliensis") — de 36 anos de idade, na fazenda Santa Sofia, em Boa Esperança do Sul (propriedade do dr. José Procopio Ferraz).

O Instituto Agronômico de Campinas anunciou, através de um matutino, no dia 1.º do corrente, que está, com o auxílio de seu fundo de pesquisas, procedendo a estudos de aclimação da seringueira no Estado de São Paulo, com o levantamento de zonas mais apropriadas para tal cultura. Deve-se louvar o zelo com que procedem os técnicos daquele Instituto, mas, ao mesmo tempo, dizer-lhes que a seringueira já está aclimatada no Estado. Na Fazenda "Santa Sofia", próximo ao Instituto, seringueiras de grande porte, com 36 anos de existência, e que, visitadas por técnicos amazonenses foram por eles julgadas perfeitamente aclimatadas. O próprio Instituto já recebeu, através do saudoso dr. Fernando Costa, mudas e sementes provenientes do primeiro seringueiral paulista, formado com mudas feitas de árvores das cabeceiras dos rios amazônicos, locais conhecidos como o "habitat" da verdadeira seringueira.

**ACLIMATAÇÃO**  
As mudas que o proprietário da fazenda, sr. José Procopio Ferraz, tem fornecido, aos milhares, foram plantadas em pontos diversos de nosso Estado, e todas elas se desenvolveram satisfatoriamente. Varias provas de latex e da qualidade do mesmo já foram feitas, e em todas elas as seringueiras de "Santa Sofia" se saíram muito bem.

**AS MOLESTIAS**  
Vale a pena notar que as mudas importadas ficam sujeitas a uma quarentena já no solo brasileiro, quarentena esta que se pode dizer perigosa porque os fungos da molesta vôm e se espalham.

Temos, aqui em São Paulo, árvores que se aclimataram perfeitamente, capazes de fornecer mudas e sementes para o reforesta-

mento de extensas áreas do território paulista.

**SERINGAIS**  
O agrônomo amazonense Heitor Cordeiro, radicado entre nós, levou mudas do campo de "Santa Sofia" para Ubatuba, onde já formou um seringueiral. Próximo à estação de Mongaguá, na Praia Grande, seringueiras de vinte e poucos anos, também originárias de mudas de "Santa Sofia", produzem ótimo latex mas não dão sementes, talvez pela proximidade do mar.

Em Ubatuba, onde homens de ação iniciaram plantações, de seringueira de sementes de brigueira paulista, com bom surto de germinação, existem quatro velhas árvores, de enorme tronco, e que não dão sementes talvez também pela proximidade do mar.

A REALIDADE

E' bom que o Instituto Agronômico de Campinas faça suas experiências, que sempre resultam interessantes. Será melhor ainda, entretanto, que se inicie o quanto antes a distribuição de mudas e sementes das seringueiras paulistas, pois a aclimação, livre das molestias peculiares à espécie, já foi feita.



AFTOSA

Evite com

VACINAS HERTAPE

Vacinas contra:

Manqueira, Peste Suína,

Raiva, Batateira,

Bouba Aviarica,

Contra DIARRÉIAS dos

Bebês: CURSEON

Luz. HERTAPE Ltda. - R. Horizonte

Dist. no Paraná, Sta. Catarina e

R. G. do Sul. ENIO ROSAS &amp; Cia. Ltda.

C. Postal, 320 - Ponta Grossa - Paraná

Em São Paulo e Mato Grosso

RODRIGO &amp; CIA. LTDA.

Rua Caribé, 58 - Tel. 51-8936

End. Teleg. "Hertape S. Paulo"

## ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.

TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFE, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

## CAMPAÑA DA CULTURA DA SOJA

Sua colheita mecanizada — Presença do secretário da Agricultura em um campo de colheita de São José do Rio Preto — A ampliação do plantio dessa leguminosa na próxima temporada — Outros informes

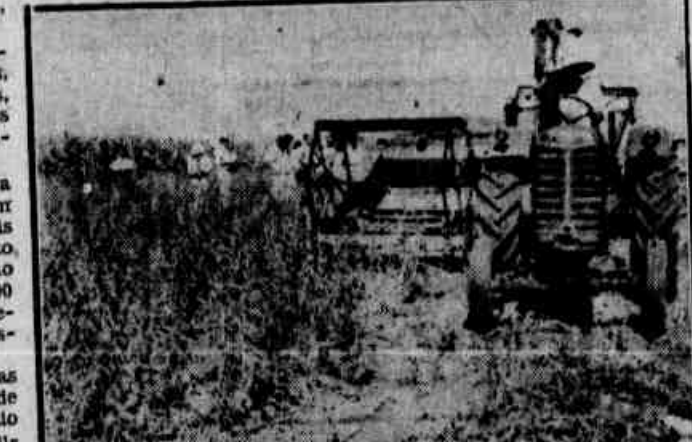
A campanha da soja está em franco progresso em nosso Estado, sob a orientação do agrônomo da Secretaria da Agricultura, sr. Raul Rocha.

Para os primeiros plantios, foram escolhidas algumas regiões, onde se cultivaram 900 alqueires, dos quais, segundo as melhores estimativas, é esperada a colheita de 45.000 sacos.

A próxima campanha para a inclusão dessa leguminosa em nossa agricultura tomará, depois da presente safra, impulso muito maior, pois serão plantados, não já os primeiros 900, mas, 25.000 alqueires com sementes da presente colheita, as quais serão distribuídas aos nossos lavradores.

Depois de ter presenciado as solenidades do 4.º Concurso de Boas Geadas, em São José do Rio Preto, o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, visitou a propriedade agrícola do sr. José Pereira Caldas, situada a 20 quilômetros daquela cidade.

Ali, o titular da Agricultura inspecionou diferentes culturas do campo de cooperação, organizado na fazenda visitada, dirigido por técnicos da Secretaria da Agricultura e entregue as autoridades permanentes agrônomas da Região Agrícola. A seguir, foi



Um aspecto da colheita

efetuando uma demonstração de entarço de palha de arroz pelas máquinas da Patrulha Mecanizada do Departamento de Engenharia e Mecânica Agrícola (DEMA), da Secretaria da Agricultura. Após essa primeira demonstração, passou o sr. João Pacheco e Chaves a um ponto do Campo de

Cooperação, para observar a colheita de feijão soja por aquela patrulha mecanizada. Nessa ocasião, o agrônomo, sr. Olavo Silva Araújo, prestou esclarecimentos ao respeito do excelente rendimento obtido em colheitas realizadas pelo sistema mecanizado. Frisou, então, que, à mão, a colheita do

feijão soja fica pelo preço de Cr\$ 24,00 o saco, ao passo que, por meios mecânicos, se reduz a Cr\$ 12,00. Em presença do secretário da Agricultura, foi usado um tipo de máquina "colhe tudo" que corta a planta do feijão soja, faz a batatura, ensaca os grãos de feijão, amarra o saco e deixa no lado do caminho trilhado pela máquina que, por sua parte traseira, abandona a palha da leguminosa para o devido entarço local, onde serve como adubo verde, aliás, das mais vantajosas na restauração do solo em culturas de rotação.

Essa demonstração do uso do sistema mecanizado serviu para dar início à colheita da soja do campo de cooperação da fazenda do sr. José Pereira Caldas, estando presente ao ato, além do secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, os srs. Quineu Corrêa, diretor do Departamento de Produção Animal, Guido Rando, diretor do Serviço de Recuperação do Solo, Luiz Duarte Silva, presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto, e diversos fazendeiros da região. A visita foi encerrada com uma saudação ao secretário da Agricultura, em agradecimento aos serviços de assistência à agricultura, inaugurados na Região penitência, que, à mão, a colheita do

## Economicamente a derriça é a fase mais importante na colheita do café

RESULTADOS DE ENSAIOS FEITOS SOBRE A COLHEITA DE CAFÉ

-- MAIOR RENDIMENTO DO OPERÁRIO NA

TERRA ARENOSA

Abanação ..... 14%

Derriça ..... 11%

O rendimento do operário foi o seguinte:

Derriça 56 pés por dia.

Rastelou 290 pés por dia.

Abanou 436 pés por dia.

As conclusões que se podem tirar desses resultados são as seguintes:

1. — A fase mais importante da colheita, do ponto de vista econômico, é a derriça, pois representa, no mínimo, mais de 50 por cento do total da operação.

A operação menos importante na colheita é a abanação, pois representa, no máximo, apenas cerca de 13 por cento do total. E, evidente, portanto, que devemos voltar nossas vistas para a mecanização da derriça, embora seja a que maiores dificuldades apresenta.

2. — O rendimento do operário é maior na terra arenosa que na terra roxa, e isto se deve principalmente ao fato de que naquela a derriça é muito mais fácil porque os grãos seca rapidamente, destacando-se com pequena vibração dos galhos.

3. — A abanação, na terra roxa, embora muito penosa, representa, percentualmente, menor valor quando comparada com a que é efetuada na terra arenosa.

Um operário médio realizou o seguinte serviço diário:

Derriça 144 pés por dia.

Rastelou 286 pés por dia.

Abanou 626 pés por dia.

Derriça, rastelou e abanou 80 pés por dia.

II — ZONA DE TERRA ROXA (RIBEIRÃO PRETO)

Os tempos gastos foram os seguintes:

Derriça ..... 75%

## COMBATE À PESTE SUÍNA

Com referência a notícias propagadas a respeito do aparecimento de focos de Peste Suína, lembra-se que a eliminação dos focos dessa perigosa molestia, que tão grandes prejuízos causa à nossa criação de porcos, deve-se à vacinação em massa dos animais sãos!

Entretanto, não continuar a vacinação dos animais novos ou não vacinar os adultos, é reabrir a porta para a Peste Suína.

O Laboratório Hertape Ltda., lembra que dispõe de Vacinas à disposição dos Senhores Criadores, em S. Paulo, nos Depósitos de MACHADO & CIA. LTDA., à R. Caribé, 58 — São Paulo.

## A EXPORTAÇÃO DA BANANA

Levantamento estatístico dos bananais — Situação da cultura no Estado — Preços

Esta em andamento novo levantamento estatístico dos bananais do Estado de São Paulo. Tal medida é indispensável para que se possa estipular quotas equitativas entre os bananicultores para a remessa de 8.400.000 cachos por ano, de acordo com o contrato de exportação firmado com a República Argentina.

De conformidade com os últimos dados, a exportação de fevereiro limitou-se apenas a 27.025 cachos, dos quais 26.925 para Montevideo e 100 para Nova Orleans a título experimental.

Em março, porém, a exportação para Argentina foi de 563.663 cachos e para Montevideo de 74.613, perfazendo o total de 638.276. A fruta está cotada ao redor de Cr\$ 15,00 o cacho para o produtor, mas as importâncias ficam congeladas em Buenos Aires.

No mesmo mês, o consumo da capital foi abastecido com 985 vagões, com 750.053 cachos, pesando 9.044.715 quilos. Embora a produção tenha melhorado em relação a fevereiro, a colheita foi relativamente baixa, ao redor de Cr\$ 390,00 a tonelada.

Na região de Pederneras, com o total de 115.000 toneladas, espera-se a produção de 145.000 cachos.

Em março, o tempo foi bastante satisfatório para os bananais de Votuporanga, favorecendo os novos plantios, pela maior perfuração, crescimento e formação. As culturas, em geral, estão com bom aspecto vegetativo, apresentando boa produção. Os bananais novos progrediram sensivelmente, estão bem formados e com arvores uniformes.

Os bananicultores estão perfeitamente alertados contra a broca que em pequena escala ataca as lavouras. Houve queda no preço da fruta para os compradores. A constante procura do produto torna essa cultura importante fonte de renda.

A cultura da variedade "maná" é a que mais interessa aos lavradores da região de Guarapés. Há indícios de aumento

Continua a colheita em Jau graças ao tempo chuvoso e quente. As lavouras apresentam bom estado vegetativo e não conservam no limpo em virtude dos tratos culturais.

Na região de Bariri há escassez de bananas no mercado em consequência do ataque da broca e devido à falta de precipitação pluviométrica. O preço é elevado: a maçã custa de Cr\$ 120,00 a Cr\$ 160,00 o milheiro no bananal e no varejo entre Cr\$ 3,00 e Cr\$ 3,50 a dúzia. A banana é vendida entre Cr\$ 110,00 e Cr\$ 120,00 o milheiro e no varejo a Cr\$ 2,00 a dúzia.

Os dados acima foram colhidos dos relatórios enviados em março pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

## Aguardam os lavradores abundante safra de feijão

BOA A SITUAÇÃO DA LAVOURA DE BATATINHA — INTERESSE PELA SOJA — LAVOURAS DE MANDIOCA

A lavoura de feijão no Estado de São Paulo passa, presentemente, por uma das suas melhores fases produtivas, favorecido por fatores de ordem varia, tais como altos preços, maior absorção do produto nos centros consumidores internos e excepcionais condições atmosféricas.

Tomando-se como fonte informativa o depoimento dos parâmetros regionais da Secretaria da Agricultura, que prestam assistência diuturna aos nossos lavradores, chega-se à conclusão de que a próxima safra de feijão da seca, dentro das fronteiras estaduais, será das maiores nesta última década.

Resaltam os agrônomos regionais, em sua unanimidade, a situação especial daquela leguminosa, cujas lavouras, na maioria dos nossos municípios, apresentam aspectos dos mais animadores, quer pela sua magnífica vegetação, quer pelo seu ótimo desenvolvimento.

Os lavradores — acentua-se — estão de intenso entusiasmo, notadamente aqueles que dilataram as respectivas áreas de plantio em proporções que vão de cem a duzentos por cento.

A não ser que circunstâncias imprevisíveis se façam sentir adversamente, dentro em pouco estarão plenamente confirmados os prognósticos dos técnicos da Secretaria da Agricultura, isto é, será abundante a futura safra de feijão no Estado, permitindo o abastecimento total dos nossos centros consumidores.

Se bem que não acompanhe o feijão em seu ritmo produtivo, consideram os agrônomos regionais boa a situação da lavoura de batatinha no Estado, sabendo-se, ademais, que o tempo tem corrido, sobremaneira, para a sua cultura.

Muitos lavradores deram início ao plantio dessa solanácea em março próximo passado, prosseguindo durante o mês de abril corrente, ao passo que outros só agora prepararam suas terras para a semeadura que, assim, deverá prolongar-se até maio vindouro.

Até as informações contidas nos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, tem-se ainda conhecimento do interesse que, entre os lavradores, vem despertando a soja, cuja cultura, no interior do Estado, já pode ser considerada regular.

A sua disseminação em nossos meios agrícolas ganha terreno dia a dia, sendo numerosos, presentemente, os lavradores que a ela

se dedicam, embora as plantações se restrinjam a pequenas áreas, de um modo geral.

A mandioca é, igualmente, outro produto que vem atraindo a atenção dos lavradores em várias unidades agrícolas do Estado. De modo geral, destina-se parte ao consumo local e, parte, à industrialização.

O seu cultivo, entre os lavradores, tende a aumentar, especialmente porque vem alcançando, ultimamente, ótimos preços.

Em Araraquara, teve início em março a colheita da laranja lima

de outras variedades precoces. O preço oscila entre Cr\$ 4,00 e Cr\$ 5,00 por dúzia no comércio local. A variedade batatinha e a pera procedem dos pomares comerciais e a sua venda é feita antecapadamente aos intermediários. No corrente ano há negociada dessas pomares já está negociada ao preço médio de Cr\$ 50.000,00 por mil pés. A estimativa da produção das zonas de Araraquara e Rincão (380.000 pés) é de 232.000 caixas. A instalação de novos pomares está praticamente concluída no corrente ano agrícola, pois a não ser os citricultores que dispõem de irrigação — os demais constituem a minoria — os demais realizam o plantio somente durante o período das chuvas. Estimase em cerca de 40.000 pés o número de árvores plantadas no ano em curso.

Ribeirão Bonito, com 30.000 pés, espera a produção de 30.000 caixas.

Foi iniciada em março a colheita das variedades lima, São Sebastião e cravo. Essas frutas apresentam cascas murchas (verrugosas) e lesões de tripe, o que as deprecia. O preço é de Cr\$ 2,00 a dúzia. 4.000 caixas é a estimativa da produção.

Comearam a aparecer no mercado as primeiras laranjas de Amparo, aliás, as mais precoces. O preço gira em torno de Cr\$ 6,00 a dúzia no varejo e de Cr\$ 20,00 a caixa no atacado.

Iniciou-se na zona de Taquarigua a colheita das variedades precoces — Bahia, Lima, limão galego, etc. Os pomares apresentam bom aspecto, satisfatória sanidade e carga apreciável. Todo o produto é remetido para São Paulo, alcançando bons preços. A colheita da Bahia é de Cr\$ 60,00 a caixa e a do limão galego, de Cr\$ 250,00. Nota-se a incidência de "conchonilha" em determinados pomares, nos quais se vem aplicando o albolino. Com as chuvas caídas, várias propriedades plantaram cerca de 20.000 mudas de variedades diversas: limão galego,

**USINAS DE ACUCAR CORRENTES**

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS



# AGRICULTURA E PECUARIA FABRICA DE PAPEL CARIOCA S.A.

## MULTIPLICAÇÃO DO MAMOEIRO

Costumamos reservar o vocabulário reprodução para o fenômeno que resulta da fecundação sexual, enquanto preferimos usar multiplicação para a propagação que se opera através de processos vegetativos, como estacas, enxertos, etc.

Parce, pois, que esta comunicação vai responder à pergunta tão comum sobre a propagação do mamoeiro, sobre cujo assunto temos sido solicitado. A propagação vegetativa é um processo para se repetir as boas características de uma planta, sem que haja diferença nos indivíduos dela provenientes.

E, destarte, um meio interessante de fixar-se e aumentar-se um indivíduo, cujos atributos econômicos são de real valia.

No caso do mamoeiro, essa multiplicação seria de utilidade inegável. Basta supor uma planta fértil, grande produtora de frutos, e de boa conformação para mercado, para saltar à vista o quanto seria conseguida através da multiplicação vegetativa. De imediato, nos teríamos conseguido "filhos" do sexo feminino da árvore e o formato de seus frutos, uma e outra coisa de importância na cultura dessa fruteira.

São possíveis pelo menos dois processos de propagação vegetativa do mamoeiro, um a estaca, e o outro a enxertia, ambos, no entanto, de pouco rendimento prático, sobre o primeiro temos experiência pessoal.

Na estaca retiramos galhos laterais finos e pusemos a brotar em local sombreado e fresco, com um pegamento baixinho (2%). Fizemos o corte da coroa, de outra feita, para provocar maior brotamento e cujos galhos foram plantados cuidadosamente, pelo sucesso foi nada recomendável.

Na enxertia os resultados são também baixos e, de um modo geral, não devem ser tentados nem um nem o outro processo pelo lavrador. Pope em Hawaí (1930), Traub e Marshall (1936) e Fairchild e Simmonds (1935) nos Estados Unidos conseguiram alguns resultados usando a estaca e a enxertia, mas os resultados não são recomendáveis, o que está de acordo com as melhores observações até agora colhidas.

Não deve o lavrador arriscar-se em tentativas pelo simples motivo de ter ouvido falar sobre a propagação vegetativa do mamoeiro.

## OS MICROBIOS DO LEITE

F. AMARAL ROGICK

Somente o leite esterilizado e conservado ao abrigo de contaminações posteriores é que não contém em estado de se multiplicar: todo outro lacteio apresenta microorganismos vivos. Um leite oriundo de vaca sã tem microbios: a manteiga e o queijo feitos de um leite limpo e são, também, contêm germes em quantidades mais ou menos variáveis.

Existem duas classes de microorganismos: os suprófitos, isto é, os que não provocam doença e os patogênicos, isto é, os que causam doença. Os germes a que se faz referência pertencem ao primeiro desses grupos.

A indústria leiteira está intimamente relacionada com essas pequeníssimas células vivas chamadas microbios, microorganismos ou germes. Praticamente todas as transformações, que se operam no sabor, odor ou aparência do leite, são o resultado da atividade desses organismos. Assim, a acidificação do leite, a formação dos sabores e odores característicos dos queijos são atribuídos à sua ação.

Os microorganismos mais importantes na indústria leiteira são as bactérias, os levedos e os cogumelos.

Bactérias são os elementos visíveis sob o microscópio, formados de uma só célula. Podem ser de forma esférica — os cocos, cilíndrica — os bacilos e as em formato de espirais — os espirilos. Somente os cocos e os bacilos têm interesse em lacteínicos.

Levedos são também elementos microscópicos e unicelulares, usualmente, um pouco maiores que as bactérias. Não são tão importantes como as primeiras.

Cogumelos são organismos formados de mais de uma célula; os

elementos individuais são ainda microscópicos, mas, com o desenvolvimento da colônia, tornam-se visíveis a olho nu. Os cogumelos são de considerável importância na maturação de certos tipos de queijos (gorgonzola, roquefort); são responsáveis por muitos defeitos da manteiga, inflando muito na conservação do produto.

As alterações das propriedades físicas e químicas dos lacteínicos, atribuídas aos microorganismos, não ocorrem simplesmente devido à presença desses organismos, mas, sim, devido às atividades das células individuais durante o período de desenvolvimento e reprodução, e às substâncias produzidas — as chamadas enzimas — durante a sua atividade. Os microbios precisam, para se desenvolverem, de determinados alimentos: de água, de ar, e de temperatura, sem levar em consideração outros característicos do meio. E tudo isso o leite e os derivados lhes podem fornecer, sendo por isso que os microbios, facilmente, se desenvolvem no leite. As modificações que aparecem no leite — acidificação ou leite azedo — são consequências naturais desse crescimento.

Assim, pois, quando os microbios crescem nos lacteínicos, profundas transformações aparecem. Os principais produtos elaborados pelos germes são as enzimas, e os pigmentos sem contar as toxinas produzidas somente pelos patogênicos, microbios que não estão sendo discutidos. As enzimas provocam grandes alterações no leite; os pigmentos são responsáveis pelos chamados "leite azul" e "leite vermelho", etc.

As principais fontes de microorganismos do leite são: interior do útero, pele do animal, ar, utensílios e a mão do ordenhador.

O leite ordenhado e conservado em temperatura ambiente sofre uma série de transformações. Logo depois da ordenha, há uma ligeira diminuição de microorganismos. Não esquecer que, embora higienicamente envidado, o leite contém microbios. Devido às condições de temperatura e ao último meio nutritivo que é o leite, os germes se desenvolvem e o produto começa a se acidificar e, depois de certo tempo, torna-se azedo e talha. Esse processo é chamado acidificação láctea, acidificação natural do leite. Somente a esterilização impede o processo, o frio somente o contemporiza. A acidez produzida paralisa o desenvolvimento das bactérias e o meio ácido facilita o crescimento dos levedos e cogumelos. Com o desenvolvimento destes, o leite passa por uma outra fase: a neutralização. Como sequência natural, segue-se a putrefação: os levedos e os cogumelos, aproveitando-se do ácido formado pelas bactérias, desenvolvem-se muito bem e tornam o meio alcalino. Este, por sua vez, é um ótimo meio para o desenvolvimento das bactérias da putrefação. É esta a última fase do processo.

## Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de 16 para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doadores podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, referente ao ano de 1952, permanecendo a Diretoria à disposição dos senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

DR. FRANCISCO MANHAES  
Diretor-Presidente.MANOEL ANTONIO DO NASCIMENTO  
Diretor-Superintendente.JOAO ABDO  
Diretor-Tesoureiro.

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

| ATIVO                                                |               | PASSIVO                             |               |
|------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                   |               | <b>EXIGIVEL</b>                     |               |
| Imoveis, maquinismos, veiculos e moveis e utensilios | 30.707.999,10 | Títulos e outras obrigações a pagar | 23.697.233,30 |
| <b>REALIZAVEL</b>                                    |               | Empréstimos Hipotecarios            | 2.772.369,40  |
| Etoques                                              | 12.623.752,80 | Credores diversos                   | 7.073.120,10  |
| Acionistas                                           | 343.500,00    | Dividendos não reclamados           | 1.108.159,50  |
| Devedores diversos                                   | 8.287.376,00  |                                     |               |
| Cauções                                              | 10.070,00     |                                     |               |
| <b>DISPONIVEL</b>                                    |               | <b>NÃO EXIGIVEL</b>                 |               |
| Caixa e Bancos                                       | 527.058,80    | Capital                             | 20.000.000,00 |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                         |               | Fundo de Reserva                    | 188.508,90    |
| Ações em Caução                                      | 200.000,00    | Fundo de Provisão                   | 188.508,90    |
| Contas de Títulos                                    | 6.255.048,90  | Fundo de ren. maquinismos           | 377.017,70    |
| <b>LUCROS E PERDAS</b>                               |               | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>        |               |
| Saldo desta conta                                    | 2.906.161,60  | Caução da Diretoria                 | 200.000,00    |
|                                                      |               | Efeitos em Cobrança                 | 6.255.048,90  |
|                                                      | 61.859.967,00 |                                     | 61.859.967,00 |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

| DESPESAS GERAIS                                                          |                    | PRODUTOS MANUFATURADOS |                    |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| Aluguéis, comissões, bancaria, seguros, transportes, selos em geral etc. | 3.315.119,40       | Resultado desta conta  | 17.608.403,80      |
| Despesas de Fabricação                                                   | 5.997.975,90       | Saldo                  | 2.906.161,60       |
| Honorarios da Diretoria e Cons. Fiscal                                   | 233.333,20         |                        |                    |
| Impostos e Licenças                                                      | 998.779,30         |                        |                    |
| Juros e Descontos                                                        | 2.534.655,50       |                        |                    |
| Férias e Indenizações e Gratif.                                          | 371.315,00         |                        |                    |
| Comissões                                                                | 741.379,20         |                        |                    |
| Contribuições Sociais                                                    | 602.237,30         |                        |                    |
| Saldo anterior                                                           | 5.606.021,00       |                        |                    |
| Prejuízo em conta de Devedores por Duplicatas, neste ano                 | 113.749,00         |                        |                    |
|                                                                          | Cr\$ 20.514.565,40 |                        | Cr\$ 20.514.565,40 |

DR. FRANCISCO MANHAES  
Diretor-Presidente.MANOEL ANTONIO DO NASCIMENTO  
Diretor-Superintendente.JOAO ABDO  
Diretor-Tesoureiro.FREDERICO F. SANTOS  
Contador C. R. C. — Sp. 17.016.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Papel Carioca S. A., tendo examinado o relatório do Balanço Geral, e conta de Lucros e Perdas, livros e documentos relativos às operações do exercício de 1952, encontraram tudo em boa ordem, sendo de parecer que sejam aprovados pelos senhores Acionistas os atos da administração e o Balanço e contas.

NELSON GUIMARAES.  
NICOLAU BUCHAM.  
CELEO VILA NOVA.

## ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

**INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO**  
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; alceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colítes (mébicas); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.  
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Brás, 76 — 2.º andar — Sala 202 — Das 15 às 18 — Tel. 32-1038.  
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 870 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

## LABORATORIOS ASSOCIADOS - CARRANO S/A.

### RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Cumprindo as disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS", referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

(A.) ERNESTO SCHAURICHT  
Diretor-Presidente

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| ATIVO                              |               | PASSIVO                       |               |
|------------------------------------|---------------|-------------------------------|---------------|
| <b>IMOBILIZADOS</b>                |               | <b>NÃO EXIGIVEL</b>           |               |
| Movéis, Utensilios e Maquinismos   | 741.231,50    | Capital                       | 8.000.000,00  |
| Marcas de Fabrica                  | 2.524.853,00  | Fundo de Reserva Legal        | 124.310,46    |
| Ações e Cauções                    | 18.410,00     | Fundo de Depreciações         | 71.164,30     |
| <b>DISPONIVEL</b>                  |               | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b> |               |
| Caixa                              | 29.446,50     | Contas Correntes              | 1.452.027,96  |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>    |               | Bancos                        | 657.478,80    |
| Produtos acabados                  | 1.083.689,38  | Fornecedores                  | 652.869,20    |
| Materia Prima                      | 891.288,20    | Contas a Pagar                | 256.250,00    |
| Materia Embalagem                  | 1.131.719,35  | Credores Diversos             | 487.163,24    |
| Vasilhames a devolver              | 240,00        |                               |               |
| Devedores por Duplicatas           | 2.219.199,00  |                               |               |
| Contas a receber                   | 234.716,00    |                               |               |
| Materia de Propaganda              | 216.294,87    |                               |               |
| <b>CONTA DE RESULTADO PENDENTE</b> |               | <b>COMPENSADAS</b>            |               |
| Propaganda, São Paulo e Rio        | 1.020.271,60  | Títulos em cobrança           | 1.390.311,50  |
| <b>LUCROS E PERDAS</b>             |               | Caução da Diretoria           | 400.000,00    |
| Saldo de exercício                 | 1.500.443,06  | Títulos em cobrança           | 67.011,00     |
|                                    | 11.701.203,96 |                               | 1.857.322,50  |
| <b>COMPENSADAS</b>                 |               |                               |               |
| Ações Caucionadas                  | 400.000,00    |                               |               |
| Deved. Títulos Caucionados         | 1.390.311,50  |                               |               |
| Deved. Títulos Cobrança            | 67.011,00     |                               |               |
|                                    | 13.558.526,46 |                               | 13.558.526,46 |

ERNESTO SCHAURICHT  
Diretor-PresidenteEDILIO GEROSA  
C. L. CRC. Sp. 835

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| DEBITO                      |              | CREDITO                                   |              |
|-----------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|
| Saldo de exercício anterior | 22.504,65    | PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS             |              |
| Despesas de Fabricação      | 420.024,57   | Resultado líquido do exercício            | 2.202.893,88 |
| Despesas de venda           | 1.875.246,13 | <b>RENDAS DIVERSAS</b>                    |              |
| Despesas de Administração   | 1.144.825,92 | Saldo desta conta                         | 27.666,33    |
| Despesas Financeiras        | 342.989,60   | Saldo que passa para o exercício seguinte | 1.590.443,06 |
| Duplicatas incobráveis      | 15.212,20    |                                           |              |
|                             | 3.821.003,07 |                                           | 3.821.003,07 |

ERNESTO SCHAURICHT  
Diretor-PresidenteEDILIO GEROSA  
C. L. CRC. Sp. 835

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal dos Laboratorios Associados - Carrano S. A., infra-assinados, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas referentes às operações do ano de 1952, bem como os livros e documentos de sua Contabilidade, encontram tudo em perfeita ordem e exatidão, e são portanto, de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

JACINTO RAMOS DE FREITAS — Dr. MOZART SILVA FAGUNDES

Dr. SALVADOR LOTURCO

## Caiu a exportação brasileira de café durante o primeiro trimestre

Dados comparativos com igual período do ano passado — Queda de 662.686 sacas

O sr. José de Quêrós Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira forneceu à reportagem para confronto de exportação, um quadro comparativo do primeiro trimestre deste ano, com igual período do ano passado. O quadro em questão é o seguinte:

| BRASIL         | 1952      | 1952      | 1952      | 1953      | 1953      | 1953      | Estoque            |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------------|
| Portos         | Janeiro   | Fevereiro | Março     | Janeiro   | Fevereiro | Março     | Nos Portos 31/3/53 |
| Santos         | 743.095   | 781.946   | 804.168   | 598.348   | 580.123   | 726.671   | 1.712.742          |
| Paranáguá      | 217.535   | 219.820   | 212.040   | 304.170   | 327.833   | 305.371   | 654.634            |
| Rio de Janeiro | 455.133   | 308.868   | 423.834   | 204.198   | 226.609   | 244.468   | 165.797            |
| Vitoria        | 81.348    | 76.928    | 54.224    | 78.057    | 71.441    | 72.375    | 10.019             |
| Angra dos Reis | 28.709    | 42.198    | 16.420    | 32.632    | 12.304    | 14.507    | 211                |
| Recife         | 7.530     | 3.650     | 4.436     | 3.210     | 1.338     | 1.890     | 14.516             |
| Salvador       | 5.318     | 6.250     | 2.150     | 7.863     | 7.205     | 12.721    | 4.880              |
| Total          | 1.537.569 | 1.439.670 | 1.519.272 | 1.228.478 | 1.227.354 | 1.377.993 | 2.562.999          |

Continuando dís o sr. José de Quêrós Telles a respeito da exportação trimestral:

"Em 1952 exportamos um total de 4.496.511 sacas, ou sejam 1.498.837 sacas mensais. Em 1953 3.833.825 sacas ou sejam 1.277.841 mensais. Mantendo os algarismos en-

contramos uma diferença para o trimestre deste ano de 662.686 sacas a menos. Tomando-se por base os preços atuais, essas diferenças representam uma diminuição de 728.954.600 cruzeiros e na mesma base dando-se o valor do dólar para 60 por saca deixamos de receber 39.761.160 dólares.

Precisamos verificar por que razão começamos este ano com uma diminuição tão grande em nossa exportação. Julgamos que o motivo é interno. No nosso modo de entender tudo resultado da confusão de idéias, que estamos presenciando quanto a modalidade do nosso comércio. As deliberações são contraditórias, os comentários descontraditórios, e nenhuma resolução acertada foi encontrada. Daí a expectativa dos nossos compradores, que com essas incertezas passaram a procurar o produto em outros países cafeicultores, que se encontram bem organizados. É lamentável que o Brasil esteja perdendo mercados pela sua própria culpa".

E concluindo: "Não acreditamos que com a diminuição da nossa exportação venha diminuir o consumo mundial. Isto porque os nossos compradores passaram a adquirir até a última saca de outros países enquanto continuarmos nesta situação de incerteza. Já demonstramos a nossa posição estatística e também a de outros países produtores, mas o que vemos e sentimos é que falta o "leite para o nosso barco".

## SOLICITA A LAVOURA MEDIDAS A RESPEITO DA REFORMA AGRARIA

Reunidos em Vargem Grande do Sul, onde se realizou domingo último uma concentração de lavradores com a participação de dirigentes das Associações Rurais da zona e da FARESP, decidiram aqueles lavradores adotar várias sugestões que foram encaminhadas por telegrama à FARESP. O despacho em apreço, assinado pelo sr. Alfredo Rodrigues do Patrocínio, presidente da Associação Rural de Vargem Grande do Sul, e ontem recebido, diz o seguinte:

### Exportações britânicas para a Holanda

UTRECHT abril (SHI) — Durante a visita que fez à Feira da Primavera de Utrecht, o ministro do Comércio Exterior da Grã Bretanha, sr. H. R. Mackeson manifestou sua satisfação pelo fato de seu país ter conseguido manter em ritmo satisfatório suas exportações para a Holanda: 76 milhões de esterlins em 1950, 73 milhões em 1951 e 77 milhões em 1952. E de se esperar salientou o sr. Mackeson, que, caso o valor das exportações britânicas para a Holanda ultrapasse o de 1952.

"Lavradores: hoje (12 de março), reunidos em grande concentração realizada em Vargem Grande do Sul resolveram comunicar à diretoria da FARESP que a classe organizada desta região confia em que medidas serão tomadas por essa Federação no sentido de que um dos males palpantes assuntos do momento, ou seja, a reforma agrária, que preocupa sobretudo a classe produtora, seja objeto das atenções dos diretores da FARESP, a fim de que não sejamos tomados de surpresa por medidas contrárias aos interesses da classe agrícola. Outrossim, protestamos contra o tratamento parcial visando somente nos artigos procedentes da lavoura, pretendendo deprimente e prejudicial à classe agrária, que seria tomada pela FARESP, conforme se anunciou".

A propósito dos estudos sobre a reforma agrária, recorda-se ter a diretoria da FARESP telegrafado recentemente ao ministro da Agricultura solicitando sua intermediação junto ao Congresso no sentido de que seja suscitado o andamento do projeto de reforma agrária, até que sejam cuidadas as associações de classe "em comum com as conclusões do seminário sobre "Problemas da Terra" a realizar-se proximoamente em nosso país.

## LIMPESAS EM GERAL

**SOALHO CORRIDO:**  
Raspagem com raspadeira à mão.  
**CALAFETAMENTOS:**  
Raspagem com maquina.  
**PARQUET:**  
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.  
**TAPETES:**  
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.  
**HOMENS POR DIA:**  
Aceitamos pedidos para residencias.  
**FACHADAS:**  
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.  
**ASSINATURAS:**  
Conservação de limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS  
**FABRICA IMPADORA PAULISTA S. A.**  
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR  
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0005 —  
33-3500 e 33-6614



## CINEMA

### PROGRAMAS DO DIA

#### MARABÁ

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### Rita

Era Uma Vez Dois Valentes — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — Sessões a partir das 10 horas.

#### Rita

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

#### NORMANDIE

Romance Proibido — Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### REPUBLICA

A Rainha do Nilo — Maria Montez e Sabu — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### MONARK

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

#### PLAZA

Terra de Sangue (Só mat.) — O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

#### PHENIX

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### HOLLYWOOD

Era Uma Vez Dois Valentes — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

#### RADAR

As 14 horas: Falcão Agudo, Agas Traçoas — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas: O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos

#### SAMMARONE

As 14 horas: Comoção na Fronteira — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — As 19 horas: O Terror do Amanhã — Os Tambores Rutam ao Amanhecer — Proib. 14 anos.

#### TROPICAL

As 13,30 horas: Kik Carson — Soeaga Leão — Proib. 10 anos — Desde as 17,30 horas: O Terror do Amanhã — O Filho do Corsário Vermelho — Proib. 14 anos.

#### RIALTO

Era Uma Vez Dois Valentes (Só mat.) — A Família do Barnabé (Só mat.) — O Terror do Amanhã (Só mat.) — Proib. 14 anos — As 13,40 e 17,50 horas.

#### GLORIA

As 13,40 horas — Caravana de Ouro — Fovado Fantasma — Proib. 10 anos — As 17,25 horas — Terror do Amanhã — Café Cantante — Proib. 14 anos.

RECRILO (Lapa) — Scaramouche — Stewart Granger — Cupido Valente — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — Balas e Flexas — Whip Wilson — O Filho de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13,30 horas.

STA. HELENA — O Cadeio Branco — John Weismuller — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 12,50 horas.

RECRILO (Centro) — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

RONY — DIA 30 REABRE-SE ESSE CINE COMPLETAMENTE REFORMADO E COM SISTEMA DE AR CONDICIONADO.

REN — Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — O Genio e os Fugitivos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

S. JORGE — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Arrancada da Morte — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

SAVOY — O Cangaceiro — Nacional — Marisa Prado — Siroco (Só matine) — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — O Cangaceiro — Nacional — Alberto Ruschel — Cidade Apatizada — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18, 20 e 22 horas.

OBERDAN — E' Fogo na Rampa — Nacional — Violeta Ferraz — Hora da Vingança — Atual. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Hoje Canto Para Você — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

VITORIA — Assim São os Fortes — Clark Gable — Alma em Revolta — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Fechado por alguns dias apenas, para serviços de melhoramentos internos, no interesse da comodidade do publico.

EXCELSIOR — Era na Marinha — Esther Williams — Agora Sou Tua — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — O Mistério da Torre — Resenha da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

JOA — O Último Baluarte — Ray Miller — O Gavião e a Flecha — Notícias da Semana — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

VILA PRUDENTE — O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wild — Casa de Bonecas — Not. da Semana — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Chega de Encrenhas — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Acha-se fechado para reformas, devendo reabrir-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — David e Beisabá — Gregory Peck — O Falso — Mundo em Marcha — Nac. As 13,30 e 18,45 horas.

SOBRANO — Sol da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Selução — Var. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

ASTER — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Branca de Neve e Os Sete Anões — Rep. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Destino Amargo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

YPE — Nadeia em Dinheiro — Nacional — Mazzaroppi — Cam'thon's Solitário — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

#### CIRCOS

CIRCO FIOLIN — Variedades com Nelson Dias (contorcionista) — Trio Olímpico (atletas), Neusa e Eliete (trapézistas) e Flávio e Finatti — 2ª parte: A comédia: "A Vitoria de Belizario", de J. Moreno e O. Filho — As 13,30 e 20,30 horas.



## O NOIVO DE MINHA ESPOSA

MAIS UMA EXTRAORDINÁRIA COMÉDIA DO CINEMA ITALIANO! PROGR. LIVRE ACOMP. NAC. 4ª FEIRA

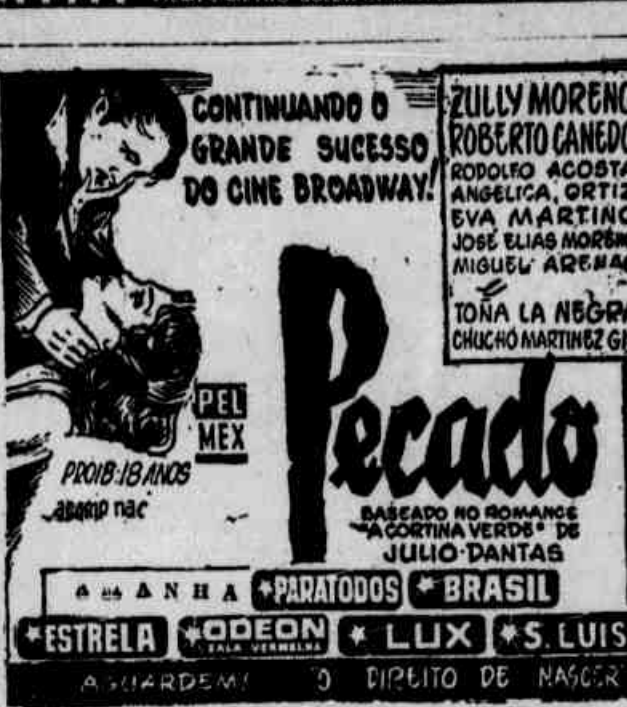


LAGRIMAS E SORRISOS EM "UMA COMBINAÇÃO INVEN-CIVIL" — Alguém já disse com grande sabedoria que a vida é feita de sorrisos e lágrimas, e que os melhores momentos são aqueles que precedem os instantes dramáticos, provando que toda a vitória tem seus méritos quando conquistada com sacrifício. Grover Alexander (Ronald Reagan), um dos maiores ases que o esporte já teve, conheceu durante sua existência agitada e gloriosa, momentos em que seus olhos choraram e seus lábios sorriram, enquanto o coração era confortado por um grande amor! O público julgará esse herói de verdade quando assistir "Uma Combinação Invenível" (The Winning Team) que é a história real de Grover Alexander, o homem que deixou nos annais do esporte "records" que ninguém até hoje conseguiu bater!

Vivendo Grover Alexander, Ronald Reagan alcança um grande desempenho. Doris Day como Alméa, a esposa do astro, tem uma interpretação coratissima, e canta ainda algumas canções da época, sim porque Grover Alexander existiu muito antes da Primeira Guerra Mundial... "Uma Combinação Invenível" (The Winning Team) foi dirigido por Lewis Sailer, e a Warner Bros. apresenta a película no Cine Ipiranga.



AMANHÃ BROADWAY



## A SELEÇÃO ITALIANA PARA CANNES

A Itália se apresenta ao Festival de Cannes, este ao, com três filmes selecionados, como de costume, por Unitalia Film. Um deles interessa especialmente ao Brasil, porquanto foi realizado, quase inteiramente, em território brasileiro. Trata-se da película intitulada "Magna Verde" (Féltico Verde), dirigida por Gian Gaspare Napolitano sob a orientação artística de M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo. O filme é o relato, em Perianciador, da viagem levada a cabo pela equipe do explorador Leonardo Bonzi, que, partindo de S. Paulo e através do território do Mato Grosso, alcançou em dois jeeps os territórios da Bolívia e do Peru; e apresenta elementos da flora, da fauna e do folclore das várias regiões percorridas que sa o pelo pitoresco, os viajantes, mais impressionaram, pela beleza. A câmara esteve a cargo de um dos melhores especialistas italianos na matéria, Mario Craveri; o comentário musical, elaborado em Roma, se baseia em temas colhidos e gravados nos próprios lugares da filmagem. A beleza das paisagens e a perfeição do colorido indurizam os selecionadores italianos a incluir o filme no grupo de três que a Itália podia apresentar no festival francês.

Os outros dois filmes de longa metragem da seleção italiana são "Stazione Termini", dirigido por Vittorio De Sica e "La Província", dirigido por Mario Soldati.

"Stazione Termini" (é esse o nome da principal estação da esse num argumento de Cesare Zavattini e tem como protagonistas Cliff, ladeados por Gino Cervi, Jennifer Jones e Montgomery Paolo Stoppa e outros atores italianos.

Muito embora o produtor norte-americano David O'Selznick esteja associado à realização do celluloido, foi ele produzido por uma firma italiana, a De Sica-Gerosi; daí sua nacionalidade industrial italiana. Artisticamente, é um filme de De Sica, isto é, de um dos mais credenciados diretores italianos. O "cast" internacional indica apenas que a Itália, na atual fase da sua cinematografia, não entende desprezar de nenhum modo o exemplo do cinema norte-americano, que, para surgir e adquirir o vulto que adquiriu, nunca hesitou em utilizar os homens de talento, qual-quer (desde o cidadão inglês Charles Chaplin até o alemão Lubitch ou o sueco Sjostrom ou o armeno Mamulian).

"La Província" (A Província) baseia-se no conhecido romance, com o mesmo título, do escritor italiano Alberto Moravia, ódes da tela por Mario Soldati. Livrentemente adaptado às necessidades Gino Lollobrigida e Gague o dirigiu. Tem como prota-rielle Ferretti, ladeados por Renato Baldini e Franco Interlinghi. (U. I. F.)

Terminada "La Lupa" (A Loba), que, por motivos do tempo empregado na regravação, não pode ser tomado em consideração para integrar a seleção oficial italiana no Festival de Cannes, o diretor Alberto Lattuada anuncia que iniciará dentro em breve a realização de uma nova película, cujo título provisório é "Il mulo e un cannone" (A mula e um canhão). Trata-se de um argumento de guerra, mas de caráter comico. (U. I. F.)

## Cinema

### PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Combinação Invenível — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Pioneiros do Sul — Cinecolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vingança dos Elefantes — Proib. 10 anos — A Professora Come Fogo — Monogram — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PARATODOS — Sonho de Andalusia — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Pioneiros do Sul — Cinecolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vidas em Brumas — Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Imperio Submarino — Serie — C. J. Inf. 12x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Odalica das Arabias — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Casa-le e Verás — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Bom Cabrito Não Berra — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Segredo — Desde 14 horas.

CLIMAX — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Sonho de Andalusia — O Direito de Viver — Desde 13,30 horas.

ROMA — Sonho de Andalusia — Filho Perdido — Esp. da Tela, 188 — Desde 14,15 horas.

UNIVERSO — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As Aventuras de Sally — Nac. Desde 13,30.

BRASIL — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Desde 13,30 horas.

PARIS — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Tufão — As 14 e 19,15 horas.

LUX — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — Ferdão Para Dois — As 13,40 e 19 horas.

MARACANA — Só a tarde: Lagos dos Mortos — Proib. 10 anos — Aladim e a Princesa de Bagdad — Só a noite: Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — As 13,30 e 18,40 hs.

CINEMAR — Uma Combinação Invenível — Tecnicolor — O Gavião e a Flecha — Desde 13,30 horas.

ESTRELA — Sonho de Andalusia — Odalica das Arabias — Band. da Tela, 472 — As 13,30 e 18,50 horas.

JUPITER — Sonho de Andalusia — Casa-le e Verás — Esp. da Tela, 185 — Desde 13,40 horas.

IMPERIAL — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Coração em Trevas — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Meus Seis Criminosos — As 13,50 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — Trilho do Telegrafo — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Uma Fulga na Balança — A Marca do Gorila — Proib. 10 anos — As 13,35 e 19 horas.

CANDELAIRIA — Uma Fulga na Balança — Bandido Romantico — As 13,40 e 19,15 horas.

COLONIAL — Uma Combinação Invenível — Tecnicolor — Escravo da Coroa — As 13,30 e 18,50 horas.

ITAIM — Só a tarde: Aladim e a Princesa de Bagdad — A tarde e a noite: Trovador Inolvidavel — Só a noite: Pioneiros do Sul — As 13,30 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Uma Fulga na Balança — Idade da Inocência — As 14 e 19,15 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Praça Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIO — O Canto da Saudade — Claudia Montenegro, Mario Mascarenhas, Alfredo de Almeida, Luiz Delino e Vicente Bruno — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — O Canto da Saudade — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — O Canto da Saudade — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

## "SINHA" MOÇA", DIA 11

Foi antecipado o lançamento da nova produção da Vera Cruz "Sinha Moça", dirigida por Tom Payne, realizador de "Terra sempre terra" e "Angela". As investidas de estreia dia 13 de maio, como estava anunciado, aquela película estrelada por Anselmo Duarte e Eliana Lage, com Ru's de Sousa, Henrique, Ricardo Campos, Eugenio Kunnet, José Pollicena, Maria Freire, Lima Neto, Domingos Terras, Ester Guimarães e centenas de coadjuvantes e figurantes, vai ser lançada em São Paulo no dia 11 de maio.

# PERCA TUDO MAS NÃO PERCA

## Eddie CANTOR em ESCANDALOS ROMANOS

PROIBIDO 18 ANOS.

14-16-18-20 22 HORAS

BRITISH FILM

ACOMP. COMPLET. NACIONAL

SEMANA

## Cine JUSSARA

HOJE

R. Dom José de BARROS, 306



# 'HOMEM, MULHER E DIABO'

## PRÓXIMA ATRACÇÃO DOS CINEMAS METRO, RIO, GOIÁS E LEBLON

Richard Goldstone dirigiu para a M-G-M esta película de aventuras e romance e que os filmes Metro, Rio, Goiás e Leblon anunciam como atração de seu próximo programa. Em "Homem, mulher e diabo", Gene Kelly vive a figura de um oficial americano que retorna à Alemanha na esperança de encontrar uma jovem que conheceu durante a guerra e de cujos pais recebeu auxílio na ocasião. Consegue encontrar a jovem, porém vem a saber que sobre ela pesa a acusação de pertencer a um grupo que pretende fazer ressurgir a ideologia nazista, e que se dedica ao contrabando para mais facilmente conseguir o seu intento. Passando por situações difíceis e perigosas o jovem oficial consegue entregar o grupo de contraventores às autoridades provando que a jovem lhe prestava auxílio sob ameaça de morte. Pier Angeli, a jovem e formosa atriz italiana, mais uma vez demonstra nesta película toda a força de seu talento versátil. Andrew Marton dirigiu com segurança este filme, cujas cenas fortes e vigorosas são realçadas pela beleza e majestade do panorama da fronteira da Alemanha com a Áustria, onde ocorreram os fatos e onde foram filmadas.

### "OLIVER TWIST"

A partir de amanhã, o Opera e circuito exibirão a história de Charles Dickens, "Oliver Twist", em que aparecerá, no papel principal, John Howard Davies, um garoto de oito anos, escolhido entre 1.500 meninos, para o desempenho do personagem do famoso romancista da Inglaterra.

## COLITES ANTIGAS

Amorais — Giardias — Ocasos — Colícos — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Estrelinhos — Câncer e hemorragias — Hemorroidas — Flatulência — Tratamento direto na parte intestinal dorida.

DR. ALVARO MACHADO  
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 190 — Telefone: 34-4378

## AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM MENINO DA IDADE MÉDIA EM "ERA UMA VEZ..."

As fabulosas aventuras de Guerrin Mesquino, o menino corajoso que encontrou a temida guerra negra, vencendo monstros, gigantes e gênios do mal, vêm relatadas na obra de André de Barberino, agora levada ao cinema, numa versão livre, que nos deu o filme "Era Uma Vez..." (Le Meravigliose Avventure di Guerrin Meschino), sob a direção de Pietro Francisci, com Tamara Lees, Gino Cervi (o garoto de "Amanhã Será Tarde Demais"), Leonora Ruffo e um elenco de muito valor, numa apresentação da Art Filma. "Era Uma Vez..." é assim, uma espécie de conto de fadas, sob a inspiração de uma literatura pouco famosa entre nós, mas muito mais emocionante e mais viva do que a história de Branca de Neve, ou do Chapeuzinho Vermelho. É uma das películas que têm sido adoradas pela criança, pela juventude e por todos aqueles que querem o cinema para transportarem-se a um mundo diferente. "Era Uma Vez..." está sendo anunciado pela Art Filma para a próxima quinta-feira, no cinema Marrocos.

## LONDRES AO ALCANCE DE TODOS OS BOLÇOS

Um dos grandes atrativos que têm os filmes, é que muito frequentemente nos levam até lugares estranhos do planeta, pelo modo de apresentação. Atualmente, a emocionante película "Becco do Crime", apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Universal-International que será exibida no cine Ritz e S. João, a partir de amanhã, permite ao espectador mudar-se para Londres e percorrer os lugares de interesse sem mover-se de sua confortável cadeira.

O argumento desta movimentada história que narra as infelizes aventuras de um marinheiro cantabriga, implicando num crime, tem como fundo a burrosa capital da Inglaterra e muito especialmente a zona portuária da grande cidade. No extenso elenco estrelado desta absorvente produção, figuram Bonar Colleano, Susan Shaw, Renee Asherson, Mollie Lester e o ator negro Earl Cameron, todos êles relevantes figuras de teatro e da tela britânica.

Do lado do interesse intenso e dramático deste filme policial, sua acidentada trama nos apresenta alguns aspectos pouco conhecidos da capital britânica. Entre os cenários naturais que aparecem na tela, se encontram, o Museu Marítimo de Greenwich, lugar famoso pelo meridiano que lhe deu seu nome; a bela catedral de Southwark, perto da catedral de Londres; o histórico rio Tamisa e seus buliçosos portos, as desabitadas ruas que rodeiam a catedral de São Paulo, nas quais ainda pode-se apreciar as ruínas, recordação da guerra passada e numerosos edifícios públicos da cidade.

As cenas do filme que transcorrem à bordo de um barco, foram filmadas no barco mercante

## UM NOVO FILME BASEADO NUM LIVRO DE ROBERT LOUIS STEVENSON

O filme "Tesouro Perdido", que a Universal apresentará amanhã, nos cinemas Marabá e circuito, é uma versão magnífica do famoso romance de Robert Louis Stevenson "Treasure of Franchard". Stevenson, que é um dos mais prestigiosos escritores da literatura em inglês e de cujas obras, várias já foram levadas à tela, atravessa atualmente um período especialmente brilhante em sua vida de romancista.

O seu último romance "Voyage to the Windward" foi um dos maiores sucessos de livrarias no último ano e um dos romances mais bem pagos em Hollywood.

O maravilhoso "cast" de "Tesouro Perdido", está integrado pelo grande ator William Powell a quem acompanham Julia Adams, Charles Drake, Henri Hull, Rosemary de Camp, Tommy Ivo e outros.

SILVIO R. DUARTE  
ADVOGADO  
Questões civis, trabalhistas, fiscais.  
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3597.

"Czech" da companhia marítima Gdynia-America Line. Esta tarefa não foi nada fácil, pois o barco só permaneceu no porto de Londres quatro dias em cada uma das viagens que faz quinzenalmente, e por isso, o produtor Michael Balcon e o diretor Basil Darden tiveram que esperar pacientemente o regresso do navio para poder terminar as filmagens.

## Pavilhão dos contabilistas na Colônia do "SESC"

Em cerimônia realizada na sede do Conselho Regional de São Paulo do Serviço Social do Comércio — SESC —, foi assinada a escritura pela qual essa instituição doou larga faixa de terreno, na Colônia de Férias "Rui Fonseca" em Berlioga, à Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo para a construção do Pavilhão dos Contabilistas. A solenidade compareceram, entre outros, os srs. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e do Conselho Regional do SESC; prof. José da Costa Bouchinhas, presidente da Federação dos Contabilistas; vereador prof. Horácio Berlinc Cardoso, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas; prof. Pedro Pedreschi, Vitor Guimarães, Daniel Peluso, João Marques da Silva Reis, Moacir Mendes Fonseca e Sinfonito de Souza Campos, representantes também das quatro entidades representativas dos contabilistas de São Paulo; e Rubens Leme Machado, diretor geral do SESC em São Paulo. Ressaltando o significado daquele contrato firmado pelo SESC e Federação dos Contabilistas, falaram os srs. Luiz Roberto Vidigal e José da Costa Bouchinhas, ambos destacando as amplas possibilidades que se colocam ao alcance dos contabilistas para gozarem do conforto e do descanso proporcionado pela mais agradável Colônia de Férias do Brasil, a de Berlioga, que o SESC construiu para os comerciantes paulistas.

## Coopere com SÃO PAULO hospedando turistas durante o ano do IV CENTENÁRIO

Acham-se abertas no Serviço de Turismo e Alojamento da Comissão do IV Centenário as inscrições para quantos queiram oferecer em suas casas, edifícios ou apartamentos, cômodos para alugar durante o ano de 1954.

Para assegurar o inteiro êxito das comemorações, é mister que nenhuma pessoa que deseje vir a São Paulo para participar das festas do IV Centenário, deixe de fazê-lo por falta de alojamentos. Conta por isso a Comissão com a colaboração patriótica do público paulistano para o maior brilho de um acontecimento que toca de perto ao sentimento cívico de todos os brasileiros.

No endereço abaixo os interessados poderão obter desde já todas as informações a respeito.



## COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE TURISMO E ALOJAMENTO  
R. 24 de Maio, 250 e 8.º And. - S. 8 - Tel. 35-9146

Serviço de Imprensa e Propaganda

## Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: —

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a sua apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, assim como a demonstração de "Lucros e Perdas" na mesma data, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Aproveitamos o ensejo para levar ao conhecimento dos Srs. Acionistas o exercício completamos o programa de reequipamento há alguns anos em curso. Dele destacamos o moderníssimo Moimho de Trigo e a mecanização total da Fábrica de Massas tudo em pleno funcionamento com excepcional rendimento. Realizados ainda a preços bem inferiores aos atuais, tais inversões elevaram consideravelmente o potencial econômico dessa empresa, pelo que nos congratulamos com Vv. Ss.

São Paulo, 31 de março de 1953

BRUNO MENCARINI  
Diretor Presidente

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| ATIVO                                                                    |               | PASSIVO                                   |               |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------|---------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                                       |               | <b>NAO EXIGIVEL</b>                       |               |
| Predios, Terrenos, Maquinas, Instalações, Veículos e Móveis e Utensílios | 37.536.043,80 | Patrimônio Líquido                        |               |
| Cauções, Marcas e Patentes                                               | 216.130,00    | Capital                                   | 20.000.000,00 |
|                                                                          |               | Reserva Legal                             | 265.711,40    |
| <b>DISPONIVEL</b>                                                        |               | Reserva Especial                          | 265.711,40    |
| Caixa e Bancos                                                           | 1.409.175,60  | Reserva p/ Legislação Social              | 30.816,30     |
| <b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>                                          |               | Reserva Retida                            | 73.380,90     |
| Compradores                                                              | 7.103.324,50  | Saldo a Disposição da Assembleia          | 4.782.804,70  |
| C/ Correntes Diversos                                                    | 5.540.766,20  |                                           |               |
| Títulos a Receber                                                        | 880.381,20    | <b>Provisões</b>                          | 25.418.424,70 |
| Mercadorias e Produtos                                                   | 13.044.307,50 | Amortizações de Maquinismos e Instalações |               |
| Depósitos p/ Importação                                                  | 1.919.978,90  | Móveis, Utensílios e Veículos             | 7.586.829,20  |
| Investimentos                                                            | 43.112,00     | Fundo p/ Devedores Duvidosos              | 710.330,00    |
|                                                                          |               |                                           | 33.715.583,90 |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                                          |               | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>             |               |
| Depósitos Vinculados                                                     | 86.939,40     | Obrigações a Pagar                        | 3.831.213,60  |
|                                                                          |               | C/C — Acionistas e Diversos               | 10.865.559,10 |
| <b>RESULTADO PENDENTE</b>                                                |               | Títulos a Pagar                           | 8.064.580,70  |
| Despesas Antecipadas                                                     | 182.546,30    | Bancos — C/ Financiamentos                | 9.675.000,00  |
| Valores Aplicáveis                                                       | 43.541,50     |                                           | 32.436.323,40 |
| Ordens de Serviços                                                       | 78.640,30     | <b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>             |               |
|                                                                          |               | Bancos C/ Empréstimos                     | 2.500.000,00  |
|                                                                          |               |                                           | 68.631.907,30 |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                             |               | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>              |               |
| Títulos em Cobranças                                                     | 1.950.375,50  | Endossos p/ Cobranças                     | 1.950.375,50  |
| Ações Caucionadas                                                        | 600.000,00    | Cauções da Diretoria                      | 600.000,00    |
| Mercadorias e Valores Vinculados                                         | 4.986.850,00  | Vinculos p/ Mercadorias e Valores         | 4.986.850,00  |
| Empréstimos Contratados                                                  | 2.500.000,00  | Contrato de Empréstimos                   | 2.500.000,00  |
|                                                                          |               |                                           | 10.037.225,50 |
|                                                                          |               |                                           | 78.689.132,80 |

BRUNO MENCARINI  
Diretor Presidente  
THARCIZO DO NASCIMENTO  
Dir. Vendas

MIGUEL ANNUNZIATA  
Diretor Gerente

JORGE GIANNETTI  
Dir. Tesoureiro  
DOMINGOS GIORGETTI  
Dir. Propaganda

JOAO RICARDO DE SOUTO JR.  
Dir. Técnico  
EDGARD DE CAMILO  
Contador — C. R. C. 6.398

### CERTIFICADOS DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da COMPANHIA JARDIM CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, levantado em 31 de dezembro de 1952 acima reproduzido, e certificamos que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os Livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 31 de março de 1953

### ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM CONTABILIDADE INDUSTRIAL

WALTER V. KUTZLEBEN  
Diretor

ROBERTO DREYFUS  
Vice-Diretor — (Contador G. R. C. 1.675)

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| DEBITO                                                                                                                                                      |               | CREDITO                                                       |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>ENCARGOS DO EXERCÍCIO</b>                                                                                                                                |               | <b>RECEITAS DO EXERCÍCIO</b>                                  |               |
| <b>Despesas Gerais</b>                                                                                                                                      |               | <b>Resultado das Operações Sociais</b>                        |               |
| Honorários, Ordenados, Comissões, Descontos, Desp. Bancárias e Financeiras, Impostos, Aluguéis, Estampilhas, Propaganda, Despesas da Garage, Seguros e etc. | 11.793.793,50 | Lucro Bruto do Exercício                                      | 20.132.725,80 |
| <b>Impostos e Taxas</b>                                                                                                                                     |               | <b>Receita Extraordinária</b>                                 |               |
| Federal, Estaduais e Municipais                                                                                                                             | 3.938.772,70  | Juros e Descontos                                             | 136.491,00    |
| <b>Amortizações</b>                                                                                                                                         |               | Recuperação de Despesas                                       | 42.964,60     |
| Depreciação s/ Valores Imobilizados                                                                                                                         | 1.368.100,00  | Receitas Diversas                                             | 2.370.099,30  |
| <b>Fundo p/ Devedores Duvidosos</b>                                                                                                                         |               | <b>Rendas de Capitais Não Empregados em Operações Sociais</b> |               |
| Provisão p/ Contas Incobráveis                                                                                                                              | 710.330,00    | Aluguéis de Casas Residenciais                                | 58.882,50     |
| <b>DDISTRIBUIÇÃO DO SALDO</b>                                                                                                                               |               | <b>Reversão de Fundos</b>                                     |               |
| Reserva Legal                                                                                                                                               | 265.711,40    | Estorno da Provisão p/ Devedores Duvidosos                    | 384.080,50    |
| Reserva Especial                                                                                                                                            | 265.711,40    |                                                               |               |
| Saldo a Disposição da Assembleia                                                                                                                            | 4.782.804,70  |                                                               |               |
|                                                                                                                                                             |               |                                                               | 23.125.223,70 |
|                                                                                                                                                             |               |                                                               | 23.125.223,70 |

BRUNO MENCARINI  
Diretor Presidente  
THARCIZO DO NASCIMENTO  
Dir. Vendas

MIGUEL ANNUNZIATA  
Diretor Gerente

JORGE GIANNETTI  
Dir. Tesoureiro  
DOMINGOS GIORGETTI  
Dir. Propaganda

JOAO RICARDO DE SOUTO JR.  
Dir. Técnico  
EDGARD DE CAMILO  
Contador — C. R. C. 6.398

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. JARDIM CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, tendo examinado atentamente a escrituração Balanço e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 31 de março de 1953

DR. LINDOLFO MARCONDES FERREIRA  
HEITOR PALMA  
L. MARIO FRANCISCO

## COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande numero de acionistas realizou-se no dia 23 de abril corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Presidiu-a o sr. dr. Jayme Cintra, presidente da Diretoria, que convidou para secretários os senhores drs. Argemiro Couto de Barros e Marcos Melega.

O Relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu a Cr\$ 687.750.468,20 e a despesa montou a Cr\$ 613.442.688,60, tendo sido pagas todas as despesas do custeio dos serviços ferroviários, nele incluídos todos os pagamentos ao pessoal, sob a forma de salários, encargos legais e auxílios espontâneos da Companhia, gratificação de mérito mês do fim do ano, contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista, ao Fundo Unico de Previdência Social, à Legião Brasileira de Assistência, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); bem como, as despesas com a assistência espontânea prestada aos empregados e pessoas de suas famílias atacados de tuberculose e outras doenças, não contemplados pelo regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões, no fornecimento de combustíveis, verduras e refeições e outros, num total de Cr\$ 10.858.839,80 e ainda o pagamento de impostos, dos quais só o de renda se elevou a Cr\$ 7.078.576,40.

O saldo líquido de Cr\$ 74.307.767,60 foi suficiente para cobrir as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários, bem como para pagamento dos dividendos semestrais à taxa de 10% a.a.

A Companhia Paulista transportou no ano passado 12.016.913 passageiros, 178.352 toneladas de bagagens e encomendas, 303.269 toneladas de café, 3.121.105 toneladas de cargas diversas, 605.308 animais, além de 738.027 telegramas transmitidos.

Nos dezito hórrios florestais de que se compõe o seu Serviço Florestal possui a Companhia 29.000.788 pés de eucalipto, sendo de 8.477m (oitto mil quatrocentos e setenta e sete metros) de frente 100.00m (cem metros), do lado direito 85,35 (oitenta e cinco metros e trinta e cinco centímetros), onde confina com propriedade do Departamento Nacional de Café, do lado esquerdo 84,30 (oitenta e quatro metros e trinta centímetros), onde confina com propriedade de Mahfus & Irmãos e pelos fundos mede 100,50 (cem metros), onde confina com a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí. O imóvel foi adquirido por escritura pública do Segundo Tabelião de Notas da capital de São Paulo, em vinte (20) de dezembro de mil novecentos e trinta e três (1933), e transcrito no Registro de Imóveis da Seção Circunscrita sob o número 10.573 (dez mil quinhentos e setenta e dois). Registro no terreno (olho) predios com paredes divisorias ou comuns, servindo todos eles para armazéns, além de dois vastísimos e instalações sanitárias. Os predios são construídos de tijolos e cobertos de telhas cerâmicas, estando em regular estado de conservação. O imóvel acima descrito foi avaliado em Cr\$ 13.249.800,00 (TREZE MILHÕES, DUZENTOS E QUATROZENTOS E OITENTA MIL REIS E CINCO CENTAVOS). Assim, quando pretender arrematar, deverá comparecer a esta hora e local declarando, diante de que o lance seja o maior e o sinal de 20% (vinte por cento) do seu valor, devendo ser integralizado o pagamento no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, para homologação da arrematação (Artigos 39 e 40 do Decreto-lei 900, de dezembro de dezembro de mil novecentos e trinta e oito). As despesas de arrematação, inclusive, em direito dos auditores, correrão por conta do arrematante. E não havendo licitante para a segunda praça, que é feita com o abatimento de vinte por cento de avaliação referida, sendo vendidos pela maior oferta. E para que chegue a conhecimento de todos, fixa expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Oficial desta Capital, bem como no Estado de São Paulo, onde está situado o imóvel, DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Celso, Cordeiro de Oliveira, escrevente juramentado o presente, substituto subscrito. Juiz: José de Aguiar Dias.

Até 31 de dezembro de 1952, já havia sido recebida e posta em serviço a quase totalidade dos materiais da encomenda feita na América do Norte, financiada pelo Banco da Exportação e Importação de Washington (Eximbank), conforme contrato de crédito no 479, do valor de US\$ 10.843.500,00 e resgatadas, dentro do prazo, as duas primeiras promissórias vencidas, do valor de US\$ 1.084.350,00 cada uma e pagos os respectivos juros semestrais.

Constou também do Relatório notícia do novo crédito, que recebeu o número 524, do valor de US\$ 7.000.000,00, a ser financiado nas mesmas condições de crédito no 479, pelo Eximbank, e que se destina à aquisição de materiais na América do Norte, para a construção de freios e engates, para uniformizar o sistema nas estradas de bitola larga — a Central, a Santos a Jundiaí, a Paulista, — de conformidade com a recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e que recebeu favorável de S. Excia. o Sr. Presidente da República.

Notícia, outrossim, o Relatório, a incorporação da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo, à rede ferroviária da Cia. Paulista.

A Assembleia, por unanimidade, aprovou o relatório balanço e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Pelo Sr. Presidente foi lido um relatório complementar aos dados divulgados pela imprensa, da forma tradicional e de conformidade com as exigências legais, visando a Diretoria com tal iniciativa fazer conhecidos dos senhores acionistas pormenores interessantes e expressivos das atividades da Companhia, dos índices de seu trabalho, da decomposição de sua despesa, dos fatores preponderantes da receita, de seus rendimentos e da assistência dispensada aos seus servidores.

Foi registrado um voto de louvor à Diretoria e um preito de Saudades ao Sr. Conselheiro Antonio da Silva Prado, pela passagem do 24.º aniversário de sua morte na data da Assembleia.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. João Domingos Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho. Como suplentes foram reeleitos os srs. drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e condé Silvio Alvares Penteado.

## CURSOS ESPECIAIS DE INGLÊS PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Acaba a Rectoria da Universidade de São Paulo de receber comunicação de que a Escola de Verão de 1953, da Universidade de New Hampshire, realizará cursos especiais de inglês para estudantes estrangeiros, de 29 de julho a 7 de agosto. Estes cursos foram organizados para possibilitar ao estudante estrangeiro que tenha elementar conhecimento de inglês, falar, escrever e ler essa língua dentro de seis semanas. Constituirão os cursos, de exame de proficiência, trabalhos em classe, exercícios práticos em laboratório, entrevistas frequentes com o instrutor e viagens pelos arredores da cidade. O progresso do estudante será registrado por meio de fitas sonoras. Os estudantes lerão trechos escolhidos de autores americanos, e terão ocasião de praticar a língua não somente na aula, mas também em excursões a fábricas, a praias, a montanhas e a grande metrópole de Boston. Dentro do recinto da Universidade o estudante pode assistir a conferências, concertos, funções teatrais, bailes regionais, bem como praticar natação, golf, tennis e outros esportes. O custo total destes 6 semanas na Universidade de New Hampshire, incluindo a matrícula, excursões culturais, alojamento e refeição, é de U.S.\$ 200 a U.S.\$ 250. Nesta quantidade não estão incluídos o custo da viagem de ida e volta a Durham e os gastos pessoais. Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se ao seguinte endereço: Director of the Summer Session, English for Foreign Students, University of New Hampshire, New Hampshire. — U. S. A.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.



## Jockey Club de São Paulo

### "Grande Premio S. Paulo" de 1953

#### A DIRETORIA DO JOCKEY-CLUB

##### 1.º — LEMBRA AOS SENHORES SOCIOS:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivos, a fim de facilitarem o serviço de controle de ingresso às arquibancadas sociais, que é extensivo somente à esposa, filhos menores e filhas solteiras, mediante comprovação dessa qualidade pelas cadernetas de frequência ao Hipódromo, fornecidas pela Secretaria;

b) a possibilidade de levarem convidados às mesmas dependências desde que requisitem à Tesouraria, à Ladeira Porto Geral, 24, ou à Comissão de Sede, à Praça Antonio Prado, 9, ingresso especial e individual, mediante a taxa de Cr. \$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para os dias 1, 2 e 3 de maio e de Cr. \$ 200,00 (duzentos cruzeiros) só para o dia 3, em que será corrido o GRANDE PREMIO SÃO PAULO, contribuindo essa que abrangerá também às senhoras.

##### 2.º — AVISA AO PUBLICO:

a) que a frequência às arquibancadas do Paddock é franqueada ao publico, em caráter excepcional, mediante a contribuição de Cr. \$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) para os dias 1, 2 e 3 de maio ou de Cr. \$ 100,00 (cem cruzeiros) apenas para o dia 3;

b) que os preços de ingresso às arquibancadas especiais para qualquer um dos dias 1, 2 e 3 de maio é de Cr. \$ 20,00 (vinte cruzeiros):

## Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos nº 39.083, de Ação Ordinária de Desquite entre partes: ALFREDO FERRARI - A., e ANTONIA ALBERTO - R., que se processa perante este Juiz e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juiz, no lugar do costume, e, por cópia, publicado no prazo máximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no órgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o R. ANTONIO ALBERTO, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias, que correrá a contar da 1.ª publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar nos 10 dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar feita a citação e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Alfredo Ferrari, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Rodolfo Miranda, 262, vem, respectivamente, por seu advogado e procurador que a presente subscrive, expor e requer a V. Excia. o seguinte: — O suple, que é casado com Antonia Alberto, de quem sempre viveu separado de fato desde a época do casamento, requereu e obteve, desse M. Juiz, o devido e competente alvará de Separação de Corpos, que com esta oferece; assim sendo, quer propor contra a mesma, de domicílio e residência incerta, e não sabido de suple, uma Ação Ordinária de Desquite, com fundamento no art. 317, II e III, do Código Civil Brasileiro, pelos fatos e motivos que serão provados no decorrer da ação, por todas as provas permitidas em direito, as quais ficam desde já requeridas. — A vista disso, respectivamente requer a V. Excia. se dignar mandar seja feita a citação de sua mulher Antonia Alberto, por meio de editais, nos termos do art. 177, I, do Cod. Proc. Civil Brasileiro, para comparecer, querendo, a presente ação, ao fim da qual deverá ser decretado o desquite do casal, declarada a culpa da suplicada e condenada a mesma nas custas e mais providências de direito, citando-se, também, o D. Representante do Ministério Público. — O casal não tem filhos; quanto a bens, os fatos serão apurados no decorrer do processo, para o qual, o suplicante, como acima, reitera pro-

testar por todas as provas permitidas em direito, inclusive depoimento pessoal da Rá, caso compareça para defender-se, sob pena de confissão. — Termos em que, D. estar por dependência, e A. com o documento junto, P. deferimento. — São Paulo, 27 de março de 1953. — (a.) — P. Levy Andrade". — Petição: (em aditamento) — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Nos autos de ação ordinária de desquite que requer contra sua mulher Antonia Alberto, e que, por dependência, foi distribuída a esse M. Juiz, diz, por seu advogado e procurador infra-assinado, o Autor — Alfredo Ferrari, em atenção ao R. despacho de V. Excia., o seguinte: — Há, realmente, necessidade de ser alterado o pedido na inicial, isto é, a sua fundamentação, visto como, e por um engano, foi ele fundamentado nos incisos II e III do art. 317 do Código Civil, quando, na verdade, o deve ser nos incisos III e IV do mesmo artigo. — O motivo que dá causa ao presente pedido e a presente ação é o abandono voluntário do lar, por parte da esposa Rá, no mesmo dia em que o casal contraiu nupcias, sendo certo que o casal não teve vida conjugal sequer por um dia, uma vez que, realizado o casamento, e após violenta discussão, a esposa desapareceu, sem que jamais tivesse o autor notícias dela. — A ação não terá, pois, outra virtude que a de convalidar, juridicamente, uma situação que sempre existiu de fato. — Assim aditadamente e modificada a inicial, e reiterando tudo quanto foi na mesma petição, respeitosamente. — S. Paulo, 15 de abril de 1953. — (a.) P. Levy Andrade". — Outrossim, fica a R. ANTONIA ALBERTO citada para comparecer perante este Juiz, no próximo dia 25 de maio do corrente ano, às 18 horas, para a audiência de conciliação, de que trata a Lei nº 968, de 10-12-1949. — Despacho: — Deito o aditamento da inicial. — Deslino o dia 25 de maio p. f., às 13 horas, para a conciliação, citando-se a ré por edital com o prazo de 30 dias, não só para aquele ato, mas também para os termos da ação, caso não compareça ou frustre o acordo. — São Paulo, 16 de abril de 1953. — (a.) Durval Pacheco de Mattos". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, nos 18 de abril de 1953. — Eu, Wilson Cardoso, esc. habel. e aut. subscreevi.

O Juiz de Direito — Durval Pacheco de Mattos.

Feito 500 em 8 has.  
Garcia Imp. da Moda  
Direita, 191

# COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

## INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

### EXERCICIO DE 1952

#### RELATORIO DA DIRETORIA

##### Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos vem submeter a vossa apreciação, com este relatório, o balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952, para dar-vos conhecimento do que de mais importante ocorreu naquele exercício, cumprindo, assim, as disposições legais e estatutárias vigentes.

Pelos documentos acima referidos, vereis que o desenvolvimento dos negócios da Companhia ainda foi mantido no exercício findo, não obstante se tenham acentuado as dificuldades decorrentes de fatores adversos de ordem geral, que constrengem o País a expansão das atividades produtivas, especialmente a relativa às importações de matérias primas e implementos industriais.

Satisfazendo a obrigação legal de bem esclarecer aos senhores acionistas sobre a evolução dos negócios sociais, cabe aqui mencionar, mesmo sumariamente, os vultuosos problemas relacionados com as dificuldades da importação de matérias primas, cuja obtenção tanto atormentou esta Diretoria, no exercício findo.

No decorrer do primeiro semestre de 1952, como é notório, foi imposta drástica restrição às importações e, assim, a Companhia se viu, inopinadamente, colocada em afiliva situação em face da desarticulação completa do seu programa de abastecimento, normalmente elaborado com a antecedência mínima de um ano, pela necessidade de subordinar-se às épocas diversas das safras dos mercados fornecedores em geral no hemisfério Norte.

Acresce que, mesmo licenças anteriormente concedidas e que serviram de base para contratos de compra no Exterior, não foram prorrogadas, como se justificaria em razão dos referidos ajustes que levavam em conta vultuosos fornecimentos que só parceladamente poderiam ser cumpridos, afetando com isto a continuidade das relações comerciais da Companhia com os seus tradicionais fornecedores.

Evidentemente, dada a gravidade da situação geral, as altas autoridades do País, ciosas de suas pesadas responsabilidades, aceleraram a utilização de novos convênios internacionais visando a assegurar o melhor abastecimento do mercado nacional. Todavia, a complexidade dos problemas relacionados com esses acordos comerciais não possibilitou a obtenção da reabertura, que se desejava fosse rápida, de tradicionais mercados fornecedores, tais como os da Inglaterra, Alemanha, Holanda, Bélgica, Portugal, Itália e outros. Isso, obviamente, protelou a colheita dos benefícios decorrentes dessas louváveis iniciativas governamentais.

Os graves inconvenientes, aqui apontados, que tantas preocupações trouxeram à Companhia, levam esta Diretoria a formular os seus votos no sentido de que a experiência do ano findo inspire as autoridades públicas na adoção de medidas oportunas e eficazes no

ano em curso, entre elas as adequadas para a solução dos atrasados comerciais, bem assim a regularização dos processos de expedição de licenças, a fim de que, com a celeridade necessária, evite-se o dano, para outros mercados consumidores, das disponibilidades de matérias primas ainda reservadas no Exterior pelos antigos fornecedores.

Sem dúvida, muito concorreria para ser atingida uma satisfatória melhoria da situação, que fosse providenciada a imediata revisão da Instrução n. 49 da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 28 de fevereiro deste ano, uma vez que essa Instrução, desviando-se da própria Lei n. 1.807, que criou o "Câmbio Livre" e de seu Regulamento (Decreto 32.285), transformou a execução em regra geral, ou seja, este câmbio como norma e o oficial como exceção, pois elaborou a lista das mercadorias licenciáveis pela taxa oficial, quando somente deveria fixar as importáveis pelo "Câmbio Livre".

Sobre esse magno e grave problema, esta Diretoria teve conhecimento da representação endereçada pelo Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja de Baixa Fermentação ao Exmo. Sr. Presidente da República, em que são também focalizadas as dúvidas e as omissões, naquela lista, quanto às matérias primas e aos materiais indispensáveis para a manutenção desta Indústria.

Quer não destacar esta Diretoria que, se a orientação contida na aludida Instrução não viera a se modificar pela inclusão, entre as mercadorias licenciáveis à taxa oficial, daquelas matérias primas e materiais essenciais, haverá forçosamente mais um agravamento do custo de vida, pela alta taxa do "Câmbio Livre" repercutirá nos custos da produção.

Todas as dificuldades que ocorreram no ano de 1952, entre as quais de passagem ainda se pode aludir às restrições no fornecimento de energia elétrica, não conseguiram quebrar a inabalável decisão desta Companhia de levar adiante o grande empreendimento industrial, no município de Nova Iguaçu, povoado "Governador Amador Peixoto", no Estado do Rio de Janeiro.

Entretanto, os acontecimentos narrados trouxeram a consequência de inevitáveis demoras na execução dos planos de construções dessas novas instalações fabris, que esta Diretoria espera ver superadas no correr do exercício em curso, graças ao apoio que lhe tem sido dispensado pelas autoridades daquele Estado. Cumprindo grato dever, rende esta Companhia suas justas homenagens a essas autoridades e, em especial, ao preclaro Governador do Estado, Exmo. Sr. Contra-Almirante Ernani do Amaral Peixoto, com cuja visão e patriótica atuação não teria sido possível atingir-se o ponto a que já chegou a execução do programa daquele empreendimento.

A Diretoria coloca-se, como de hábito, ao dispor dos senhores

acionistas para quaisquer outros esclarecimentos porventura desejados sobre esses problemas e outros relacionados com as atividades sociais do ano findo.

Consigna mais os seus sinceros agradecimentos a todos os seus colaboradores e auxiliares, que contribuíram eficazmente para serem vencidas as muitas dificuldades com que se tem defrontado esta Indústria.

O serviço de resgate de debentures prosseguiu no ritmo normal de sempre. Em setembro próximo serão sorteadas para resgate mais 7.134 debentures.

No balanço ora apresentado, consta a doação de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) à Fundação Antonio e Helena Zerrener Instituto Nacional de Beneficência. Consta, também, o remanescente do exercício, no total de Cr\$ 15.114.769,41 (quinze milhões, cento e quatorze mil, setecentos e sessenta e nove cruzeiros e quatrocentos e um centavos) sobre cuja destinação a Assembleia deverá deliberar.

A revisão do trabalho contábil da Companhia e dos balanços foi feita, como de costume, pela reputada firma de peritos contadores Moore, Cross & Co.

A Assembleia Geral Ordinária terá que proceder à eleição do Conselho Fiscal, bem como fixar os honorários do referido Conselho, honorários e proventos aos Diretores para o exercício em curso e eleger, se for o caso, Diretores Adjuntos, nos termos do artigo 9.º, parágrafo 1.º, dos Estatutos.

São Paulo, 26 de março de 1953.

(an) LUIS DE MORGAN SNELL  
Diretor Vice-Presidente no Exercício da Presidência.  
HAMILTON PRADO  
Diretor Vice-Presidente  
WALTER BELIAN  
Diretor Superintendente  
THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO  
Diretor Secretário  
ERNA WERNSDORF  
Diretor  
ADAM VON BULOW  
Diretor-Adjunto  
MILTON BRANDAO  
Diretor-Adjunto  
FRANCISCO BARONE  
Diretor-Adjunto  
ORLANDO MASSAS  
Diretor-Adjunto

#### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 — INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS — 2.º SEMESTRE

| ATIVO                                                            |                |                       | PASSIVO                                                          |                 |                       |
|------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                               |                |                       | <b>NAO EXIGIVEL</b>                                              |                 |                       |
| Terrenos, Edifícios e Equipamentos                               | 526.429.919,07 |                       | Capital e Reserva Legal e Estatutária:                           |                 |                       |
| Existentes em 31-12-1951                                         |                |                       | Capital                                                          | 320.000.000,00* |                       |
| Novas Aquisições, Construções e Ampliações em 1952               | 135.700.878,24 | 662.130.497,31        | Fundo de Res. Obrigatório                                        | 32.700.000,00   | 372.700.000,00        |
| Títulos de Inversão, Direitos e Caução:                          |                |                       | <b>Fundo de Reservas Especiais:</b>                              |                 |                       |
| Participação em Outras Sociedades                                | 25.513.500,00  |                       | De Provisão para Ocorrências Eventuais                           | 10.000.000,00   |                       |
| Outras Inclusive títulos de Dívida Pública                       | 11.729.418,40  | 37.242.918,40         | De Pesquisas Técnicas                                            | 15.000.000,00   |                       |
| <b>DISPONIVEL</b>                                                |                |                       | De Recuperação Industrial                                        | 82.000.000,00   |                       |
| Caixa e Stock de Selos                                           |                | 25.139.138,07         | De Conservação                                                   | 15.000.000,00   | 122.000.000,00        |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>                                  |                |                       | <b>Provisão e Outros Fundos:</b>                                 |                 |                       |
| Devedores em Contas Correntes e Por Títulos                      | 185.957.221,18 |                       | Para Devedores Duvidosos                                         | 15.533.398,30   |                       |
| Produtos, Matéria Prima, Vasilhame, Mercadorias em Trânsito etc. | 200.838.201,17 | 386.795.422,35        | Para Amortizações                                                | 82.114.810,05   |                       |
| <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                      |                |                       | Para Depreciações                                                | 10.032.602,29   | 107.680.810,64        |
| Contas de Regularização                                          | 18.642.703,75  |                       | <b>Lucros e Perdas:</b>                                          |                 |                       |
| Depósitos para Recursos                                          | 1.898.731,00   | 20.153.424,75         | Saldo que passa para 1953                                        | 23.894.829,18   | 626.275.639,82        |
|                                                                  |                | 1.131.461.400,88      | <b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>                                    |                 |                       |
| <b>COMPENSAÇÕES ATIVAS</b>                                       |                |                       | Empréstimos Consolidados                                         | 33.294.862,80   |                       |
| Ações em Caução                                                  | 780.000,00     |                       | Credores Diversos                                                | 133.680.190,25  |                       |
| Direitos Contratuais                                             | 1.016.000,00   |                       | Credores por Saques                                              | 5.648.655,70    | 172.623.714,75        |
| Direitos e Ações                                                 | 1.312.541,70   |                       | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>                                    |                 |                       |
| Títulos em Cobrança e Cauçados                                   | 61.697.464,80  |                       | Salários, Comissões e Contas a Pagar                             | 31.490.201,10   |                       |
| Imoveis Compromissados                                           | 21.767.756,40  | 86.573.762,90         | Credores Diversos                                                | 197.164.785,91  |                       |
|                                                                  |                | Cr\$ 1.218.035.163,78 | Credores por Saques                                              | 131.919.335,10  |                       |
|                                                                  |                |                       |                                                                  | 329.084.121,01  |                       |
|                                                                  |                |                       | <b>Menos:</b>                                                    |                 |                       |
|                                                                  |                |                       | Depósitos em Bancos para Resgate de Títulos em Moeda Estrangeira | 82.522.231,00   | 246.561.890,01        |
|                                                                  |                |                       |                                                                  |                 | 278.052.081,11        |
|                                                                  |                |                       | <b>DIVIDENDOS</b>                                                |                 |                       |
|                                                                  |                |                       | Anteriores não Reclamados                                        | 158.343,80      |                       |
|                                                                  |                |                       | 88.º Dividendo                                                   | 11.200.000,00   |                       |
|                                                                  |                |                       | 89.º Dividendo                                                   | 11.200.000,00   | 22.556.343,80         |
|                                                                  |                |                       | <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                      |                 |                       |
|                                                                  |                |                       | Contas de Regularização                                          |                 | 31.953.611,40         |
|                                                                  |                |                       |                                                                  |                 | 1.131.461.400,88      |
|                                                                  |                |                       | <b>COMPENSAÇÕES PASSIVAS</b>                                     |                 |                       |
|                                                                  |                |                       | Caução da Diretoria                                              | 780.000,00      |                       |
|                                                                  |                |                       | Contratos                                                        | 1.016.000,00    |                       |
|                                                                  |                |                       | Fundo de Compensação                                             | 1.312.541,70    |                       |
|                                                                  |                |                       | Contratos e Endossos para Cobrança e Caução                      | 61.697.464,80   |                       |
|                                                                  |                |                       | Compromissos de Compras                                          | 21.767.756,40   | 86.573.762,90         |
|                                                                  |                |                       |                                                                  |                 | Cr\$ 1.218.035.163,78 |

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 — Includo as operações da Matriz e Filiais — 2.º SEMESTRE

| DEBITO                                                                             |                     | CREDITO                                |                     |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------------|---------------------|
| <b>IMPOSTOS E TAXAS</b>                                                            |                     | <b>SALDOS ANTERIORES</b>               |                     |
| JUROS DE CREDITO DE TERCEIROS                                                      | 37.122.844,77       | Remanescente do Saldo de 31-12-1951    | 8.780.059,77        |
| PERDAS DIVERSAS                                                                    | 8.199.785,30        | Remanescente do Saldo de 30-6-1952     | 33.884.517,92       |
| DESPESAS GERAIS                                                                    | 215.447.814,75      |                                        | 42.664.577,69       |
| FUNDO DE RESERVA OBRIGATORIO                                                       | 8.100.000,00        | <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b> |                     |
| FUNDO DE AMORTIZAÇÃO                                                               | 31.309.953,77       | RESULTADOS EVENTUAIS                   | 357.461.126,97      |
| FUNDO DE DEPRECIACAO                                                               | 1.550.839,60        |                                        | 9.098.202,34        |
| FUNDO DE RESERVA PARA REEQUIPAMENTO INDUSTRIAL                                     | 42.000.000,00       |                                        |                     |
| FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA OCORRENCIAS EVENTUAIS                               | 8.515.275,50        |                                        |                     |
| DOACAO A FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENER — INSTITUIÇÃO NACIONAL DE BENEFICENCIA | 10.000.000,00       |                                        |                     |
| <b>DIVIDENDOS</b>                                                                  |                     |                                        |                     |
| 88.º Dividendo                                                                     | 11.200.000,00       |                                        |                     |
| 89.º Dividendo                                                                     | 11.200.000,00       |                                        |                     |
| <b>SALDOS</b>                                                                      |                     |                                        |                     |
| Remanescente do Saldo de 31-12-1951                                                | 8.780.059,77        |                                        |                     |
| Remanescente do Exercício                                                          | 15.114.769,41       |                                        |                     |
|                                                                                    | Cr\$ 409.223.907,00 |                                        | Cr\$ 409.223.907,00 |

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1953

(a) LUIS DE MORGAN SNELL  
Diretor Vice-Presidente no Exercício da Presidência  
(a) THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO  
Diretor-Secretário  
(a) ERNA WERNSDORF  
Diretor  
(a) FRANCISCO BARONE  
Diretor-Adjunto

(a) HAMILTON PRADO  
Diretor-Vice-Presidente  
(a) ADAM DIETRICH VON BULOW  
Diretor-Adjunto

(a) WALTER BELIAN  
Diretor-Superintendente  
EMILIO BACCHI  
Contador — CRC — SP 8 — Chefe da Contabilidade Geral  
(a) MILTON BRANDAO  
Diretor-Adjunto  
(a) ORLANDO MASSAS  
Diretor-Adjunto

#### CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinados o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1952, acima, da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com os livros e documentos da Companhia, e as contas recebidas, devidamente assinadas pelos respectivos Gerentes. Obtivemos todas as informações e explicações que precisávamos. Os vários inventários foram avaliados ao preço de custo e estão certificados pelos responsáveis Gerentes das diferentes seções. Em nossa opinião, este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

MOORE, CROSS & CO. - CRC - SP. 90  
Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade)

pelo seu sócio  
(a) F. J. D'ALMEIDA  
Contador — CRC — SP. 1.006

Rua São Bento, 200  
São Paulo, 26 de março de 1953

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL — Exercício de 1952

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, infra-assinados, vêm, na forma do inciso III, do art. 127 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, dar seu parecer no sentido de serem aprovadas, pela Assembleia Geral Ordinária, as contas dos Diretores, inventário e balanço correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, por isso que no desempenho de suas funções as encontraram em perfeita ordem e exatidão.

(aa) SILVIO ALVARES PENTEADO  
ARGEMIRO COUTO DE BARROS

São Paulo, 26 de março de 1953  
D. N. SAINT MARTIN  
ANTONIO CARLOS CARDOSO

HENRIQUE DUMONT VILLARES  
LUIZ DE ANHAIA MELLO  
JORGE AMERICO



Alvaro Augusto dos Santos Terra

Faleceu dia 24, nesta Capital, às 10 horas da noite, o menino

Filho do sr. Alcindo dos Santos Terra, e da Maria José dos Santos Terra. O enterro realizou-se ontem, às 15 horas, saindo o feretro da rua Caravelas, 195 (Paraisópolis).



## ANUNCIOS CLASSIFICADOS

## RETIFICAÇÃO

## Fiação e Tecelagem Piratininga S/A.

No balanço da firma supra publicado ontem neste jornal, na demonstração de ATIVO, onde se lê Máquinas e Instalações 16.417.611,00 deve-se ler 14.417.611,00, que é o certo.

## AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupeiral — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

## MASSAS ALIMENTÍCIAS

## DI PIERRO

## Vva. VICENTE DI PIERRO &amp; FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445  
FONE 51-1517

SAO PAULO

## AOS SRS. ENGENHEIROS CONSTRUTORES

Avelino Fernandes, proprietário da Cerâmica Sta. Maria José em Mariporã, possui um estoque para pronta entrega, de 150 mil tijolos, 8 furos e 6 furos, 300 mil de 3 furos e 2 furos, 300 mil tijolos comuns.

Faz garantias, preços especiais. Fone: 3-8877.

## CR. 300,00

## TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 33-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

## MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

## "LANCI"

## IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

## Quer vender ou comprar na praça de Ponta Grossa

## NO PARANÁ?

CONFIE OS SEUS NEGÓCIOS A

## SERVIÇOS COMERCIAIS GERAIS LTD.

## REPRESENTAÇÕES

Rua 7 de Setembro, 639 — Cx. postal 183

## DR. E. SAVORITI

## CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos  
Consultas das 16 às 17 horas  
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9061

## Metalurgia Planeta S/A

## Industria e Comercio

## Em Liquidação

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 12 de Maio do corrente ano, à Rua 15 de Novembro n.º 206, 13.º andar, sala 10, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatório Final dos Srs. Diretores Liquidantes;

b) declarar legalmente extinta a "METALURGICA PLANETA S/A — INDUSTRIA E COMERCIO".

São Paulo, 22 de Abril de 1953.

Henrique Brusca Junior  
Diretor-Liquidante

## VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça a virando solo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

## Tecnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S/A.

## 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social desta Sociedade à Rua Conselheiro Crispiniano, 398 — 6.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas, balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao ano de 1952 e, ainda, do parecer do Conselho Fiscal, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando os seus honorários.

Outrossim, os titulares de ações ao portador, deverão depositar os respectivos títulos nos cofres sociais, até a véspera do dia da Assembleia.

S. Paulo, 17 de abril de 1953.

GUILHERME E. WINTER.

## INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S/A

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício de 1952, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para as informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 21 de Março de 1953

LUIZ LISCIO  
Diretor-Presidente

ICILIO FORELLI  
Diretor

SYLVIO MONTI  
Diretor

MANLIO FORELLI  
Diretor

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| ATIVO                               |               |                | PASSIVO                                      |               |                |
|-------------------------------------|---------------|----------------|----------------------------------------------|---------------|----------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                  |               |                | <b>NAO EXIGIVEL</b>                          |               |                |
| Imobilizações Efetivas              |               |                | Patrimônio Líquido                           |               |                |
| Imoveis                             | 11.917.492,00 |                | Capital                                      | 30.000.000,00 |                |
| Fazenda — Vila Elvino               | 2.636.789,80  |                | Fundo de Reserva Legal                       | 4.318.693,90  |                |
| Mais — Vila Elvino                  | 5.826.293,60  |                | Fundo de Reserva Especial                    | 2.500.000,00  |                |
| Pinhal — Paraná                     | 259.069,40    |                | Fundo de Renovação de Máquinas e Instalações | 4.318.693,90  |                |
| Fazenda — Santa Maria               | 2.710.243,10  |                | Fundo de Retenção — D.L. 9.159               | 1.130.631,60  |                |
| Instalações e Benfeitorias          | 918.196,30    |                | Fundo para Indenizações                      | 700.000,00    |                |
| Obras em Andamento                  | 2.287.791,20  | 26.557.875,40  | Fundo de Reavaliação do Ativo — D.L. 9.407   | 7.895.401,40  |                |
| Máquinas e Acessórios               | 20.518.821,60 |                | Lucros Suspensos                             | 242.264,90    | 51.108.685,70  |
| Máquinas em Construção              | 309.980,30    |                |                                              |               |                |
| Móveis e Utensílios                 | 2.768.571,40  |                | Provisões                                    |               |                |
| Ferramentas e Utensílios            | 1.148.401,30  |                | Fundo para Devedores Duvidosos               | 1.000.000,00  |                |
| Veículos e Semoventes               | 3.106.946,10  | 27.850.720,70  | Fundo de Depreciação                         | 7.827.265,80  |                |
|                                     |               |                | Fundo de Exaustão Matas                      | 458.216,20    | 9.285.582,00   |
| Vinculações                         |               |                |                                              |               | 60.391.267,70  |
| Cauções                             |               | 82.544,80      |                                              |               |                |
|                                     |               | 84.471.140,90  | <b>EXIGIVEL</b>                              |               |                |
| <b>DISPONIVEL</b>                   |               |                | Responsabilidades a Curto Prazo              |               |                |
| Disponibilidades Imediatas          |               |                | Contas Correntes                             | 6.613.239,50  |                |
| Caixas e Bancos                     |               | 2.036.238,70   | Bancos                                       | 2.453.960,90  |                |
|                                     |               |                | Ordenados e Salários                         | 1.063.142,20  |                |
| <b>REALIZAVEL</b>                   |               |                | Dividendos                                   | 7.500.000,00  |                |
| Devedores                           |               |                | Porcentagem da Diretoria                     | 1.800.000,00  | 19.130.342,60  |
| Contas Correntes                    |               | 16.138.803,70  |                                              |               |                |
| Existências                         |               |                | Responsabilidades a Longo Prazo              |               |                |
| Materia Prima                       | 5.064.844,00  |                | C/C. Acionistas                              | 15.410.035,50 |                |
| Mercadorias                         | 2.577.383,30  |                | C/C. Funcionários                            | 2.344.359,30  | 36.884.737,40  |
| Mercadorias em Fabricação           | 11.429.520,70 |                |                                              |               |                |
| Mercadorias em Trânsito             | 2.470.867,60  |                |                                              |               |                |
| Criações — Fazendas                 | 158.050,80    | 21.700.466,40  |                                              |               |                |
| Investimentos                       |               |                |                                              |               |                |
| Obrigações de Guerra                |               | 77.000,00      |                                              |               |                |
| Deposito Compulsorio                |               | 269.202,00     |                                              |               |                |
| Fundo do Art. 3.º Lei 1.474         |               | 40.185.262,10  |                                              |               |                |
|                                     |               |                | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                 |               |                |
| <b>CONTAS DE RESULTADO PENDENTE</b> |               |                | Bens de Terceiros                            |               |                |
| Despesas Antecipadas                |               | 516.040,30     | Caução da Diretoria                          | 40.000,00     |                |
| Seguros a Vencer                    |               |                |                                              |               |                |
| Valores de Aplicação                |               | 77.323,10      | Bens em Poder de Terceiros                   |               |                |
| Selos Fiscais                       |               | 593.363,40     | Endossos para Cobranças                      | 4.325.133,40  | 4.365.133,40   |
|                                     |               | 97.276.005,10  |                                              |               | 101.641.138,50 |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>        |               |                |                                              |               |                |
| Bens de Terceiros                   |               |                |                                              |               |                |
| Ações Caucionadas                   | 40.000,00     |                |                                              |               |                |
| Bens em Poder de Terceiros          |               |                |                                              |               |                |
| Títulos em Cobrança                 | 4.325.133,40  | 4.365.133,40   |                                              |               |                |
|                                     |               | 101.641.138,50 |                                              |               |                |

LUIZ LISCIO  
Diretor-Presidente

ICILIO FORELLI  
Diretor

SYLVIO MONTI  
Diretor

MANLIO FORELLI  
Diretor

NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO

Contador — C.R.C. — Sp. 6.514

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| DÉBITO                                                                                                                                                                                                         |               | CRÉDITO                                                       |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------|--|
| <b>ENCARGOS DO EXERCÍCIO</b>                                                                                                                                                                                   |               | <b>SALDO do exercício anterior</b>                            |  |
| <b>Despesas Gerais</b>                                                                                                                                                                                         |               |                                                               |  |
| Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Despesas do Escritório, Despesas Legais, Despesas com Veículos, Encargamento e Despacho, Despesas Bancárias, Preços e Carretos, Donativos, Seguros, etc. | 12.724.783,70 | <b>PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>                          |  |
| Anúncios e Propaganda                                                                                                                                                                                          | 1.228.167,50  | Vendas                                                        |  |
| Comissões e Porcentagens                                                                                                                                                                                       | 3.378.223,30  | Lucro Bruto verificado nas vendas da Matriz e Filiais         |  |
| Descontos Concedidos                                                                                                                                                                                           | 8.241.761,40  |                                                               |  |
| Gratificações a Operários, Mestres e Funcionários                                                                                                                                                              | 4.020.927,40  | <b>RENTA DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b> |  |
| Assistência Social                                                                                                                                                                                             |               | Juros Ativos                                                  |  |
| Legal: Institutos de Aposentadoria, Legião Brasileira de Assistência, S.E.N.A.I. e S.E.S.I.                                                                                                                    | 1.931.297,00  |                                                               |  |
| Esportanea: Refeitório e Ambulatório                                                                                                                                                                           | 386.270,00    | <b>LUCROS DIVERSOS</b>                                        |  |
| Juros de Créditos de Terceiros                                                                                                                                                                                 |               | Descontos Obtidos                                             |  |
| Juros Passivos                                                                                                                                                                                                 | 1.882.089,40  | Recuperação de Saldos considerados incobráveis                |  |
| Impostos                                                                                                                                                                                                       |               |                                                               |  |
| Federais, Estaduais e Municipais                                                                                                                                                                               | 10.817.804,00 |                                                               |  |
| Amortizações do Ativo                                                                                                                                                                                          |               |                                                               |  |
| Depreciações e Amortizações                                                                                                                                                                                    | 1.566.208,60  |                                                               |  |
| <b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>                                                                                                                                                                                  | 514.024,70    |                                                               |  |
| <b>FUNDO DE RENOVACAO DE MAQUINISMOS E INSTALACOES</b>                                                                                                                                                         | 514.024,70    |                                                               |  |
| <b>FUNDO PARA EXAUSTAO MATAS</b>                                                                                                                                                                               | 80.760,00     |                                                               |  |
| <b>FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS</b>                                                                                                                                                                          | 72.923,10     |                                                               |  |
| <b>FORCENTAGEM DA DIRETORIA</b>                                                                                                                                                                                | 1.500.000,00  |                                                               |  |
| <b>DIVIDENDOS</b>                                                                                                                                                                                              | 7.500.000,00  |                                                               |  |
| <b>LUCROS SUSPENSOS</b>                                                                                                                                                                                        | 242.264,90    |                                                               |  |
|                                                                                                                                                                                                                | 56.601.507,70 |                                                               |  |

LUIZ LISCIO  
Diretor-Presidente

ICILIO FORELLI  
Diretor

SYLVIO MONTI  
Diretor

MANLIO FORELLI  
Diretor

NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO

Contador — C.R.C. — Sp. 6.514

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S/A, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1952, cotejando-as com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros líquidos do exercício, manifestando-se favoravelmente ao critério adotado por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequência, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 20 de Março de 1953

DR. ENÉAS MACHADO DE ASSIS

NELIO CAMPOS

## MÉDICOS ESPECIALISTAS

## ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER  
DR. E. SCHWINDT FURLANETTO  
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo  
Rua Timbira, 302 — 4.º andar — Tel. 54-7782

## APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI RODES  
Chefe de clínica da Santa Casa — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal.  
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 875 — 6.º andar, fone: 52-1678

## DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA  
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade  
Eletracardiografia (a domicílio), Rua Fone Crispiniano, 20 — 2.º andar, sala 209 e 212 — Fone 36-2301  
Das 14 às 18 horas

## GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS AMRUDA  
BOLTEIRO  
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

## HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB  
DA SANTA CASA  
Trat. das hemorroidas sem operação — sem dor. Clínica especializada das molestias de edema, fígado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, fístulas, etc. Rua 14 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2459

## HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO  
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístulas crônicas (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças atuais.  
Rua Libero Badard, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 52-5831 e 52-5906

## CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

## DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas).  
Praça da República 419 — 5.º andar, Res. da Rua Vieira do Carvalho — Tel. 84-8746, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

## GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

## DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e alergia. Notas mas, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 24 anos. Cura imediata, frágua geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento despretensioso e descomplicado, contratando para Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 18 horas

## MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE  
Do Hospital de Berlin e Viena  
Catedrático da Clínica de Olhos de Faculdade Médica da Universidade — São Paulo  
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 2.º andar — Tel. 34-3519

## MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAGUARA  
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica.  
Drs. Orestes Bastos e Oswaldo Leme. Acadêmicos e docentes da Fac. de Medicina — Fone: 70-2130 — Calça, 1660  
Av. Aracá, 681 (Alto da Jabaguará)

## CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS  
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer — Silepsia e exames preventivos  
Rua Marconi, 84 — 2.º andar — Tel. 84-8700 e 81-0877

## GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL  
Molestias de Senhores — Esterilização Matrimonial — Partos — Culposcopia para diagnóstico precoce do câncer.  
Rua Barão de Ilhabela, 221 — 10.º andar — fones: 35-7375 e 35-7386

## CLÍNICA DE SENHORAS

Dr. Carlos Ferreira da Rocha  
Chefe de serviço na Banet Port e no CIBH. Clínica exclusiva de senhoras. Oper., trat. e partos. Praça da Sé, 66, 4.º andar. Marcar horas das 14 às 18. Tel. 32-5575. Residência: Rua Barão de Camplina n.º 24, 6.º andar apt. 62 — Telefone 52-8725

## GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUREY  
Rep. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badard, 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-5585. Res. Rua Barão de Camplina n.º 24, 6.º andar apt. 62 — Telefone 52-8725

## CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOES  
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença. Externos — Rua Xavier de Toledo 316, 11.º andar, sala 1110 — tel. 34-9517

## MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL  
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, próstata, etc. Molestias de Senhores. Cons. Rua 1.º de Abril, n.º 238 — tel. 34-7617. Res. Rua Novo Horizonte, 78 tel. 81-6001

## UROLOGIA

DR. M. FUCHS  
DOENÇAS DE SENHORAS. Esterilidade — Impotência e frígua sexual — Vias Urinárias. Hemorroidas e Molestias de Senhores. Das 14 às 17 horas — Rua 1.º de Abril, 217 — 3.º andar, tel. 34-1376

## CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo  
Rua de Conceição 48 — Edifício Via Julia — 6.º andar — Conjunto 622 — tel. 36-6339. Das 18 às 19 horas — Av. Engenheiro Paulino, 8469 — tel. 6-2580 — Das 17 às 18 horas

## REUMATISMO — TIROIDE

DR. PINO RYS JR.  
Coração, Uterus, tratamento especializado sem operação — Consultas com Radiocirurgia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 148 — Jooz. Pra. da Sé, 7.º andar — Das 15 às 18 horas. Das 9 às 11 e das 14 às 16. Sábados, das 9 às 12 na. Tel. 34-9723

## ANÚNCIOS NESTE INDICADOR

32-1846



# Inquietação e expectativa na Argentina de Peron

JUAN DUARTE, CUNHADO DO DITADOR, TERIA SIDO ASSASSINADO — SINGULAR RELATO DE UM JORNALISTA CARIOCA — DEPREDAÇÕES, INCENDIOS E ATENTADOS — O "CASO DA JOIA" — PARA ONDE IRA' A ARGENTINA?



Juan Duarte — suicida ou assassinado? — na sua ultima fotografia.

Os ultimos e rumorosos acontecimentos desenrolados em Buenos Aires atraíram para a nação platina e o regime lá vigente a curiosidade do continente. Se vem o peronismo, desde a sua instalação, fornecendo abundante material às Agencias Telegraficas, nos ultimos meses esses telegramas tingiram-se de sangue e pólvora. O primeiro lance do drama nós o tivemos com dois telegramas consecutivos: a exoneração de Juan Duarte secretário particular e braço direito do ditador. A essas qualidades, aliava esse cidadão outra, inestimável: era irmão de Eva Peron, a pranteada esposa de Juan Domingo, e cuja vida se constituiu no maior elemento da popularização e estabilidade do peronismo. A exoneração de seu mano fazia pensar no caso da sua memória, algo assim como uma refutação de linhas, com o repúdio da "nuance" humanitária que a ex-primeira dama lhe emprestava.

**MORTE VIOLENTA**  
Poucos dias se passaram, quando se informou, de Buenos Aires, que o exonerado da função publica decidira completar a sua de-



Juan Domingo Peron — A que caminhos levará a Argentina?

missão, abdicando da condição de ser vivo. Fora Juan Duarte, informavam os despachos, encontrado morto no seu riquíssimo apartamento. Suicidara-se a bala. Fatos documentos comprobatórios dessa versão foram pressurosamente fornecidos à imprensa pela Casa Rosada. Mesmo os motivos foram insinuados, como apropriação de bens publicos, tráfico de influência etc. Não faltou a clássica carta do próprio punho, em que o demissionário despedia-se protestando amor e fidelidade ao general, o maior homem do mundo. Morria como os gladiadores, dando vivas a Cesar.

**DEMASIADA EVIDÊNCIA**  
Possivelmente essa mesma abundância de comprovantes tenha feito nascer os suspensos. Um negociante pratico e interessado como Juan Duarte, di-

fícilmente se mataria, e muito menos pelas razões civico-peronistas exaltadamente expostas na missiva. A autenticidade desta não padecia duvidas. Era do próprio punho do irmão de Evita. Mas, não vêm os dirigentes soviéticos demonstrando, ha muitos anos, que um testamento do próprio punho é facilissimo de se arrancar dos condenados?

**"JUAN DUARTE FOI ASSASSINADO"**  
Vêm estes comentarios a proposito de sensacional informe estampado no "Diario Carioca" pelo reputado cronista Jacinto de Torme, a quem cedemos a palavra:

"Ontem os jornais traziam com detalhes a triste historia do quebra-quebra e do incendio que os peronistas fizeram em Buenos Aires. Sobre o Jockey Club da pena. Era o maior da America e segundo parece não sobrou um quadro (Van-Gogh, Goya, Cezanne, etc.), nem a Biblioteca fabulosa, nem o edificio que era o centro da tradição Argentina, sede dos grandes e heroicos movimentos do grande pais. Acabou tudo, respeito humano, vontade de viver em paz, e até a carne de boi, até o trigo acabou. Quando o próprio chefe de Estado manda o povo "enfocar" os seus adversarios é porque a loucura chegou ao maximo. Mas neste momento nenhum sintoma parece mais forte ou significativo do que o assassinato do milionario Juan Duarte. O irmão da Evita foi suicidado em boa hora, antes que ele pudesse dirigir a revolução preparada. Pessoas bem informadas me contaram que a discussão toda começou com o caso de uma joia. Pouco antes de morrer Evita encomendara ao seu joalheiro francês (Cartier) um colar riquíssimo dizendo: "Se eu não chegar a usar esta joia quero que ela pertença ao meu irmão". Depois que a senhora em questão morreu, Peron não respeitou o pedido. Disse ele que Juan Duarte era suicida e o homem mais rico da Argentina, o que possuía o hotel n.º 1, o que



A morte de Evita comoveu a massa portenha. Além do pesar do esposo, refletido nas fotos difíceis por todo o mundo, Peron sofreu golpe politico com o assassinato. A sua popularidade entrou a cair vertiginosamente.

era proprietario das maiores estancias do pais, o que "confiscara" em nome do governo industrias, propriedades e fizera "negocios" imensos com as com-

panhas de transporte, com o trigo, a carne. Peron sabia que Duarte tinha dinheiro na Espanha e outros lugares. Para que queria ainda o colar? Para dar as

suas mulheres? Graças a essa discussão (que foi violenta e presenciada por varios "intimos" da Casa Rosada) Juan pediu demissão de seu posto de secretario particular, do general e passou a articular o movimento dos descontentes. Juan Duarte passou a falar abertamente que Juan Peron estava manobrando a memoria da sua irmã. Passou a dizer a todos que o general dormia com "qualquer uma" na mesma cama em que morreu a "Santa" Evita. E sobretudo, chefou um plano para derrubar o governo. Depois disso, veio o "suicidio" com a carta escrita pelo seu próprio punho (?) e publicada ostensivamente em todos os jornais. A ultima mensagem dizia que o presidente Peron era formidável, etc. etc. "Hitler e Stalin usaram muito esses suicidios e choraram os seus "amigos" da mesma maneira que Peron chorou o seu cunhado. E' uma pena ver a nação Argentina nas mãos dessa gentinha, sacrificada por um grupo de assassinos.

"E ainda existe um senhor Batista Luzardo que propõe a vinda de Peron ao Brasil. Volta para a Argentina sua boboca, o seu lugar é lá".

**PARA ONDE VAI A ARGENTINA?**

Após esse dramático episódio, tivemos as explosões da Plaza de Mayo, com inúmeros mortos, e as arruaças, incêndios e depredações que alimentaram manchetes nos ultimos dias.

"Para onde irá a Argentina? Já se pergunta em todos os cantos da América. Pergunta-se com certa apreensão, pois não há latino-americano que não saiba do que é capaz um caudilho acado. Há pouco, vimos, Peron esboçar uma imitação de Mussolini, no caso abissínio, ao querer anexar o Chile. Frustrada essa manobra espetacular, alguma outra estará ele tramando, no silêncio de inquietação da Casa de Gobierno.

Para onde irá a Argentina?

## CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.768

### Perenemente ligado à Matriz de Batatais o nome de mons. Joaquim Alves Ferreira

Perfil do incansável vigário daquela prospera cidade, traçado pelo sr. José Arantes Junqueira ao ser entregue o suntuoso templo ao culto catolico — Benção das telas de Portinari

Por ocasião da solenidade de entrega da Igreja matriz de Batatais ao culto catolico e apresentação e benção das telas de Candido Portinari, o dr. José

Arantes Junqueira, presidente da comissão central pró construção da matriz, proferiu o seguinte discurso: "Estamos todos aqui. Todos,



Portinari, defronte a um dos seus trabalhos, na matriz de Batatais.

## DIARIO DE UM MEDICO

### A cirurgia progride em seus prodigios

Pelo Dr. PAULO C. PLA

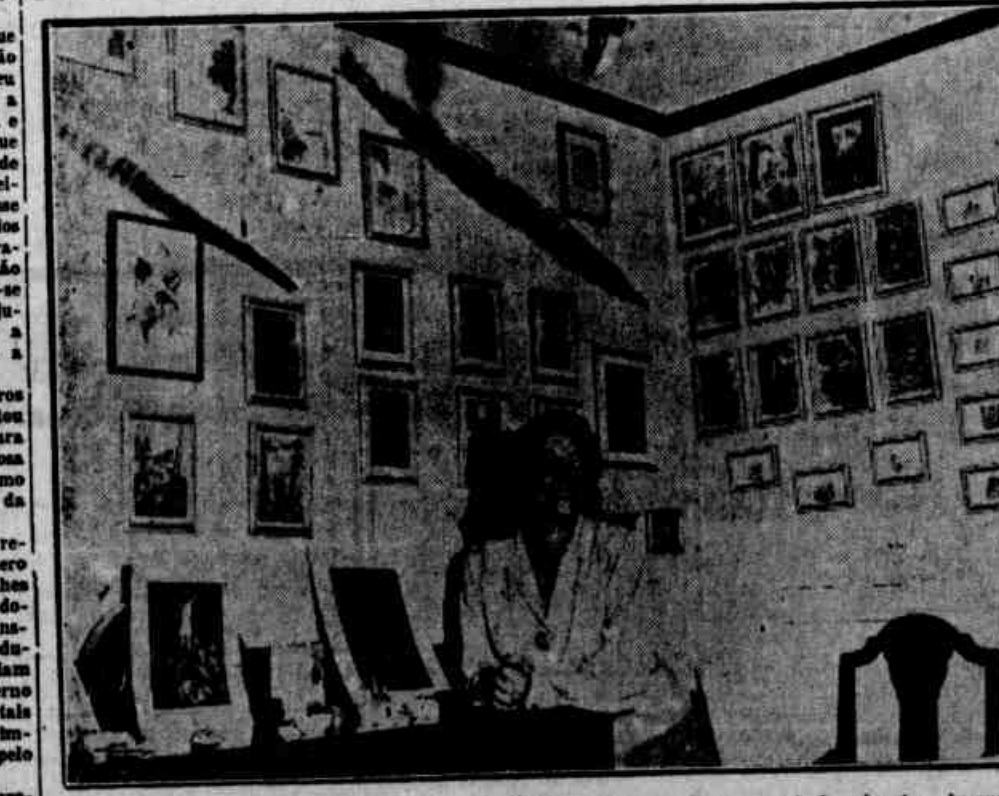
Os cirurgiões se matam por toda parte e quase não resta ponto do corpo que deixem sem operar. Digo isto sem a menor intenção de critica visto que valorizo ao maximo a decisa importância medica de suas intervenções e no que disse vai implicito um elogio a sua maestria e valor, ao revolucionar criterios esteticos com novas tecnicas e processos para devolver a saúde ao homem doente. Quem imaginaria, 100 anos atrás, que as graves deformações provocadas pelas queimaduras teriam solução na cirurgia plastica. E quem diria que alguns casos recuperariam a vista com o enxerto da córnea; um louco, a cordura, por uma intervenção no cerebro; um paralítico, o andar, mediante uma operação nos musculos e articulações. Parece coisa alcançada por eles, em virtude de uma mescla de reverencia e temor. Nunca se animavam a tocar o coração, nem mesmo para reparar alguma ferida de arma branca ou de fogo, como recurso desesperado, a fim de salvar a vida do ferido. A nobre vicia, que começa a palpitar quando o futuro não passa de um pequeno grumo de protoplasma, e que palpita, palpita até extermínio o ultimo alento, permanecia intocável no cerrado recinto do peito. O tratamento das

doenças cardiacas era materia reservada aos clinicos e especialistas. Eles estudaram todas as suas doenças e resolveram um sem numero de problemas, sem no entanto imaginarem que outros, cuja solução não puderam alcançar, seriam resolvidos no campo de cirurgia. Foi necessario passar muito tempo e progredir a cirurgia com o ritmo dos ultimos anos, para que se realizasse aquela probabilidade.

#### OPERA-SE O CORAÇÃO

Hoje, opera-se o coração, e se opera para tratar, curar ou aliviar muitas doenças. Não vem ao caso passar todas elas em revista, e sim indicar o mecanismo fundamental dessas intervenções. Principalmente, as crianças. Algumas — felizmente poucas — nascem com graves defeitos no coração. O sangue impedido por esse orgão,

em vez de circular normalmente represa-se e gira num círculo vicioso, oxigenando-se mal, e deixando muitos orgãos importantes do corpo sem a suficiente irrigação. São crianças mais pálidas que as normais e com os labios ligeiramente azulados. Essa tendência azulada — nome com que os medicos designam a coloração azul da pele aumenta com os esforços, exercicios musculares ou com o choro. São debéis, desenvolvem-se mal, seu peso é abaixo do normal, e muito poucas superam a crise da adolescência, se não morreram pouco depois de nascer. Outrora sua enfermidade não era susceptível de tratamento algum. Nem drogas nem injeções conseguiam melhorá-las; coisa natural, pois tinham um defeito — má formação medicamente falando — na propria estrutura do coração ou das artérias e veias. Sua solução só poderia ser cirurgica; havia que endireitar tal defeito com os instrumentos na mão, para que o sangue circulasse pelos lugares devidos. Encerrar o problema de outra forma era como pretender o concerto de um encanamento avariado, a vazão no banheiro, por meio de alguma substancia quimica jogada nua, em vez de romper a parede e soldar o cano defeituoso. E é isso, precisamente, o que fazem os cirurgiões. Abrem o torax, chegam ao coração. Averiguam o tipo de defeito existente, constroem-no em tempo o menor possível, comprovam a eficácia de sua intervenção — o sangue circula por onde deve — e fecham a parede toracica, que, para tais efeitos é semelhante ao ladrilhamento de um banheiro. E' notavel terem sido os clinicos os que instaram junto aos cirurgiões para empreender esse tipo de operações, possíveis, tornamos a repetir, tão somente por que os primeiros



#### UM RECANTO DE CULTURA E CURIOSIDADE

folclorico e tradicional para, futuramente, reunir em livros infantis ilustrados, na sala de visitas da sua residência, verdadeiro repositório das curiosidades que recebeu por toda parte do mundo. Na parede, gravuras extraídas das centenas de livros de historia para petizes que lá editou.

(Conclui na 15.a pag.)

## SEJA CURIOSO!

"Fobia" vem do grego "phobos" que quer dizer medo e daí a fobia (medo de abelhas), monofobia (medo de estar só) etc.

\* "DDon Quixote de La Mancha", escrita em 1605 teve até hoje 1.170 edições em 15 idiomas diferentes.

\* Um homem por mais forte e robusto que seja não vive mais de 10 anos trabalhando nas minas de mercúrio da Sibéria.

\* Kioto, cidade do Japão, tem cerca de 1.000 templos dedicados a Buda.

\* O cabo de Boa Esperança era antigamente chamado "Cabo das Tormentas".

\* A ponte penil de Brooklyn tem 84 metros de altura e 1.825 metros de comprimento. Foi construída em 1883.

\* As escavações das ruínas de Pompeia foram iniciadas em 1748.

\* E' delicadíssima na China tirar os olhos para cumprimentar os amigos.

\* Bernardini de Saint-Pierre escreveu "Paulo e Virginia" aos 81 anos.

\* Quando as vacinas "pegam", o individuo fica protegido (imunizado) contra a varíola e o alastrim. Essa imunidade geralmente é longa, mas não se sabe quanto tempo dura.